Porto Alegre, Segunda, 23 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8405

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 10 MILHÕES.


Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal realizou a noite de sábado (21) o sorteio do concurso 2.777 da Mega-Sena. Nenhuma aposta acertou as dezenas sorteadas, que foram: 02, 13, 21, 38, 42 e 52, deixando o prêmio principal acumulado em R$ 10 milhões para o próximo sorteio, que ocorre nesta terça-feira (24). Página 28



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PROÍBEM A POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL DE FECHAR RODOVIAS DURANTE AS ELEIÇÕES.

Página 6

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



NO BRASILEIRÃO, GRÊMIO VENCE O FLAMENGO POR 3 A 2 EM CASA.

Em jogo de cinco gols válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio venceu o Flamengo por 3 a 2 na noite desse domingo (22) na Arena, em Porto Alegre. A vitória levou o time gaúcho aos 31 pontos, subindo para a 12ª posição na tabela. No próximo sábado (28), o desafio gremista será no estádio Mané Garrincha, em Brasília, contra o líder da competição, Botafogo. Página 63

Ricardo Duarte/Inter



FORA DE CASA, INTER VENCE O SÃO PAULO POR 3 A 1 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em confronto válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na noite desse domingo (22) no Estádio MorumBis, o Inter venceu o São Paulo por 3 a 1. Com o resultado, a equipe comandada por Roger Machado somou 41 pontos e permaneceu na oitava posição da tabela. Os gols do clube gaúcho foram marcados por Bruno Gomes, Thiago Maia e Alan Patrick. Página 62

MINISTROS EM ROTA DE COLISÃO POR CAUSA DO AUXÍLIO GÁS.

Página 12

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, abriu prazo de cinco dias para o X, antigo Twitter, documentar o vínculo de sua nova representante no Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesse sábado (21) que a rede social X, o antigo Twitter, envie à Corte novos documentos para comprovar a reativação da representação legal da empresa no Brasil.

A medida foi determinada após o X indicar na sexta-feira (20) o nome da advogada Rachel de Oliveira Villa Nova para atuar como representante legal no País. O envio foi feito para cumprir a determinação do ministro, que deu prazo de 24 horas para a empresa comprovar a reativação da representação no Brasil. O prazo terminou às 21h29 de sexta.

Na nova decisão, Moraes afirmou que a entrega dos documentos não foi devidamente cumprida e solicitou cópia das procurações societárias originais outorgadas pela rede social à advogada e da ficha de breve relato expedida pela Junta Comercial de São Paulo. O prazo para entrega é de 5 dias.

Nelson Jr./SCO/STF



O ministro do STF disse que documentação não foi devidamente cumprida.

”A decisão judicial proferida em 19/9/2024 – para que os advogados comprovassem, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a regularidade e validade da representação legal da empresa X Brasil Internet Ltda não foi devidamente cumprida, como apontam as justificativas apresentadas aos autos”, diz trecho da nova decisão de Moraes.

O ministro também deu 48 horas para a Receita Federal e o Banco Central informarem a situação cadastral da empresa no Brasil e para a Polícia Federal e a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) enviarem um relatório sobre a possibilidade de utilização de outros meios tecnológicos para acessar a rede.

No mesmo prazo, a secretaria judiciária do Supremo deverá atualizar o valor das multas devidas pelo X em função de diversos descumprimento de decisões judiciais proferidas por Moraes.

No mês passado, o ministro retirou o X do ar após a empresa fechar o escritório do Brasil. Ter uma sede no país é condição obrigatória para qualquer firma funcionar no Brasil.

A Ficha de Breve Relato emitida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo comprovando a indicação da nova representante legal no Brasil também deverá ser encaminhada ao ministro em cinco dias.

No dia 17 de agosto, o bilionário Elon Musk, dono da rede social, anunciou o fechamento da sede da empresa no Brasil após a rede ser multada por se recusar a cumprir a determinação de retirar do ar perfis de investigados pela Corte pela publicação de mensagens consideradas antidemocráticas.

Janja se distancia de campanhas eleitorais: a duas semanas do primeiro turno, primeira-dama ainda não participou de nenhum evento; cúpula do PT minimiza distanciamento.

Divulgação/Cláudio Kbene



Em Nova York (EUA), Janja participou de evento na sede da ONU.

Cotada como cabo eleitoral do PT com participação intensa em campanhas, a primeira-dama Janja da Silva ainda não participou de nenhum evento a duas semanas do primeiro turno. Pessoas próximas afirmam que o roteiro inicial deve se reduzir a uma provável agenda, ainda não marcada, com mulheres em São Paulo, na campanha de Guilherme Boulos (PSOL). O deputado federal é a principal aposta de Lula na disputa pelas prefeituras.

Candidaturas com as quais o PT contava com a presença de Janja vêm enfrentando dificuldades — assim, a ausência da primeira-dama pode evitar vinculações a derrotas. Maria do Rosário, por exemplo, perdeu força em Porto Alegre na disputa com Sebastião Melo (MDB) (41% a 24% das intenções de voto). Em Campo Grande, Camila Jara está apenas em quarto lugar, com 8%, mesmo índice de Candisse Carvalho em Aracaju, enquanto Natalia Bonavides, com 18%, ainda tenta uma vaga no segundo turno em Natal. Os índices são baseados nas pesquisas Quaest mais recentes.

A assessoria de Janja informou que as participações ainda estão sendo fechadas. Aliados justificam a guinada em função de outros compromissos no período. Há uma aposta, no entanto, que ela e Lula tenham uma presença mais ativa em palanques no segundo turno.

Na largada da campanha, Janja passou por um procedimento estético que a deixou duas semanas longe de eventos públicos. No início de setembro, ela foi ao Catar para participar de um evento sobre educação.

Essa viagem fez Janja desmarcar uma ida a Goiânia para reforçar a candidatura da deputada federal Adriana Accorsi, que tem 22% das intenções de voto, segundo a Quaest, em empate técnico na liderança com Sandro Mabel (União), com 24%. Caso a parlamentar avance, será a primeira representante feminina a ir para o segundo turno na capital goiana.

"Chegamos a marcar uma data, mas acabou acontecendo o evento no Catar. Tem possibilidade de ela vir ainda", espera Accorsi.

Na última semana, Janja antecipou a ida para Nova York (EUA) para participar de um painel sobre fome na Universidade de Columbia e de painéis na sede da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com a ida aos Estados Unidos, Janja também não conseguiu participar de uma agenda em São Paulo para a qual foi convidada. Na última terça (17), ocorreu a caminhada das mulheres apoiadoras de Boulos, com a vice Marta Suplicy, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e a mulher do deputado, Natalia Szermeta.

A expectativa era que Janja viajasse pelo País e fosse a capitais com chance de vitória. Em março, ela foi uma das protagonistas de um encontro de pré-candidatas em Brasília.

"Quero dizer do meu compromisso de estar com vocês este ano", afirmou.

A cúpula petista minimiza o distanciamento da primeira-dama na campanha e afirma que o que foi solicitado a ela foi feito. No início de setembro, Janja passou uma tarde na sede nacional do PT em Brasília para gravar vídeos para diversas candidatas mulheres. O material foi enviado para às candidatas.

Ministros tiram férias por causa da campanha eleitoral e são cobrados.

A menos de 20 dias do primeiro turno das eleições municipais, ministros do governo Lula trocaram o terno e a gravata por adereços de campanha e começaram a se engajar nas disputas pelo País. Eles têm gravado vídeos para as redes sociais e para a TV, subido em carros de som, participado de caminhadas e comícios.

Para garantir voto aos aliados, seis ministros saíram de férias entre setembro e outubro para se dedicar à reta final das campanhas em suas bases eleitorais.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), tem participado ativamente da campanha à prefeitura do correligionário Luiz Fernando, em São Bernardo do Campo (SP). Marinho saiu de férias em 13 de setembro e voltará à chefia da pasta em 7 de outubro, um dia após o primeiro turno.

As atividades de campanha têm sido compartilhadas pelo ministro em suas redes sociais. Em uma das postagens, Marinho aparece em cima de um carro de som ao lado do seu candidato e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que apesar de seguir trabalhando tem tirado parte do tempo para participar de campanhas e gravar vídeos eleitorais. Haddad também gravou um vídeo de apoio à candidata Natália Bonavides (PT), que tenta conquistar a prefeitura de Natal.

Mesmo afastado temporariamente, Marinho tem sido cobrado pelas redes sociais acerca de assuntos do Ministério do Trabalho. Uma pauta recorrente é o saque-aniversário do FGTS, que deve ser extinto por meio de um projeto de lei do governo federal.

Nas postagens de campanha de Marinho, chovem comentários sobre o tema, e a candidatura de Luiz Fernando acaba passando despercebida. "Acaba logo o saque aniversário, para já!", "Sim ao saque aniversário, sim ao poder de escolha do povo" e "O Brasil pegando fogo e vocês querendo tirar o saque do FGTS" são alguns dos comentários.

Afastamento coletivo

O ministro do Esporte, André Fufuca (PP), foi autorizado por Lula a tirar férias de 23 de setembro a 7 de outubro, quando se dedicará aos palanques da sua base no Maranhão. No mesmo período, os ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), e da Educação, Camilo Santana (PT), também se afastarão.

Santana apoia a candidatura à prefeitura de Fortaleza de Evandro Leitão (PT), que também recebeu o apoio do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT). Pelas redes sociais, o ministro afirmou que o candidato tem compromisso com a redução da desigualdade e ressaltou o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Sabemos que Evandro é o único candidato em Fortaleza que tem compromisso com a redução da desigualdade (...) Evandro tem o apoio de Lula e Camilo para implantação de projetos que vão tornar Fortaleza uma cidade melhor", afirmou Dias em vídeo divulgado pela campanha.

Camilo, por sua vez, já havia afirmado no começo de agosto que entraria "fortemente" na campanha pela prefeitura da capital cearense e desde então tem atuado para impulsionar o nome de Evandro.

Reprodução/ Instagram



Ministros como o da Educação, Camilo Santana, têm gravado vídeos para as redes sociais e para a TV, subido em carros de som.

Em Cuiabá, Lúdio Cabral (PT) recebeu o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), para atos de campanha, como carreatas e comícios. Além de ser conterrâneo do candidato, Fávaro é pai da candidata à vice, Rafaela Fávaro (PSD).

Cabral também recebeu vídeos de apoio dos ministros Nísia Trindade (Saúde), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Cida Gonçalves (Mulheres), Fernando Haddad, Paulo Teixeira e André de Paula (Pesca), que saiu de férias na última terça-feira e retorna ao cargo em 7 de outubro.

André de Paula (PSD) já fez 25 publicações em suas redes sociais dedicadas a aliados em Pernambuco, seu reduto eleitoral. Sua prioridade, no entanto, é a candidatura de sua filha, Déa de Paula (PSD), que tenta uma vaga na Câmara Municipal do Recife.

Lula também autorizou as férias da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (PCdoB), de 27 de setembro a 4 de outubro. A ministra pediu afastamento para participar da campanha do vereador Vinicius Castello (PT) à prefeitura de Olinda (PE).

Enquanto isso, em Minas Gerais, o candidato do PT à prefeitura de Belo Horizonte, Rogério Correia, recebeu Nísia Trindade para um ato de campanha na quarta-feira. O deputado afirmou que a presença da ministra era estratégica, já que o município tem a saúde entre as principais pautas eleitorais.

"Foi um pedido do presidente Lula, a saúde é uma grande questão em Belo Horizonte e com a presença dela estamos passando o recado à população de que haverá segurança para resolver esses problemas", afirmou Correia.

Ele também recebeu a visita dos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Marina Silva (Meio Ambiente), Luiz Marinho, Cida Gonçalves e Paulo Teixeira.

Já o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), tem se dedicado intensamente às campanhas de aliados no interior da Bahia, com caminhadas, carreatas e comícios. Ele está afastado, no entanto, da disputa em Salvador, onde o candidato Geraldo Júnior (MDB) levou a melhor nas costuras pelo apoio do presidente Lula.

Congresso vai promulgar nesta terça-feira a emenda que altera as eleições nos tribunais de Justiça.

Jefferson Rudy/Agência Senado



A sessão solene do Congresso Nacional será realizada no Plenário do Senado.

O Congresso Nacional promove sessão nesta terça-feira (24), às 15h, para promulgar a emenda constitucional que cria regras para a eleição dos órgãos diretivos dos tribunais de Justiça dos Estados.

A Emenda Constitucional 134 vai alterar o artigo 96 da Constituição para definir que a eleição para os órgãos diretivos vale para os tribunais estaduais compostos por 170 ou mais desembargadores em efetivo exercício, o que enquadraria atualmente os tribunais dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A eleição deverá ocorrer entre os membros do tribunal pleno, por maioria absoluta e voto direto e secreto. O mandato previsto dos eleitos é de dois anos, admitida apenas uma recondução sucessiva.

A iniciativa teve origem na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 26/2022, da Câmara dos Deputados, e foi aprovada no Senado em agosto deste ano, sob a relatoria do senador Weverton (PDT-MA).

Os tribunais de Justiça dos estados são as mais altas instâncias do Judiciário em cada unidade da federação e são responsáveis por garantir a aplicação das leis estaduais e federais. Dentro dessas instituições, existem os chamados órgãos diretivos, que executam a condução dos trabalhos na administração, garantindo o funcionamento do tribunal.

Eles geralmente são compostos pelos principais cargos de liderança do tribunal, responsáveis pela gestão e direção das atividades judiciais e administrativas. Entre os principais componentes dos órgãos diretivos estão o presidente, o vice-presidente e o corregedor-geral de Justiça.

PEC

Uma proposta de emenda à Constituição (PEC) pode ser apresentada pelo presidente da República, por um terço dos deputados federais ou dos senadores ou por mais da metade das assembleias legislativas, desde que cada uma delas se manifeste pela maioria relativa de seus componentes.

Não podem ser apresentadas PECs para suprimir as chamadas cláusulas pétreas da Constituição (forma federativa de Estado; voto direto, secreto, universal e periódico; separação dos Poderes e direitos e garantias individuais).

A PEC é discutida e votada em dois turnos, em cada Casa do Congresso, e será aprovada se obtiver, na Câmara e no Senado, três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49). Caso seja aprovada, a emenda é promulgada em sessão solene do Congresso Nacional, sem a necessidade de sanção pelo presidente da República. As informações são da Agência Senado.

Tribunal Superior Eleitoral e Ministério da Justiça proíbem a Polícia Rodoviária Federal de fechar rodovias durante as eleições.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) definiram as regras para operações de patrulhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante as eleições municipais.

De acordo com uma portaria conjunta assinada pela presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, e o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a PRF não poderá dificultar a circulação dos eleitores nos dias 6 e 27 de outubro, datas do primeiro e segundo turnos.

Pelas regras, estarão proibidas as operações que tiverem como único intuito o bloqueio do trânsito de veículos para verificação da situação veicular.

A abordagem dos motoristas infratores e de veículos poderá ser realizada pelos agentes, mas em situações de flagrante desrespeito às regras de trânsito e para conter condutas que coloquem em risco à vida dos demais motoristas.

A portaria também prevê que a PRF deverá comunicar previamente aos tribunais regionais eleitorais (TREs) a realização de operações que não se enquadram nas hipóteses de flagrante. Nesses casos, a corporação deverá informar a justificativa e o local da blitz, estabelecendo rotas alternativas para garantir a livre locomoção dos motoristas que não estivem em situação regular.

Divulgação/PRF



Nos dias 6 e 27 de outubro estarão proibidas as operações que tiverem como único intuito o bloqueio do trânsito de veículos para verificação da situação veicular.

Durante a cerimônia de assinatura da portaria, a ministra Cármen Lúcia disse que as providências foram adotadas após "experiências contrárias à democracia".

"Essa é uma portaria conjunta que tem o objetivo de não permitir que o Estado atrapalhe o que é um direito fundamental de todo mundo, que é o direito de livremente se locomover para chegar aos locais de votação e exercer o direito de voto. Experiências contrárias à democracia nos levam a ter que adotar esse tipo de providência", afirmou.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse que as forças de segurança do governo vão assegurar o trânsito livre dos eleitores pelas rodovias do País.

"Não queremos e não veremos a repetição dos vergonhosos atos que ocorreram no passado recente em que os eleitores foram impedidos, por força do próprio Estado, de se locomoverem livremente até o local das eleições", garantiu.

Nas eleições de 2022, a PRF realizou operações pelas rodovias do Nordeste para barrar o trânsito de eleitores que se deslocavam para votar. A região é conhecida por registrar grande número de votos para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O caso faz parte de um inquérito que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) e apura a participação do ex-diretor da PRF Silvinei Vasques nas ilegalidades. Ele fez parte do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e comandou a corporação durante as eleições de 2022.

Eleições 2024: PL diminui candidaturas no Nordeste, e PT aumenta no Centro-Oeste e no Sul.

O Partido Liberal (PL), de Jair Bolsonaro, aumentou as candidaturas de prefeito e vereador em 4 das 5 regiões do país nas eleições de 2024. A exceção é o Nordeste – a única em que, em 2022, Bolsonaro perdeu para Lula em todos os Estados. Já no Centro-Oeste, onde o ex-presidente ganhou em todos, o PL dobrou o número de candidaturas nas eleições municipais.

O PT, por sua vez, decidiu reduzir as candidaturas onde ganhou em todos os Estados (Nordeste) e aumentar onde perdeu em todos (Centro-Oeste e Sul).

É o que mostra um levantamento do portal de notícias G1 com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre os números de candidaturas lançadas pelos partidos em 2024 – ano em que, em razão de reformas políticas recentes, o País terá o menor número de candidaturas em 16 anos.

– MDB: Em 2020, o MDB seguiu como o partido que mais elegeu prefeitos no Brasil, mas encolheu: foi de 1.044 para 784. Em 2024, a legenda reduziu em 3% o número de candidaturas, especialmente no Norte (-23%) e em cidades com mais de 50 mil habitantes (em linha com o que fizeram cerca de metade dos partidos).

– PP: Partido que elegeu o 2º maior número de prefeitos em 2020, o PP aumentou em 2% as candidaturas em 2024, na contramão do que farão 18 dos 29 partidos que disputam a eleição de 2024. Assim como o PL, porém, reduziu as candidaturas no Nordeste (-18%) e turbinou as do Sudeste (23%). É, também, uma das 7 legendas a aumentar as candidaturas em municípios com 100 mil a 500 mil habitantes.

– UNIÃO: O União Brasil, resultado da fusão de DEM e PSL, cortou em mais de 1/3 o número de candidaturas em relação ao que esses dois partidos lançaram em 2020. O recuo é mais acentuado no Sudeste (-46%) e no Centro-Oeste (-38%), e nas cidades com mais de 500 mil habitantes (-63%).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em 2024, o País terá o menor número de candidaturas em 16 anos.

– PSDB: O PSDB reduziu o número de candidaturas em 35%, refletindo uma queda na região Sudeste, onde as candidaturas caíram quase pela metade. Após a primeira derrota do partido na disputa pelo governo de São Paulo em quase três décadas em 2022, as candidaturas no estado caíram 61%. As informações são do portal de notícias G1.

Pesquisas, cansaço e falta de verba "esfriam" campanha de Marçal.

Estagnação nas pesquisas, cansaço físico e falta de dinheiro já começaram a afetar o ritmo da campanha do candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal. O ex-coach vem reduzindo o número de agendas públicas, algo incomum para a reta final de uma eleição dessa magnitude. Também tem se queixado de falta de dinheiro para a campanha e passou a considerar, em suas falas, a possibilidade de não ser eleito - o que vai na contramão de um reiterado discurso de vitória em primeiro turno.

Mesmo antes de ter levado uma cadeirada durante o debate da TV Cultura, no domingo (15), Marçal já havia confidenciado cansaço a alguns assessores. Pelo menos quatro compromissos foram adiados ou cancelados na semana passada, antes, portanto, do episódio. Depois da agressão cometida pelo candidato do PSDB, José Luiz Datena, o influenciador desmarcou várias outras atividades, cumprindo apenas três agendas públicas durante esta semana.

Na quinta-feira, por exemplo, Marçal desmarcou em cima da hora o seu único compromisso público, uma visita a um shopping center na zona norte da capital paulista. A justificativa dada pela assessoria do candidato foi a falta de tempo hábil para chegar ao local, que comprometeria uma outra agenda, que não foi divulgada.

"A cadeirada eu já levei, mas se me derem a cadeira , você vai ver a revolução que vamos fazer nesta cidade. Se não me derem, eu vou contribuir do mesmo jeito e vou tocar a vida", disse Marçal a um eleitor, na quarta-feira. Mais tarde, em entrevista a um podcast de policiais, ele voltou a considerar a hipótese de não triunfar nas urnas. "Espero o voto do povo para eu servir eles (sic). Se não vier o voto, vou seguir a minha vida em paz."

Sempre que é questionado por jornalistas sobre os cenários de um eventual segundo turno, o candidato se recusa a responder, garantindo que será eleito prefeito de São Paulo em 6 de outubro. Questionados sobre a mudança de tom nos últimos dias, assessores de Marçal garantem que ele segue confiante na vitória em primeiro turno, apesar do que mostram as pesquisas.

Após um crescimento acentuado, a ponto de aparecer próximo da liderança em algumas sondagens, o ex-coach estagnou. Levantamento do Datafolha divulgado na quinta, mostrou-o estável em terceiro lugar, com 19% das intenções de voto. Pesquisa Quaest apresentada na véspera apontou oscilação negativa, de 2 pontos percentuais, para 20%.

Reprodução/TV Cultura



Após um crescimento acentuado, a ponto de aparecer próximo da liderança em algumas sondagens, o ex-coach estagnou.

Nenhuma hipótese

Os números do influenciador movimentam-se mais, no entanto, quando o tema é rejeição. De acordo com o Datafolha, 47% dos eleitores declararam que não votariam nele em nenhuma hipótese, alta de 3 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior e de 17 pontos na comparação com o início da campanha, em agosto. O aumento da rejeição desde então coincide com uma queda de 66% no interesse pelo excoach nas buscas feitas no Google.

Marçal tem dito que a única rejeição que o preocupa é aquela acima de 50%, possibilidade que ficou maior nas últimas semanas. Seus principais conselheiros entendem que o candidato tem condições de reverter este movimento nas próximas semanas. Uma viagem aos Estados Unidos pode estar entre as "surpresas" preparadas por ele para recuperar terreno na corrida municipal.

Outro desafio verbalizado com mais frequência pelo candidato é a falta de dinheiro. O PRTB, partido de Marçal, não teve direito ao Fundo Partidário por conta dos resultados obtidos na última eleição, que ficaram abaixo do mínimo exigido. Questionado por um eleitor sobre a ausência de propaganda na zona leste, Marçal respondeu: "Falta de grana na campanha. Tamo (sic) remando com o que dá, irmão".

Nesse cenário, ele tem aproveitado a participação em podcasts para pedir doações. "Se vocês quiserem ajudar, estou em um campo de batalha e a única coisa que está faltando é munição", afirmou o candidato no sábado (21) . "Se por acaso chegar ao dia 6 e eu perder a eleição, terá sido por falta de munição", completou. As informações são do jornal Valor Econômico.

Pablo Marçal admite que armou cena em ambulância após cadeirada.

O candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) afirmou a apoiadores que não precisava da ambulância que o levou ao Hospital Sírio-Libanês após ser agredido por José Luiz Datena (PSDB) com uma cadeirada durante o debate da TV Cultura no domingo (15).

O vídeo com a afirmação do candidato foi gravado durante um evento na quarta-feira (18) em uma pizzaria no Jardim Europa, na Zona Oeste da capital.

”Eu não precisava daquela ambulância lá. Eles queriam fazer uma cena, esse povo aí. Dava para ir correndo para o hospital. Não era insuportável. Só que aqui está o segredo: cadeirada é o de menos do que a gente está sofrendo desses caras. Eu tomo mais dez dessas por semana se for o caso. Mas não arrego. Eu dava conta de segurar aquela cadeira, eu dava conta de agredir aquele cara, eu dava conta de tudo, mas eu fiz questão de levar, para sentir mesmo, de verdade. Esse período não é período de proposta. Aprenda a jogar. Esse é um período de mostrar quem as pessoas são. Eu já mostrei a minha pior versão, agora vou mostrar a boa”, relata o candidato a uma mulher não identificada.

Reprodução



O candidato aparece em uma ambulância, de olhos fechados, com uma máscara de oxigênio.

No vídeo divulgado pela equipe de Marçal em redes sociais após a agressão no debate, o candidato aparece em uma ambulância, de olhos fechados, com uma máscara de oxigênio. As pesquisas eleitorais mostraram o impacto da situação nas intenções de votos em Pablo Marçal na corrida eleitoral em São Paulo.

Na pesquisa Quaest divulgada na quarta, por exemplo, o candidato oscilou negativamente: passou de 23% para 20% em uma semana. A pesquisa captou a cadeirada de Datena em Marçal em dois dos três dias de entrevistas (15 a 17).

Já na pesquisa Datafolha, divulgada na quinta (19), embora o ex-coach tenha mantido os mesmos 19% em uma semana, sua rejeição sentiu os efeitos do debate: passou de 44% para 47%.

Um dia depois, no debate realizado na sexta-feira (20) pelo SBT, Marçal adotou postura diferente daquela que vinha apresentando em encontros anteriores com seus adversários, trocando a agressividade e ataques por um tom mais moderado. O candidato, no entanto, não se conteve e, apesar de mais comedido, voltou a proferir acusações pessoais, mas sem citar os nomes, de José Luiz Datena (PSDB) e Ricardo Nunes (MDB).

Segundo pesquisa Datafolha, no ranking de rejeição, Marçal é seguido por Guilherme Boulos (PSOL), com 38%, e Ricardo Nunes (MDB), com 21%. Datena, alvo de críticas pela agressão, também viu sua rejeição subir – indo de 32% para 35%. Desde o início de agosto, a rejeição de Marçal aumentou 17 pontos, passando de 30% para 47%, ultrapassando a de Boulos, que anteriormente era o candidato mais rejeitado.

Polícia Federal prende 36 candidatos com mandados de prisão em dez estados.

A Polícia Federal (PF) prendeu, até sexta-feira, 36 candidatos às eleições municipais de 2024 que tinham mandados de prisão em aberto. As detenções ocorreram nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Maranhão, Acre, Rio Grande do Sul, Sergipe, Roraima, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A partir deste sábado, os candidatos que disputam as eleições municipais não poderão ser detidos ou presos, salvo em flagrante delito.

De acordo com a corporação, os crimes relacionados aos candidatos são variados: tráfico de drogas, corrupção ativa, promoção de imigração ilegal, porte ilegal de arma de fogo, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, crimes sexuais e não pagamento de pensão alimentícia.

As eleições de 2024 são para prefeito, vice-prefeito e vereador. A exceção entre os estados é o Distrito Federal, onde o pleito não será realizado, por não ter esses cargos no Executivo e Legislativo locais.

Os candidatos foram presos por diferentes motivos. A lista de crimes é diversa:

– Associação por tráfico de drogas;

– Tráfico de drogas;

– Corrupção ativa e porte ilegal de arma de fogo;

– Organização criminosa e promoção de imigração ilegal – inclusive de crianças e adolescentes;

– Não pagamento de de pensão alimentícia;

– Abolição do Estado Democrático de Direito;

– Estupro de menor e crime sexual.

Em Minas Gerais, por exemplo, foram 11 presos por associação por tráfico de drogas, tráfico de drogas, corrupção ativa e porte ilegal de arma de fogo.

Um desses 36 presos com mandado de prisão em aberto foi Jonatas Henrique Pimenta, candidato à Câmara de Vereadores de Olímpia, no interior de São Paulo, pelo PRTB. Ele foi preso em São José do Rio Preto (SP) no fim da tarde de sexta-feira (20) por participação nos atos de 8 de janeiro do ano passado,

Flagrante delito

A partir deste sábado, os candidatos que disputam as eleições municipais não poderão ser detidos ou presos, salvo em flagrante delito. A medida passa a valei 15 dias antes da eleição, marcada para o próximo dia 6 de outubro. Essa é uma garantia assegurada pelo Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965) para não impedir ou dificultar o direito político de votar e ser votado, além de manter o equilíbrio na disputa entre os concorrentes.

”Ocorrendo qualquer prisão o preso será imediatamente conduzido à presença do juiz competente que, se verificar a ilegalidade da detenção, a relaxará e promoverá a responsabilidade do coator”, diz a lei.

A norma visa garantir o equilíbrio da disputa eleitoral e o pleno exercício das atividades de campanha, além de evitar que prisões sejam utilizadas como estratégia política. As eleições de 2024 são para prefeito, vice-prefeito e vereador, e acontecem em todas as cidades do País. A exceção é o Distrito Federal, que não tem os cargos de executivo e legislativo locais.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,521	5,522
Dólar Turismo	5,547	5,727
Peso Argentino	0,0057	0,0057
Euro	6,154	6,156

Atualizado em: 22/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	131.065pts	-1.54%

Atualizado em 22/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 22/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/09 (SEMANA ATUAL)	15/09 (SEMANA ANTERIOR)	22/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.95
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.80
Suíno	1kg vivo	R$ 8,13	R$ 8,08	R$ 7,77
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**22/09** (SEMANA ATUAL)	**15/09** (SEMANA ANTERIOR)	**22/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,53	R$ 136,50	R$ 124,47
Arroz	50kg	R$ 118,49	R$ 118,78	R$ 117,70
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 320,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 62,31	R$ 63,50	R$ 59,83
Trigo	1Ton	R$ 1.362,90	R$ 1.365,95	R$ 1.417,09

Atualizado em: 22/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministros em rota de colisão por causa do Auxílio Gás.

Alexandre Silveira caminhou animado até o púlpito montado no Ministério de Minas e Energia (MME) na manhã de 26 de agosto. Era dia de anúncio ao lado do presidente Lula e o auditório estava cheio. À plateia, disse que aquele era um momento histórico com o lançamento de um plano para transição energética e o "maior programa de acesso ao cozimento limpo do mundo: o Gás para Todos".

"Vamos viver tudo que há pra viver, vamos nos permitir", arrematou, cantarolando uma versão improvisada da música de Lulu Santos.

Do outro lado do palco, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sorriu. Uma semana depois, porém, aproveitou uma entrevista para dizer que Lula dera aval a mudanças no projeto.

O formato do programa, que muda o atual Auxílio-Gás, incomodou a equipe econômica e foi criticado por agentes do mercado, que viram um drible no arcabouço fiscal. A discussão técnica, porém, esconde um desconforto crescente entre os times de Minas e Energia e da Fazenda. Nos bastidores, integrantes da equipe de Silveira dizem que Haddad está tentando esticar a corda somente para "agradar a Faria Lima". Já, na Fazenda, a postura do MME é vista como "um festival de loucuras" que arrisca a credibilidade do ajuste fiscal e tem como pano de fundo pretensões eleitorais de Silveira.

A equipe econômica correu e já está pronta, à espera da apreciação do presidente, a proposta com reparos no Gás para Todos. Silveira, no entanto, fincou raízes na defesa do programa. Além de agradar Lula, o ministro mira defender uma vitrine que caiu em seu colo: fornecer gás de cozinha a mais de 20 milhões de famílias de baixa renda.

Trata-se de um novo foco de tensão no governo. A divergência opõe Haddad a Silveira, numa disputa que, em breve, Lula terá de mediar.

"Não foi um anúncio apenas. O presidente assinou e enviou ao Congresso. Se o ministro Haddad quer oferecer outra fonte de financiamento, isso pouco interessa à política pública do MME. Quero que essas pessoas recebam o gás", disse Silveira. "Acredito na sensibilidade social do ministro para não deixar que esse projeto social naufrague."

A reformulação do auxílio, que foi herdado do governo Bolsonaro, surgiu como uma sugestão da Casa Civil, interessada em abrir espaço no Orçamento para investimentos. Lula ouviu e, de pronto, deu uma ordem: a universalização do acesso ao gás.

O vale-gás hoje é um pagamento feito a cada dois meses a beneficiários do Bolsa Família. O projeto de lei encampado pelo MME e já enviado ao Congresso prevê a expansão

Pedro Ventura/Agência Brasil



A divergência opõe Haddad a Silveira, numa disputa que, em breve, Lula terá de mediar.

do número de beneficiários e define que eles passarão a recolher um botijão bimestralmente.

Além disso, estabelece que a estatal PPSA (que vende petróleo do pré-sal que cabe à União), repasse valores para o programa diretamente à Caixa — ou seja, fora do Orçamento. O custo do programa sai dos R$ 3,5 bilhões atuais para R$ 14 bilhões em 2026 — ano de eleições presidenciais.

Apesar de Haddad assinar com Silveira o projeto de lei, técnicos da Fazenda dizem que a discussão foi açodada e o mecanismo pode abrir uma brecha para que outras despesas fiquem de fora das regras Fiscais. A ordem é tentar colocar tudo dentro do limite de gastos. Silveira discorda e não vê reparos a serem feitos:

"O programa está mais do que pago. Ninguém vai impedir o presidente Lula de fazer políticas públicas para o povo", diz Silveira.

Sem reunião

Não é a primeira vez que Fazenda e MME entram em rota de colisão. Silveira tem sugerido projetos incompatíveis com os planos de Haddad de ajuste fiscal. Foi assim quando propôs soluções para baratear a conta de luz usando recursos do Tesouro e quando advogou pela retenção de dividendos extraordinários da Petrobras.

Silveira conta com a recente aproximação com Lula e com apoio do ministro da Casa Civil, Rui Costa, que tem histórico de rusgas com Haddad e de quem se tornou amigo.

Desde o anúncio do Gás para Todos, Haddad e Silveira não se reuniram para tratar do assunto. Técnicos do MME dizem, inclusive, que não houve ordem do Planalto para modificar o programa e, com isso, os trabalhos seguem como antes. Procurados, Fazenda e Casa Civil não comentaram. As informações são do jornal O Globo.

Governo calcula economia de R$ 400 milhões caso retome o horário de verão; entenda a conta.

Reprodução de TV



O horário de verão é uma alternativa de aproveitamento da geração de energia solar, reduzindo o acionamento de termelétricas.

O CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) recomendou ao governo federal, na semana passada, a retomada do horário de verão neste ano. A medida pode gerar uma economia de R$ 400 milhões entre outubro e fevereiro.

Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), que elaborou o estudo apresentado ao CMSE, o horário de verão pode reduzir a demanda máxima por energia elétrica em até 2,9%.

Especialistas apontam que a economia provocada pela medida também deve ajudar a reduzir os custos aos consumidores, à medida em que menos usinas termelétricas forem acionadas.

O presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia e ex-diretor-geral do ONS, Luiz Eduardo Barata, afirmou que os consumidores devem sentir uma redução nos custos com a medida. Para Barata, o valor pode parecer irrisório frente à quantidade de dinheiro que circula no setor elétrico, mas qualquer economia é bem-vinda.

O coordenador de estudos de mercado da consultoria Thymos Energia, Pedro Moro, estima que a economia de R$ 400 milhões citada pelo ONS seja equivalente a algo entre 1% e 2% do custo da energia no Brasil no período de novembro a fevereiro.

O custo da geração de energia é arcado pelos consumidores. As usinas termelétricas acionadas pelo ONS dentro da chamada "ordem de mérito" (que leva em conta custo e disponibilidade) estão contratadas junto às distribuidoras e são remuneradas pela parcela referente ao valor da energia na conta de luz dos consumidores regulados (que compram da distribuidora local).

Já as usinas acionadas fora da "ordem de mérito" (fora da programação normal, com custos maiores) são remuneradas pelos Encargos de Serviço de Sistema – pagos por todos os consumidores, regulados e livres (empresas que escolhem seus fornecedores de energia).

Por que haveria economia?

Desde a sua adoção, que passou a ser anual a partir de 1985, o horário de verão tem a intenção de promover uma economia no consumo de energia, uma vez que as pessoas teriam mais tempo de luz natural.

No entanto, por conta da mudança de comportamento da sociedade, a medida foi deixando de ser eficaz. Até que, em 2019, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) suspendeu o adiantamento dos relógios em uma hora.

O horário de verão volta à tona em 2024 não por sua eficácia para economizar energia, mas por ser uma alternativa de aproveitamento da geração de energia solar, reduzindo o acionamento de termelétricas, que são mais caras e poluentes.

Mercado já vê taxa Selic em 11,75% ao ano no fim de 2024.

O tom do comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ao subir de 10,50% para 10,75% a Selic, na quarta-feira (18), levou o mercado a recalibrar suas expectativas para o ciclo de elevação da taxa básica de juro da economia. O vocabulário "hawkish" (duro, no jargão do meio financeiro) levou a maioria das instituições consultadas pelo Projeções/Broadcast (23 das 41, portanto 56%) a prever elevação no juro de 0,50 ponto porcentual na próxima reunião do Copom, em novembro, contrariando a expectativa dominante anterior, de um ritmo de aumento de 0,25 ponto. As outras 18 casas (44%) preveem elevação do juro em 0,25 ponto porcentual.

A perspectiva mais dura do documento também se traduziu em uma revisão das estimativas da taxa Selic para o fim de 2024, que passou de 11,25% para 11,75%, na comparação com levantamento realizado antes da reunião.

Os membros do comitê mudaram a avaliação do hiato do produto (que mensura se a atividade econômica está pressionando ou não a inflação) de "próximo da neutralidade", que constava da ata anterior, para "o campo positivo" no comunicado de quarta-feira, 18. Também chama atenção o cenário de referência do BC para o primeiro trimestre de 2026 — atual horizonte relevante da política monetária — que passou a projetar inflação em 3,5%, ante estimativa anterior de 3,4%, também descolada do centro da meta, de 3,0%.

Além disso, o comitê apontou explicitamente uma "assimetria altista" no balanço de riscos, o que marcou uma alteração em relação ao que vinha sendo comunicado de forma mais implícita pelo colegiado.

"O Copom começou em um ritmo gradual, mas provavelmente não será um ciclo gradual", destacou, em relatório, o UBS BB, que alterou a estimativa de aperto monetário após o comunicado. Antes, a projeção era de um aperto total de 1,0 ponto porcentual. Agora, a estimativa é de um ciclo total de aumento de 1,75 ponto porcentual, sendo três elevações de 0,50 ponto até janeiro. O cenário do banco prevê o juro em 11,75% ao fim do ano e em 12,25% ao fim do ciclo, na primeira reunião de 2025.

O hiato do produto no campo positivo e as previsões de inflação no cenário de referência do BC, explicou o banco, contribuíram para a perspectiva de uma taxa de juros mais alta.

Aceleração do ritmo

O economista-sênior e sócio da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto, prevê elevações de 0,50 ponto na Selic em novembro e dezembro e uma derradeira, de 0,25 ponto porcentual em janeiro, levando a taxa a 12% ao fim do ciclo. Ele concorda que o tom duro do comunicado corrobora a perspectiva. "Acredito que seja mais plausível e recomendável a aceleração do ritmo de alta até a fim de adiantar o processo de redução da inflação para a direção da meta", detalha.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O comitê apontou explicitamente uma "assimetria altista" no balanço de riscos, o que marcou uma alteração em relação ao que vinha sendo comunicado.

Para o economista-chefe da Porto Asset, Felipe Sichel, a intensidade do aperto monetário à frente ainda está em aberto, apesar do tom hawkish do comunicado. "A discussão fica sobre entender se, para o BC, mantido tudo o mais constante, é preciso acelerar a alta para 0,50 ponto ou se é preciso o cenário se deteriorar mais para aumentar o ritmo de elevação", afirma Sichel. Por isso, ele não descarta mudar seu cenário-base - hoje de três altas sequenciais de 0,25 ponto porcentual. "O comunicado é compatível com uma aceleração no ritmo de alta, mas vamos esperar a ata e o RTI (Relatório Trimestral de Inflação)", diz.

Na avaliação do economista, o BC parece, por ora, puxar essa definição do ritmo de aperto para vetores exclusivamente domésticos, com mais destaque para o ritmo da atividade econômica e as projeções de inflação do que, por exemplo, para o câmbio.

"Quando ele fala de atividade, o BC fala que o hiato está positivo, o que foi diferente do comunicado anterior. No anterior ele mencionava também 'processo de desinflação' e agora fala em inflação", detalha o economista.

Neste cenário, Sichel considera que o orçamento total de ajuste altista na Selic projetado pela Porto, que hoje é de 1,0 ponto porcentual até janeiro de 2025, tem um viés "claramente para cima".

Já o Bradesco prevê que o Copom continue o ritmo de aumento de 0,25 ponto porcentual por mais três reuniões — de novembro até janeiro — mas reconhece que o modelo do BC indica chances de um ritmo e Orçamento "maiores do que aqueles incorporados em nosso cenário-base", conforme escreveram em relatório divulgado no sábado (21). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Brasil passou a ter o segundo maior juro real do mundo após a recente decisão do Comitê de Política Monetária.

O Brasil passou a ter o segundo maior juro real do mundo após o Comitê de Política Monetária (Copom) determinar a elevação da taxa básica de juros. O juro real é formado, entre outros pontos, pela taxa de juros nominal do País subtraída a inflação prevista para os próximos 12 meses.

O Banco Central do Brasil (BC) decidiu na última quarta-feira (18) aumentar a Selic em 0,25 ponto percentual (p.p.), para 10,75% ao ano. Assim, segundo levantamento compilado pelo MoneYou, os juros reais do País ficaram em 7,33%. O líder do ranking é a Rússia, com taxa real de 9,05%.

Na última divulgação, em 31 de julho, o Brasil ocupava a terceira colocação da lista. A combinação de inflação mais forte e cenário externo desafiador continua a pressionar o fechamento da taxa real de juros, informou o MoneYou. A Argentina continuou com o último lugar no ranking. Apesar de, em junho, ter perdido para a Turquia o posto de maiores taxas nominais da lista (40% ao ano, frente aos 50% da Turquia), o país também enfrenta uma inflação altíssima, o que acaba derrubando as taxas reais.

Reprodução



O Banco Central do Brasil decidiu aumentar a Selic em 0,25 ponto percentual.

Considerando os juros nominais (sem descontar a inflação), a taxa brasileira ficou na 4ª posição, ao lado de outros dois países:

- Turquia: 50% - Argentina: 40% - Rússia: 19% - Brasil: 10,75% - Colômbia: 10,75% - México: 10,75% - África do Sul: 8,25% - Hungria: 6,75% - Índia: 6,50% - Filipinas: 6,25%

Juros EUA e Brasil

Após a Superquarta, com corte de juro pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) e elevação da Selic pelo Banco Central, o diferencial entre as taxas americana e brasileira voltou a subir após mais de dois anos. A última elevação havia ocorrido em agosto de 2022, quando o BC brasileiro fixou a Selic em 13,75%.

A partir daquele momento, a Selic permaneceu intocada por um ano, até agosto de 2023, e então passou a cair. Já a taxa americana só subiu, saindo de 2% a 2,25% para 5,25% a 5,5%. Desta maneira, o diferencial entre as taxas só caiu.

O principal efeito da elevação do diferencial, segundo economistas, deve ser a apreciação do câmbio do país e consequente alívio para a inflação. Isso acontece porque a taxa mais elevada no Brasil deve atrair divisas para ativos de renda fixa no País.

"O Banco Central vinha reclamado que o câmbio desvalorizou muito e acabou puxando a inflação, já que assim há mais exportação e menor poder para importar. A expectativa é de que o real fique mais valorizado", afirma Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

Volta do pagamento de impostos no RS e atividade forte ajudam a arrecadação do governo federal a ter o 9º recorde seguido.

O pagamento de impostos represados no Rio Grande do Sul somou-se no mês passado ao bom desempenho da atividade econômica e a medidas de arrecadação extraordinárias adotadas pelo governo federal. Com isso, a arrecadação da União alcançou em agosto o nono mês seguido de recorde.

A arrecadação atingiu R$ 201,6 bilhões no mês passado – alta, sempre em termos reais e na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 11,95%. No acumulado do ano até agosto, o indicador somou R$ 1,731 trilhão, alta de 9,47%, segundo a Receita Federal. Em ambos os casos, foi o maior patamar da série histórica, com início em 1995. Além disso, desde dezembro do ano passado a arrecadação vem atingindo patamares recordes para o mês.

De acordo com a Receita, o resultado de agosto pode ser explicado por fatores como: desempenho "dos principais indicadores macroeconômicos", a exemplo das vendas do comércio e da prestação de serviços registradas pelo IBGE em julho; arrecadação com "tributos do comércio exterior em razão do aumento do volume das importações, alíquotas médias e taxa de câmbio"; arrecadação com Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre combustíveis.

"Desde o início do ano, seguimos com uma trajetória de crescimento bastante acentuado da arrecadação, na comparação com 2023", disse o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita, Claudemir Malaquias, em entrevista coletiva.

Além disso, a Receita calcula que houve no mês passado arrecadação "atípica" de R$ 3,6 bilhões vinda do Rio Grande do Sul. As enchentes que atingiram o Estado no primeiro semestre mudaram o fluxo de pagamentos de impostos, diminuindo os recursos enviados para a União nos primeiros meses, mas aumentando no mês passado.

"Em setembro teremos efeito parecido", disse o coordenador-geral de Previsão e Análise, Marcelo Gomide, na entrevista.

A Receita ainda calculas que medidas extraordinárias adotadas no ano passado, como a tributação de fundos exclusivos e a atualização de bens e direitos no exterior, geraram arrecadação "atípica" de respectivamente R$ 13 bilhões e R$ 7,67 bilhões desde janeiro de 2024.

Reprodução



Medidas extraordinárias como tributação de fundos exclusivos também colaboram para resultado.

O aumento da arrecadação tem sido, até aqui, a principal estratégia do governo federal para cumprir equilibrar as contas públicas. O objetivo para 2024 é de déficit zero, com intervalo de 0,25 ponto do Produto Interno Bruto (PIB) para mais ou para menos, o equivalente a R$ 28,8 bilhões. Até o começo de setembro, a projeção mediana de instituições financeiras, consultorias e gestoras era de déficit primário de R$ 66,6 bilhões para este ano, segundo o Prisma Fiscal, da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Na entrevista, Malaquias disse que as projeções de arrecadação com medidas extraordinárias, como mudanças no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e transações tributárias, foram "todas reestimadas". As novas projeções serão mostradas hoje no Relatório Bimestral de Avaliação de Despesas e Receitas Primárias.

Apenas com as mudanças no Carf, o governo federal calcula, em sua projeção oficial mais recente, arrecadar R$ 55,6 bilhões neste ano. Até 21 de agosto, no entanto, a arrecadação com a medida estava em apenas R$ 87 milhões. O descompasso fez o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) emitir na quarta-feira um alerta para o governo federal sobre os riscos de eventual descumprimento da meta de resultado primário. A União projeta déficit primário de exatamente R$ 28,8 bilhões para 2024, justamente o piso da meta.

Tecnologia no agronegócio gera três safras por ano, e Brasil pode até dobrar a produção rural.

Pode ser soja, milho e algodão. Ou soja, feijão e trigo. Em algumas fazendas, planta-se primeiro soja, depois o milho e por fim capim na para engordar o gado — o que os agricultores chamam de "boi safrinha". O avanço da tecnologia no campo, com melhoramento genético de sementes, irrigação e uso do plantio direto (técnica em que o solo é pouco revolvido) está colocando o Brasil numa posição única no mundo: a colheita de três safras por ano numa mesma área, tendência que ganha cada vez mais espaço no País.

O uso do solo durante todo o ano, sem interrupções, é uma vantagem competitiva em relação a nações do Hemisfério Norte, onde o inverno rigoroso interrompe esse ciclo. Com o avanço das três safras, aliada à recuperação de pastos degradados, os especialistas afirmam que o Brasil tem potencial para dobrar sua produção agrícola sem desmatar novas áreas.

"A tecnologia para a produção de três safras já está dominada. Esta é uma vantagem do Brasil em relação aos países onde há neve. Nossa capacidade produtiva é assombrosamente mais elevada por conta da possibilidade de usar o solo o ano todo", explica Roberta Carnevalli, chefe de pesquisa da Embrapa Soja.

Essa rotação de culturas depende das características de cada região do País, como intensidade da chuva, luminosidade e temperatura. Como elas variam em cada lugar, há mais possibilidade de diversificar a produção. No Sul, a terceira safra pode ser de trigo, aveia ou até cevada.

A família do agricultor Emilio Kenji Okamura está há mais de quatro décadas produzindo na região de Capão Bonito, a 243 quilômetros da capital paulista. Com sementes que têm ciclo mais curto de produção, tem conseguido fazer até três safras num ano numa área de 300 hectares com soja, feijão e trigo ou sorgo na terceira safra. O feijão que normalmente leva 120 dias para ser colhido, nesse caso leva 90 dias: "O plantio da próxima cultura acontece simultaneamente ao da colheita da anterior. Com melhoramento genético, temos ciclos mais precoces, e a irrigação é importante para os períodos mais secos".

Necessidade de irrigação

O engenheiro agrônomo Nelio Uemura, do departamento técnico da Cooperativa Agrícola de Capão Bonito (CACB), conta que a quase totalidade dos cem agricultores nos cerca de três mil hectares de feijão plantados na região consegue colher três safras num ano. Os que ainda não estão nesse patamar

Divulgação



O feijão que normalmente leva 120 dias para ser colhido, leva 90 dias em Capão Bonito (SP).

obtém cinco colheitas em dois anos.

O feijão é plantado em agosto e colhido no início de novembro. A soja vem em seguida e é colhida até março, e o trigo é plantado em abril. Este ano, com o inverno mais quente, ele conta que houve mais pragas, como a mosca branca, que ataca o feijão e soja. Por isso, os produtores plantaram o milho após a colheita do feijão: "Temos tido boa produtividade da soja pós-feijão, com algo entre 55 a 60 sacas por hectare, quando a média brasileira é de cerca de 53 sacas".

Roberta, da Embrapa Soja, observa que a terceira safra de grãos normalmente acontece em período mais seco, e por isso, é necessária a irrigação — o que demanda investimento maior. Em Pernambuco e Roraima, por exemplo, tem sido produzido milho na terceira safra com irrigação.

O custo de irrigar um hectare é estimado em cerca de R$ 3 mil e nem sempre há água disponível. Esta é uma das barreiras para colher a terceira safra em época de seca. Por isso, em algumas regiões, a terceira safra é de capim, comumente a braquiária, que forma pastagens e alimenta o gado.

Em Campo Verde, no Mato Grosso, a Bom Futuro, empresa agrícola com 36 fazendas produtoras no estado e que atua nos setores de pecuária, sementes, energia, entre outros, colhe três safras em 700 hectares irrigados. Dependendo do ano, planta-se soja, milho e algodão, ou soja, algodão e milho.

A produtividade é elevada com 80 sacas de soja por hectares nas áreas com irrigação, diz Nahzir Oke Junior, gerente administrativo de parcerias agrícolas da Bom Futuro. As informações são do jornal O Globo.

Turismo brasileiro tem melhor resultado em 5 anos em investimentos estrangeiros.

O melhor resultado do período nos últimos cinco anos, mais de US$ 126 milhões, representa um crescimento de 207% na comparação com o mesmo semestre de 2023, quando foram captados pouco mais de US$ 41 milhões. Os dados fazem parte de um levantamento realizado pelo Ministério do Turismo, com base em dados do Banco Central.

Reprodução



Os números de 2024 refletem o fortalecimento da imagem do Brasil no exterior.

Comparado a 2019, ano anterior à pandemia de Covid-19, o crescimento chegou a 162%, arrecadando um total de US$ 48 milhões. Os números de 2024 refletem o fortalecimento da imagem do Brasil no exterior e, também, os esforços do governo federal para atrair investidores, como enfatiza o ministro do Turismo, Celso Sabino.

"Com o trabalho de promoção do país em vários eventos internacionais, estamos chegando aos olhos dos investidores, que veem o Brasil como um país de grandes oportunidades de investimentos no setor, com inúmeros atrativos, com segurança jurídica e cada vez mais responsável socialmente. Não por acaso, ocupamos a quinta posição entre os principais destinos de investimentos estrangeiros no mundo, segundo as Nações Unidas", ressalta Sabino.

Os principais setores que atraíram os investimentos foram o de Transporte, com US$ 83 milhões, e o de Cultura e Lazer, com US$ 22 milhões. Juntos, eles responderam por 83% do acumulado no semestre.

A maior confiança no Brasil também foi reforçada pela agência de classificação de risco Moody's, que, em maio deste ano, elevou a classificação de crédito do país de "estável" para "positiva", sinalizando uma visão otimista do ambiente interno do país.

Os investimentos estrangeiros diretos (IED) desempenham papel estratégico no desenvolvimento do setor turístico e da economia brasileira, contribuindo para a modernização da capacidade produtiva. Além disso, geram novas oportunidades de negócios, promovem a sustentabilidade ambiental, incentivam a inovação, diversificam e modernizam a base nacional produtiva, tornando-se importantes alavancas do desenvolvimento regional sustentável por meio do turismo.

Vitrine

O Ministério do Turismo disponibiliza o Portal de Investimentos, uma ferramenta online que funciona como uma plataforma digital de projetos no ramo turístico.

Por meio da ferramenta, que busca facilitar a aproximação entre investidores, empreendedores, o poder público e grupos empresariais de todo o país, é possível disponibilizar gratuitamente informações sobre negócios desenvolvidos e planejados no setor, com a identificação de oportunidades de projetos sustentáveis.

O portal é o portifólio do Brasil no turismo utilizado para atrair investidores em eventos nacionais e internacionais. Ainda neste ano, o MTur vai participar da Feira Internacional de Turismo (FIT), que acontecerá na Argentina, e do World Travel Market (WTM), em Londres.

Documento assinado no Brasil por representantes de 44 delegações propõe estratégias para o turismo.

Ampliar financiamento a micro, pequenas e médias empresas, consolidar uma plataforma agregando iniciativas e dados do setor, além de investir em capital humano, sobretudo em qualificação inclusiva, estão entre as propostas que constam da Carta de Belém, documento que reúne as propostas elaboradas por técnicos do turismo com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do setor de forma sustentável.

"É numa entrega do G20 ao mundo de um modelo de desenvolvimento econômico que irá trazer mais oportunidade, cooperação e, sobretudo, sustentabilidade ao turismo", disse o ministro do Turismo, Celso Sabino, na abertura da reunião com representantes de 44 delegações reunidos em Belém, no Pará.

Ele acrescentou que as mudanças climáticas trazem ainda mais urgência ao debate para fomentar a adoção de práticas que colaborem para a construção de uma indústria turística sustentável e que impulsione o crescimento econômico.

"O mundo vive um processo de transformação climática que exige que líderes olharem para a pauta da sustentabilidade permeando todos os setores. Temos uma importante arma na mão, que é o turismo, para garantir um futuro de preservação de meio ambiente, proteção às florestas e dos nossos mananciais."

O documento encerra um trabalho que começou no início deste ano. O encontro de Belém, realizado entre a quinta-feira e o sábado, é a quarta reunião para discutir propostas do setor de turismo.

Delegados que preferem não se identificar disseram que as discussões seguiram sem intercorrências, à exceção de manifestações feitas por alguns países contra a guerra da Rússia contra a Ucrânia, já que técnicos russos participaram dos trabalhos em Belém.

Apesar disso, a foto reunindo todos lideranças de turismo participantes foi realizada, incluindo representante da Rússia.

O objetivo é alinhar recomendações que ajudem a impulsionar o turismo sustentável, resiliente e inclusivo. Os participantes se comprometem em alinhar esforços para cumprir os objetivos sustentáveis estabelecidos pela agenda da ONU para o clima até 2030.

Em novembro, a Carta de Belém será entregue à Cúpula Presidencial do G20, que será realizada no Rio de Janeiro.

Investimentos prioritários

O documento destaca duas iniciativas da presidência brasileira este ano no G20. Uma delas é a elaboração de um relatório sobre linhas de financiamento e áreas prioritárias para investimento em turismo. O documento dá ênfase ao papel de mecanismos financeiros para estimular avanços no o turismo, e como gatilho para impactos positivos sociais, ambientais e econômicos em vários setores.

A carta recomenda que organizações multilaterais e internacionais, além de instituições financeiras, forneçam linhas de crédito em

Roberto Castro e Uchôa Silva/MTur





Em novembro, a Carta de Belém será entregue à Cúpula Presidencial do G20, que será realizada no Rio de Janeiro.

quatro áreas prioritárias: resiliência climática e turismo positivo para a natureza, desenvolvimento social, criação de novos produtos turísticos em comunidades locais e desenvolvimento de infraestrutura turística compartilhada.

O outro ponto em que a liderança do Brasil foi destaque é que, neste ano, número de estudos de caso listados no Painel do Turismo, uma ferramenta que agrega e divulga melhores práticas e inciativas adotadas pelo setor e que contribuem para o desenvolvimento do turismo sustentável, mais que dobrou.

"Destaco o centro de resiliência que estamos implantando o Sul do país, que vai permitir que nós tenhamos técnicos trabalhando e estejamos organizados para superar eventos como os que ocorreram no Rio Grande do Sul de forma mais célere para superar eventos como os que estão acontecendo agora em relação as queimadas", explicou Sabino, dizendo que a inauguração acontece até o fim do ano.

Isso indica que é preciso ampliar ainda mais o uso dessa plataforma como um hub informações sobre políticas e ações tomadas nesse âmbito. É uma via para conectar aqueles interessados em buscar saídas para desafios similares, ajudando na busca de soluções.

O documento sublinha ainda a importância de se aumentar a produção de dados confiáveis, comparáveis e que integrem informações sobre impactos econômico, social e ambiental do turismo. É posicionamento que considera o estabelecimento do Marco Estatístico para Medir a Sustentabilidade do Turismo, sob chancela da Comissão de Estatística da ONU. Esse marco vai balizar decisões em diversas partes do mundo rumo a uma gestão sustentável da indústria turística. As informações são do jornal O Globo.

GM interrompe produção do Onix para modernizar fábrica e lançar novo modelo.

A General Motors (GM) decidiu suspender temporariamente a produção na fábrica de Gravataí, no Rio Grande do Sul. O objetivo dessa pausa, programada para ocorrer de 16 de setembro a 11 de outubro, é preparar a linha de montagem para o lançamento de um novo modelo. A previsão é de que este novo veículo chegue ao mercado em 2026.

Reprodução



Planta em Gravataí receberá um investimento de R$ 1,2 bilhão anunciado em julho, parte do ciclo de R$ 7 bilhões aplicado no Brasil.

Durante esse período de interrupção, todos os funcionários da planta terão direito a folga remunerada, garantindo que o impacto na força de trabalho seja minimizado.

Atualmente, a unidade de Gravataí é responsável pela fabricação dos populares Chevrolet Onix e Onix Plus, dois dos modelos mais vendidos pela GM no país. Só em 2024, entre janeiro e agosto, foram vendidas 60 mil unidades do Onix, e o Onix Plus somou 39,6 mil unidades.

Para essa modernização acontecer, foi feito um grande investimento. Com um aporte total de R$ 1,2 bilhão, anunciado em julho deste ano, a empresa está modernizando sua produção para aumentar sua competitividade. Este investimento integra um ciclo maior, que prevê um total de R$ 7 bilhões para diversas melhorias até o final da década.

A General Motors anunciou no dia 11 de julho a destinação de R$ 1,2 bilhão para sua fábrica gaúcha. Santiago Chamorro, presidente da GM América do Sul, reuniu autoridades, como o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, para anunciar, em um galpão da fábrica de Gravataí, RS, o aporte para "modernizar e fortalecer a capacidade industrial para a chegada de um novo modelo inédito em segmento ainda não explorado pela Chevrolet".

Projeto adiantado

Sem dizer qual o segmento em que estará este novo produto Fábio Rua, vice-presidente da GM para a América do Sul, confirmou que o desenvolvimento está sob a liderança da engenharia na região: "O projeto está adiantado. Já existe um design muito próximo do final. Estamos liderando este projeto globalmente. Inicialmente o foco é o mercado interno, mas vamos explorar os outros países da América Latina e não descartamos exportar para outras regiões".

Além da categoria em segmento que ainda não atua o novo veículo também terá "propulsão ainda mais eficiente e inovadora", segundo Rua, sugerindo que alguma eletrificação poderá ser adotada. A produção está definida para ter início em 2026.

De acordo com o vice-presidente ainda este ano a GM anunciará a segunda etapa do ciclo de investimentos no Brasil: "Esta segunda fase para o período de 2024 a 2028 está atrelada às regulamentações do Mover e também do texto final da reforma tributária". A informação é do site AutoData.

Captação de dinheiro para empresas brasileiras este ano atinge 13 bilhões de dólares e supera volume de 2023.

O volume de recursos captados por meio da emissão de títulos de dívida por empresas, incluindo instituições financeiras, alcançou 13,12 bilhões de dólares de janeiro até 18 de setembro, superando os 11,92 bilhões de dólares registrados em todo o ano passado. Quando se consideram também as emissões feitas pelo Tesouro Nacional, o total chega a 19,5 bilhões de dólares este ano, também acima dos 16,1 bilhões de dólares de 2023, segundo dados do Bond Radar, serviço de informações sobre o mercado de capitais.

As captações são feitas principalmente por empresas de grande porte que tenham uma dívida relevante, afirmam especialistas. O movimento quer aproveitar a retomada do apetite dos investidores por títulos de dívida de países emergentes, o que será estimulado pela queda na taxa básica de juros nos Estados Unidos, iniciada na quarta-feira (18), quando o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) fez um corte de 0,5 ponto percentual, para o intervalo entre 4,75% e 5%.

”De 2022 para cá, houve uma combinação de incerteza macroeconômica mundial, do ponto de vista de inflação e taxa de juros. Isso gerou volatilidade grande em relação a níveis de taxas de juros”, diz Guilherme Maranhão, presidente do Fórum de Estruturação de Mercados de Capitais da Anbima, associação do setor.

Eleição dos EUA

Nos dois últimos anos, a dinâmica da política monetária americana ditou o ritmo de captações externas, impactando negativamente as emissões no exterior. Para as empresas brasileiras, continua Maranhão, pesou também o cenário interno, de eleições presidenciais à Selic, ainda que o mercado local tenha oferecido opções de captação:

”A partir do ano passado e mais fortemente agora, com as questões macroeconômicas e políticas dissipadas, vai ter uma melhora. Fundos que ficaram muito tempo sem alocar em países emergentes e no Brasil começam a ter necessidade de voltar”.

Neste segundo semestre, dizem especialistas, a tendência é que as empresas que puderem optem por fazer captações externas antes das eleições presidenciais nos EUA.

Miguel Diaz e Matheus Licarião, analistas da área de mercado de capitais do Santander, lembram que “o mercado lá fora é de janelas”: ”No momento há volatilidade baixa, e a confiança dos investidores acabou entrando de novo para mercados emergentes”, diz Licarião, que faz um alerta. ”A janela pode se fechar por conta de ruído de eleições americanas, porque a volatilidade deve aumentar”.

Diaz cita ainda questões de calendário: ”Eleições, Ação de Graças, em dezembro se desligam os motores”.

Para Lucas Queiroz, estrategista de renda fixa do Itaú BBA, os juros menores nos EUA vão impulsionar a corrida por mais emissões lá fora. Ele ressalta, no entanto, que as captações externas são feitas por “produtoras de commodities com negócios globais”: ”As receitas dolarizadas facilitam a aceitação dos papéis no mercado internacional”.

Agência Petrobras



As captações são feitas principalmente por empresas de grande porte que tenham uma dívida relevante, afirmam especialistas.

Maranhão, da Anbima, acrescenta que as empresas que acessam esse mercado têm endividamento relevante. Não à toa, muitas delas estão emitindo títulos para financiar o pagamento de dívidas ou financiar operações com debêntures.

A Vale, por exemplo, levantou quase 1 bilhão de dólares no fim de junho em uma emissão de títulos de dívida com prazo de 30 anos. E explicou ter usado os recursos para pagar bonds emitidos anteriormente com vencimento em 2026.

Esse movimento é semelhante ao da Petrobras, que fez uma emissão também de quase US$ 1 bilhão com vencimento em 2035 e recomprou títulos mais antigos. A XP também informou ter usado os recursos de uma emissão externa, no valor de US$ 500 milhões e com vencimento em 2029, para recomprar papéis com vencimento mais próximo.

Já a Eletrobras informou ter usado os recursos captados lá fora para refinanciar suas dívidas. Também procuradas, Suzano e Movida não responderam qual o objetivo de suas captações.

Queiroz, do Itaú BBA, afirma que a disponibilidade dos títulos no exterior também é vista como uma janela de oportunidade de longo prazo, pois cria respaldo para futuras emissões: ”Ter novos credores abre um novo mercado e reforça participação neste mercado internacional”.

Além disso, há no mercado internacional um número maior de eventuais interessados, aponta Frederico Nobre, líder de análise da Warren Investimentos: ”Há um acesso a outros bolsos. O mercado de capitais lá fora é muito mais robusto e maior do que o daqui”. As informações são do jornal O Globo.

Empresas e pessoas físicas poderão atualizar o valor de seus imóveis até dezembro deste ano e pagar um imposto menor na venda e na transferência desses bens.

Empresas e pessoas físicas poderão atualizar o valor de seus imóveis até dezembro deste ano e pagar um imposto menor na venda e na transferência desses bens. A proposta foi sancionada na última semana como uma das medidas de compensação da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e de municípios.

A mudança atinge donos de imóveis que terão um abatimento do imposto, mas será necessário quitar o tributo nos próximos 90 dias. Além disso, o impacto é gradual e a redução só será totalmente aproveitada se o imóvel for vendido daqui a 15 anos ou mais.

A regra também beneficia o governo, que pode ter uma arrecadação extra em 2024, ajudando na meta de zerar o déficit público neste ano. O Executivo não divulgou quanto pretende arrecadar com a medida, alegando que o valor depende da adesão dos contribuintes.

Atualmente, pessoas físicas pagam de 15% a 22,5% de Imposto de Renda sobre a valorização do imóvel quando vendem os bens – 15% valem para ganhos de até R$ 5 milhões. A tributação é cobrada sobre o ganho de capital, ou seja, sobre a diferença entre o valor do imóvel de quando foi comprado e o de quando foi vendido. Para as empresas, o Imposto de Renda é de 15% (podendo ter um adicional de 10% dependendo do porte), além da cobrança de mais 9% a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – somando uma carga de 34%.

Com a atualização, as pessoas físicas pagarão 4% sobre a valorização do imóvel nos próximos 90 dias. As empresas, por sua vez, vão pagar 6%, de Imposto de Renda, e 4% de CSLL. A quitação terá de ser feita nos próximos 90 dias, independentemente de quando for efetuada a venda. Ao aderir ao benefício, o contribuinte poderá ter um desconto no tributo quando o bem for negociado de fato.

A adesão ao dispositivo é opcional. Se não for feita nos próximos 3 meses, o imposto não é reduzido e a alíquota será cobrada normalmente na transação. "A ideia é trazer receita para a União e (oferecer) uma tributação vantajosa para aqueles que desejam fazer esse tipo de atualização, o que hoje é vetado e só acontece no momento da alienação (transferência)", diz o advogado tributarista e professor do Centro Universitário do Pará (Cesupa) Carlos Schenato.

O impacto da redução será integral se a pessoa ou a empresa vender o imóvel daqui a 15 anos ou mais. Se vender antes, o desconto será menor. A redução só começa a ser aplicada se a venda ocorrer três anos após a atualização. Quanto mais a pessoa demorar para transferir o bem, menos imposto ela pagará.

Paulo Carvalho/Agência Brasil



Proposta foi sancionada na última semana como uma das medidas de compensação da desoneração da folha de pagamentos.

"A redução da tributação é o grande atrativo para que os contribuintes se sintam estimulados a fazer essa atualização. A lei privilegia as pessoas que ficam com os seus imóveis durante vários anos, principalmente acima de 15 anos", afirma a advogada tributarista Mariana Ferreira. "Não é um mecanismo para aqueles investidores que compram e vendem imóveis para fazer disso um ganho."

A Receita ainda deverá divulgar os prazos e os procedimentos para fazer a atualização dos valores dos imóveis. O prazo de 90 dias, porém, termina em 15 de dezembro. O Fisco ainda não se pronunciou sobre quando fará a regulamentação.

"Não sei até que ponto as pessoas estão dispostas a pagar impostos no Brasil. O prazo é curto e é preciso ver se elas estarão atentas a isso e se vão aderir", diz Eduardo Natal, presidente do Comitê de Transação Tributária da Associação Brasileira da Advocacia Tributária (Abat).

Desoneração

A nova regra sobre a cobrança de impostos na venda de imóveis está na lei que trata da desoneração da folha de pagamentos. Instituída em 2011, a medida vale para os 17 setores mais intensivos em mão de obra no País.

Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta.

Saque-aniversário do FGTS pode impedir o consumidor de comprar imóveis.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato de Sousa Correia, afirma que, embora o saque-aniversário do FGTS seja bem calculado para evitar riscos ao trabalhador e ao sistema financeiro, os empréstimos que antecipam esse saque do fundo por muitos anos desvirtuam a finalidade do fundo e podem impedir o consumidor de comprar imóveis.

Divulgação



Para o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, o saque-aniversário do FGTS é bem calculado para evitar riscos ao trabalhador e ao sistema financeiro.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

1) Em relação ao FGTS, como os saques extraordinários ou empréstimos consignados antecipando o saldo do fundo afetam o mercado imobiliário?

Há cada vez mais um esforço pró-combate ao déficit habitacional. Na contramão disso, existem as medidas de saques extraordinários do FGTS que desviam da função original do FGTS. Qual é a função original do FGTS? Em primeiro lugar, salvaguardar o trabalhador no momento de necessidade da perda do emprego, de uma calamidade pública. Quando somamos toda a massa de trabalhadores, é possível aplicar o saldo do FGTS em habitação de interesse social, mobilidade e saneamento, que são as carências do Brasil. O FGTS é uma jabuticaba de ouro do Brasil. O saque-aniversário chegou para trazer dinheiro para o bolso do trabalhador com a antecipação. Por si só, ele é bem calculado. Quando essa regra foi criada, surgiu uma oportunidade aos bancos de fazerem antecipação de cinco ou até 30 anos do saque-aniversário, cobrando uma taxa de juros que é, para o trabalhador, aparentemente baixa, na casa de 20% ao ano.

Isso é baixo comparado com a taxa do cartão de crédito ou com o cheque especial.

2) Qual é o risco desse tipo de empréstimo?

Nas simulações que nós fizemos, em cinco anos, o trabalhador fica só com a metade do recurso, e o banco fica com a outra metade. Se for uma antecipação de 11 anos, o trabalhador fica com 25%. Então, há uma operação de prejuízo ao trabalhador, de forma absurda, já no saque, porque ele está retirando o fundo de segurança dele, o fundo de garantia, para colocar em algo que ele não vai ter de volta, ele perde o dinheiro para o banco e ainda se prejudica, no caso de demissão, ou de calamidade. O consumidor ainda fica sem a condição de dar entrada no seu imóvel, que é a parte mais difícil para o trabalhador. É uma tragédia no sentido estrito da palavra.

3) Mas quanto significa isso?

Desde 2019 até agora, R$ 140 bilhões deixaram de ser aplicados em habitação. Isso significa o Orçamento 2024 inteiro. Só para ter uma noção. Isso deixa milhares de famílias sem habitação.

4) Qual é a avaliação do sr. em relação ao mercado imobiliário atualmente?

O mercado tem reagido bem, principalmente, no Minha Casa, Minha Vida, depois das adaptações que foram feitas pelo governo em julho do ano passado. Os números de crescimento são robustos, tanto de lançamentos quanto de vendas.

Comprovante de votação ainda não vale como prova de vida do INSS; descubra agora quais documentos são aceitos.

Circula nas redes um suposto aviso do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmando que "aposentados que forem às urnas: o voto servirá de prova de vida junto ao INSS, fato que infelizmente não está sendo divulgado pela imprensa". A publicação, inclusive, cita a Portaria PRES/INSS 1.408 de 2022, quando foi instituído o cruzamento de dados como comprovação de vida. É mais uma informação falsa, ou como chamam: fake news.

É importante destacar que, apesar de ter sido previsto em portaria em 2022, o cruzamento de dados para comprovação de vida tem sido feito escalonadamente com outros órgãos governamentais. Isso ocorre porque há necessidade de ferramentas tecnológicas para fazer o batimento de informações. Algumas já estão em operação. Outras, no entanto, ainda dependem de interoperabilidade com o sistema do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, explica que os aposentados e pensionistas não precisam se preocupar com a suspensão do pagamento por falta de comprovação de vida. "Cabe ao INSS comprovar que o beneficiário está vivo. Para isso, recebemos dados de outros órgãos públicos federais, preferencialmente biométricos, para realizar cruzamento de informações de cidadãos e cidadãs. Essas informações são cruzadas com outras que constam na base do governo federal", explica o presidente.

A portaria

Portaria publicada pelo Ministério da Previdência Social no dia 8 de março deste ano decidiu que até 31 de dezembro de 2024 a falta de comprovação da prova de vida dos beneficiários do INSS não vai acarretar no bloqueio ou suspensão do benefício. Além da orientação para o não bloqueio dos benefícios sem prova de vida até o final desse prazo, a portaria muda o período da contagem de 10 meses para a comprovação. Ou seja, em vez de a contagem valer a partir da data de aniversário do segurado, ela agora começa da data da última atualização do benefício ou mesmo da última prova de vida. "Portanto, não há motivo para pânico ou correria aos bancos para fazer prova de vida", acrescenta Stefanutto.

Outro ponto que tem auxiliado no cruzamento de informações, destaca Stefanutto, é o comunicado de óbito feito pelos cartórios quando o segurado ou beneficiário do INSS morre por meio do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc), que é uma base de governo que tem por finalidade captar, processar, arquivar e disponibilizar dados relativos a registros de nascimento, casamento, óbito e natimorto, produzidos pelos cartórios de registro civil das pessoas naturais.

O que vale

Como a portaria previa uma série de bases de dados para comprovação da vida, mas não a forma como implementar de fato essa integração, coube ao INSS utilizar os meios que estivessem disponíveis de imediato. Como por exemplo:

Reprodução



Nós tivemos que optar entre melhorar a fila (de requerimentos) ou desenvolver a tecnologia para fazer da prova de vida, explica o presidente do INSS.

I – nas instituições financeiras (banco) quando:

a) realização de empréstimo consignado, efetuado por reconhecimento biométrico;

b) no saque de benefícios quando realizado por identificação biométrica;

II - atendimento:

a) voluntariamente quando o segurado comparecer nas Agências do INSS para realizar algum serviço de seu interesse.

b) de perícia médica por telemedicina ou presencial.

III - atualizações no Cadastro Único (CadÚnico), somente quando for efetuada pelo responsável pelo grupo familiar;

IV - recebimento do pagamento de benefício com reconhecimento biométrico.

Base de dados que estão em fase de interoperabilidade para serem utilizadas como comprovação de vida:

I – vacinação;

II - cadastro ou recadastramento nos órgãos de trânsito ou segurança pública;

II - votação nas eleições;

III - emissão/renovação de:

a) passaporte;

b) carteira de motorista;

c) carteira de trabalho;

d) alistamento militar;

e) carteira de identidade; ou

f) outros documentos oficiais que necessitem da presença física do usuário ou reconhecimento biométrico;

g) declaração de Imposto de Renda como titular ou dependente.

Pelo aplicativo Meu INSS

É importante lembrar que, para comprovar a vida, não é preciso ir até o banco ou a uma agência do INSS. O segurado que preferir pode fazer a comprovação de vida pelo aplicativo Meu INSS.

Dados da folha de pagamento de agosto deste ano apontam que atualmente 40.425.357 benefícios são pagos pelo INSS. Desse total, 23.390.344 são aposentadorias, 2.271.235 são auxílios, 6.188.946 são benefícios assistenciais, 8.475.670 são pensões por morte e 99.162 são outros benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Imposto de Renda 2024: Receita abre nesta segunda a consulta ao 5º lote de restituição; veja como fazer.

Joédson Alves/Agência Brasil



Contribuintes domiciliados no Rio Grande do Sul foram priorizados e receberão suas restituições neste lote.

A Receita Federal abre nesta segunda-feira (23), a partir das 10h, a consulta ao 5º lote de restituições do Imposto de Renda 2024. Ao todo, mais de 511.025 milhões de contribuintes serão contemplados, no valor total de R$ 1,03 bilhão. O lote também inclui restituições residuais de exercícios anteriores. Os pagamentos serão feitos a partir de 30 de setembro.

De acordo com a Receita Federal, 86.570 contribuintes domiciliados no Rio Grande do Sul foram priorizados e receberão suas restituições neste lote, devido ao estado de calamidade decretado no Estado.

Do total, R$ 435, 2 milhões referem-se ao quantitativo de contribuintes que têm prioridade no recebimento:

- 11.188 idosos acima de 80 anos
- 75.686 contribuintes entre 60 e 79 anos
- 6.731 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave
- 23.180 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério
- 201.381 contribuintes que receberam prioridade por utilizarem a declaração pré-preenchida ou optarem por receber a restituição via Pix;
- Outros 106.289 contribuintes que recebem a restituição neste lote não são prioritários.

Os pagamentos das restituições do IR 2024 serão feitos em cinco lotes, segundo informações da Receita. Veja as datas dos pagamentos:

- 1º lote: 31 de maio
- 2º lote: 28 de junho
- 3º lote: 31 de julho
- 4º lote: 30 de agosto
- 5º lote: 30 de setembro

Assim que a consulta estiver disponível, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet e clicar na opção "Meu Imposto de Renda". Em seguida, basta clicar em "Consultar a Restituição". A página oferece orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo uma consulta simplificada ou completa da situação da declaração, por meio do extrato de processamento, acessado no e-CAC. Caso identifique alguma pendência na declaração, o contribuinte pode retificá-la, corrigindo as informações.

A Receita Federal disponibiliza, também, aplicativo para tablets e smartphones que permite consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

Ao realizar a consulta, o contribuinte também poderá saber se há alguma pendência em sua declaração que impeça o pagamento da restituição, ou seja, se ele caiu na chamada "malha fina".

Para saber se está na malha fina, os contribuintes também podem acessar o "extrato" do Imposto de Renda no site da Receita Federal no chamado e-CAC (Centro Virtual de Atendimento). Ao fazer o login, selecione a opção "Meu Imposto de Renda (Extrato da DIRPF)". Na aba "Processamento", escolha o item "Pendências de Malha". Lá, você poderá verificar se sua declaração está na malha fina e verificar qual o motivo pelo qual ela foi retida.

Para acessar o extrato do IR, é necessário utilizar o código de acesso gerado na própria página da Receita Federal ou certificado digital emitido por autoridade habilitada. As restituições de declarações que apresentam inconsistência (em situação de malha) são liberadas apenas depois de corrigidas pelo cidadão, ou após o contribuinte apresentar comprovação de que sua declaração está correta.

Brasileiros que tentaram acessar o aplicativo do banco Wise na última sexta-feira nem sequer puderam dispor dos recursos financeiros lá disponíveis.

Na última sexta-feira (20), o banco Wise desativou as contas de clientes brasileiros residentes na Europa sem qualquer justificativa ou aviso prévio. Os usuários não conseguiram acessar os valores depositados na instituição por meio do aplicativo.

O banco Wise opera como uma corretora de câmbio online, que também oferece uma conta digital multimoeda e um cartão internacional aos clientes. Em 2023, a instituição alcançou a marca de 16 milhões de usuários no mundo e 1 milhão no Brasil.

Ao acessarem o aplicativo do banco, os clientes se deparam com uma mensagem na qual a instituição informa que não pode dizer a razão dos fechamentos e que as eventuais contestações serão analisadas. ”Não podemos compartilhar o motivo específico pelo qual estamos desativando a sua conta. Como uma instituição financeira regulamentada, há informações limitadas que podemos compartilhar quando desativamos uma conta”, diz o banco.

Em nota, a instituição afirma que está operando normalmente, e que o encerramento das contas é pontual: ”Estamos operando normalmente. Desativações são ações pontuais, que acontecem por diferentes razões, entre elas o uso indevido da conta de acordo com nosso Termos de Uso e Política de Uso Aceitável em cada região. Qualquer dúvida, o cliente pode entrar em contato com nossa Central de Atendimento ao Cliente em Português, disponível 24h por dia, todos os dias da semana: 0800 878 1204”.

Reprodução



O banco Wise opera como uma corretora de câmbio online, que também oferece uma conta digital multimoeda e um cartão internacional aos clientes.

O fechamento de contas de clientes brasileiros em continente europeu acontece dias depois da plataforma informar que recebeu licença de Instituição de Pagamento (IP) do Banco Central do Brasil.

Reclamações

O Wise soma mais de 8.400 denúncias no portal Reclame Aqui, com 99.5% de denúncias respondidas pela empresa. Além das reclamações sobre o fechamento das contas sem justificativa, a maioria está relacionada ao problema ”não recebi”, que é quando o banco não envia a transferência para a conta de destino.

Banco Wise

A empresa, que se chamava TransferWise até 2021, foi cofundada pelos estonianos Kristo Käärmann e Taavet Hinrikus em 2011. Cinco anos depois, passou a operar no Brasil.

No site oficial, o Wise é definido como ”a melhor forma de movimentar dinheiro entre países”.

”Milhões de pessoas e empresas confiam na Wise para administrar o seu dinheiro, e têm o benefício de economizar em tarifas bancárias e tempo. Com a conta da Wise, elas mantêm saldos em mais de 50 moedas e usam o nosso cartão de débito para fazer compras e gastar no exterior”, diz o site.

O Wise tem parcerias com outros bancos como o Monzo, a Bolt e o GoCardless, e tem na sua lista de acionistas nomes como o do empresário britânico fundador do conglomerado Virgin, Richard Branson, e o cofundador do PayPal, Max Levchin. As informações são do portal de notícias IG.

Mega-Sena acumula e prêmio vai a R$ 10 milhões.

Agência Brasil



Próximo sorteio será nesta terça-feira (24).

A Caixa Econômica Federal realizou a noite de sábado (21) o sorteio do concurso 2.777 da Mega-Sena. Nenhuma aposta acertou as dezenas sorteadas, que foram: 02, 13, 21, 38, 42 e 52, deixando o prêmio principal acumulado em R$ 10 milhões para o próximo sorteio, que ocorre nesta terça-feira (24).

As apostas para a Mega podem ser feitas até as 19h do dia do concurso, nas casas lotéricas credenciadas e também pela internet (no site ou aplicativo para celulares da Caixa). Os sorteios acontecem sempre às 20h, no Espaço da Sorte, em São Paulo, e contam com transmissão ao vivo pelas redes sociais da instituição.

O palpite mínimo custa R$ 5. Além desse modelo de aposta, com seis números selecionados, que paga o prêmio principal, ainda é possível ganhar prêmios ao acertar quatro ou cinco dezenas.

Bolão

O Bolão Caixa é a possibilidade que o apostador tem de realizar apostas em grupo. Basta preencher o campo próprio no volante ou solicitar ao atendente da lotérica. Na Mega-Sena, os bolões têm preço mínimo de R$ 10 e cada cota não pode ser inferior a R$ 5. É possível realizar um bolão de no mínimo duas e no máximo cem cotas.

Veja os dez maiores prêmios sorteados na História da Mega-Sena:

- Concurso 2.525 (1º de outubro de 2022) — R$ 317.853.788,54
- Concurso 2.150 (11 de maio de 2019) — R$ 289.420.865,00
- Concurso 2.237 (27 de fevereiro de 2020) — R$ 211.652.717,74
- Concurso 2.696 (5 de março de 2024) — R$ 206.475.189,75
- Concurso 1.764 (25 de novembro de 2015) — R$ 205.329.753,89
- Concurso 1.772 (22 de dezembro de 2015) — R$ 197.377.949,52
- Concurso 2.464 (19 de março de 2022) — R$ 189.381.872,36
- Concurso 2.745 (4 de julho de 2024) — R$ 162.788.325,19
- Concurso 2.562 (8 de fevereiro de 2023) — R$ 152.807.887,30
- Concurso 1.655 (22 de novembro de 2014) — R$ 135.315.118,96.

Para ganhar o prêmio máximo da Mega-Sena, denominado sena, é necessário obter coincidência entre seis dos números apostados e os seis números sorteados, de um total de seis dezenas (de um a sessenta), independentemente da ordem da aposta ou da ordem do sorteio.

O concurso prevê também a chance de se ganhar parte do prêmio máximo, pelo acerto da quina (apenas cinco dos números sorteados), ou da quadra (apenas quatro dos números sorteados), com prêmios significativamente menores que aquele que seria pago na ocorrência do acerto da sena, sendo o da quina maior que o da quadra.

A Mega-Sena foi criada pela Caixa Federal a partir da estrutura de uma antiga loteria, a Sena. O primeiro concurso foi realizado em 11 de março de 1996. Em 10 de outubro de 1999 foi pago um prêmio no valor de aproximadamente R$ 64 milhões para um apostador de Salvador, Bahia. O maior prêmio em concursos regulares — e maior premiação individual já registrada — foi pago para um único apostador: mais de R$ 289 milhões, em 11 de maio de 2019. Em 2008 foi lançada a Mega-Sena da Virada.

Dirigente de empresa é afastado do cargo após declaração sobre mulheres.

Devido à grande repercussão de sua fala no Instagram sobre mulheres que ocupam cargos de CEO (Chief Executive Officer – Diretor Executivo, em português), o empresário Tallis Gomes, sócio de fundador da G4 Educação, foi afastado do conselho da Hope, marca de lingerie que tem público majoritariamente feminino e é presidida por Sandra Chayo.

Tallis integrava parte do conselho consultivo da companhia. Porém, no sábado (21), a empresa divulgou a decisão em uma nota assinada por sua CEO, Sandra Chayo. "Tallis Gomes deixará o conselho consultivo da Hope. Acreditamos que esse é um momento em que ele precisa refletir sobre a importância das lideranças femininas e como essa evolução traz ganhos e benefícios para toda sociedade, que não irá retroceder. A Hope é liderada por mulheres, e liberdade e o respeito em escolher nossos caminhos pessoais e profissionais são valores inquestionáveis para nós. Temos esperança em nossa essência e acreditamos na força da construção em conjunto de uma realidade em que a equidade de gênero não seja mais um tema a ser discutido".

A fala de Gomes também resultou no cancelamento de uma palestra que ele faria nesta segunda-feira, 23, no Instituto Caldeira, um hub de inovação com 43 empresas fundadoras.

Relembre a polêmica

Tallis Gomes foi questionado por um seguidor no Instagram: "Se sua mulher fosse CEO de uma grande companhia, vocês estariam noivos?" Esta foi a primeira resposta:

"Deus me livre de mulher CEO. Salvo raras exceções, (eu particularmente só conheço 2); essa mulher vai passar por um processo de masculinização que invariavelmente vai colocar meu lar em quarto plano, eu em terceiro plano e os meus filhos em segundo planos.

Na sucessão de textos que veio em seguida, o empresário continuou argumentado, dizendo que uma pessoa na posição de CEO, como ele, passa por muito estresse e pressão e que, fisicamente, o profissional fica muito abalado. "Psicologicamente, você precisa ser muito, mas muito cascudo para suportar".

Na sequência, o empresário ainda criticou o feminismo e adotou um discurso sexista. "Homem que tem condição de bancar a sua mulher e não o faz, está perdendo o maior benefício de uma mulher, que é o uso da energia feminina nos lugares certos, lar e família."



O empresário Tallis Gomes, sócio de fundador da G4 Educação, foi afastado do conselho da Hope, marca de lingerie.

O posicionamento de Tallis viralizou e recebeu diversas críticas, incluindo de Luiza Trajano, que atuou como CEO da rede de lojas Magazine Luiza, atualmente presidente do Conselho de Administração. A empresária postou no Linkedin que não concorda com o posicionamento do fundador da Easy Taxi. A empresa contratou a G4 Educação para um curso, segundo eles, "pontual" para o marketplace.

Ao perceber a repercussão do post, Tallis voltou ao Instagram para fazer uma réplica.

"Minha posição não tem nada a ver com o meu juízo de valor sobre a capacidade ou não de uma mulher ser CEO de uma grande empresa. Eu falei sobre quem eu quero a meu lado como minha mulher. (…) Minha empresa vai fazer R$ 100 milhões de Ebitda esse ano e a minha CFO é uma mulher. Se eu não acreditasse na capacidade de entrega de uma mulher, eu deixaria o caixa da minha empresa na mão de uma?"

Depois, lançou um desafio para os usuários da rede social. Pediu para que encontrassem 1.000 empresas com mais que R$ 100 milhões de Ebitda que tenham uma CFO mulher. "Se você achar, pode me mandar que o primeiro que mandar e comprovar, leva um pix de R$ 100k", disse.

Como as críticas continuaram, Tallis Gomes voltou às redes, dessa vez para um pedido de desculpas.

"Reconheço que minhas palavras foram mal colocadas e que os termos utilizados não refletiram meus valores pessoais nem os da minha empresa, o G4 Educação. Estou profundamente arrependido e gostaria de reiterar minhas sinceras desculpas a todos que se sentiram ofendidos." As informações são da revista IstoÉ Dinheiro.

Delegado morto em São Paulo deu 7 tiros em assaltante antes de morrer.

Reprodução



Delegado da Polícia Civil de São Paulo foi morto durante uma tentativa de assalto.

Durante a tentativa de assalto que terminou em sua morte na manhã de sábado (21), o delegado da Polícia Civil de São Paulo Mauro Guimarães Soares, do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais), conseguiu balear sete vezes o suspeito identificado como Enzo Wagner Lima Campos, 24 anos. O rapaz foi socorrido e levado para o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, onde permanece internado e consciente.

Soares foi atingido por dois disparos. Ele também foi socorrido, para o Hospital das Clínicas, em estado grave e não resistiu.

Enzo cumpria prisão domiciliar. Ele havia sido preso em flagrante quatro vezes e condenado no ano passado.

Um suposto comparsa do assaltante é procurado pela Polícia Civil. Uma câmera de segurança flagrou a ação da dupla. Enquanto Soares e a esposa, que também é policial, caminhavam pela rua Caio Graco, na Lapa, zona oeste de São Paulo, os suspeitos se aproximaram em duas motos. Enzo anunciou o assalto.

Inicialmente, o delegado parece colaborar com a dupla, fazendo menção de entregar os pertences. Logo depois, ele saca a arma e começa a troca de tiros. O suspeito não identificado fugiu, abandonando o comparsa.

Homenagem

A Polícia Civil prestou homenagem ao delegado e deixou uma mensagem de luto no Instagram da corporação. "A Polícia Civil lamenta profundamente a morte do Dr. Mauro Guimarães Soares. Solidarizamo-nos com amigos e família nesse momento de dor", diz a mensagem. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) também lamentou o ocorrido.

Reincidência criminal

Titular da Secretaria da Segurança Pública de SP, Guilherme Derrite defendeu a necessidade de combater a reincidência criminal. O assaltante Enzo Wagner Lima Campos havia sido preso em flagrante quatro vezes por crimes de roubos patrimoniais com uso de arma de fogo e condenado no ano passado.

"Que Deus abençoe os familiares, amigos e colegas policiais do delegado e que os responsáveis pelas leis em nosso país coloquem a mão na consciência, já que a cada absurdo como esse fica mais clara a necessidade de combatermos a reincidência criminal. Não é possível que um 'especialista' com um discurso garantista não perceba que essa postura está custando vidas", criticou Derrite.

Alexandre de Moraes

O ministro do Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), compareceu nesse domingo (22) ao velório do delegado Mauro Guimarães Soares.

O corpo do delegado, que trabalhava no Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), foi sepultado pela manhã no Cemitério Gethsêmani, no Morumbi, zona sul paulistana.

Moraes foi secretário da Segurança Pública do estado de São Paulo entre 2015 e 2016, na gestão do ex-governador e atual vice-presidente Geraldo Alckmin, e era amigo da família de Mauro Soares, formada por policiais.

A presença no velório não estava na agenda oficial de Moraes, e pegou autoridades de surpresa. O ministro ficou cerca de 30 minutos no local.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o atual secretário da Segurança, Guilherme Derrite, não compareceram ao velório. Eles foram representados pelo delegado-geral da Polícia Civil, Arthur Dian. As informações são do site Metrópoles.

Primavera chega e deve dar trégua a secura e as queimadas no País.

A primavera começou neste domingo (22), às 9h44min com a expectativa de aumentar a umidade do ar em praticamente todo o País, com exceção do Nordeste, segundo a empresa de meteorologia Climatempo.

"É uma estação de transição do período seco, que é o inverno, para o período úmido, o verão. Para a maioria dos Estados brasileiros, a primavera significa dias de calor e aumento gradual da frequência de eventos de chuva."

A mudança no clima deve ajudar a reduzir o número de queimadas no Brasil, que hoje é recorde e alarmante. Também colabora para o replantio. A Amazônia, um dos biomas mais devastados, deve receber chuvas acima da média para a primavera, começando na segunda quinzena de outubro - as chuvas mais fortes também são esperadas pelo Cemaden, órgão do governo que monitora situações climáticas graves, como o atual momento de estiagem severa.

Haverá, também, passagem de frentes frias de origem polar no Sul e no Sudeste até dezembro, derrubando as temperaturas por alguns períodos - em geral, curtos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A mudança no clima deve ajudar a reduzir o número de queimadas no Brasil.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que 11,2 milhões de pessoas já foram diretamente afetadas por incêndios florestais nas cidades brasileiras desde o início deste ano. Os números constam de levantamento feito pela entidade, que calcula os prejuízos econômicos com as queimadas em R$ 1,1 bilhão.

A estimativa foi feita com dados de 2024, que mostram que, até a última segunda-feira (16), 538 municípios decretaram situação de emergência por conta dos incêndios. "O crescimento é alarmante quando é feita a comparação com o ano passado, com 3.800 pessoas afetadas e apenas 23 municípios tendo decretado situação de emergência", disse a CNM.

E a primeira semana da estação, que marca a transição do inverno para o verão, deve começar quente na maior parte do País. Conhecida como estação das flores, a primavera chega com o ar extremamente seco no Nordeste, Tocantins e Goiás.

O sol predomina no Centro-Oeste e Norte do País, com temperaturas acima de 35ºC em muitas áreas do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e sul do Pará. O calor também deve permanecer no interior do Paraná e em São Paulo. A capital paulista deve registrar temperaturas de 35ºC até a próxima sexta-feira (27). De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a primavera indica condições favoráveis para chuva abaixo da média climatológica no Estado.

No Rio Grande do Sul, o deslocamento de uma frente fria deve levar chuva forte, nesta segunda (23), para Porto Alegre, a região da Campanha e para o interior. Uma chuva fraca foi registrada em algumas regiões de Belo Horizonte (MG), interrompendo 156 dias de estiagem, na noite do último sábado (21). A Defesa Civil prevê para o primeiro dia da estação, novas pancadas de chuva na capital mineira.

Governo aumenta e institui novas multas para quem provocar incêndios florestais.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Determinação ocorre em um momento no qual País registra número recorde de queimadas, com o dobro do registrado no ano passado.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou um decreto, na última sexta-feira (20), que aumenta e institui novas multas para os responsáveis por provocar incêndios florestais e em outras vegetações no País. A determinação ocorre em um momento no qual o País registra um recorde no número de queimadas, com o dobro do registrado no ano passado.

O governo federal está sob pressão em relação à prevenção e ao combate a queimadas. Na última semana, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, havia declarado que punições mais severas a quem ateia fogo eram indispensáveis e falou em "terrorismo ambiental", diante de casos investigados por supostos incêndios criminosos. Ela se referia também à esfera criminal, o que é tema de projetos de lei em tramitação no Congresso.

A medida institui uma multa de R$ 10 mil por hectare ou fração de terra aos responsáveis pelo início da queimada em florestas e outras vegetações nativas. No caso de florestas cultivadas, a penalidade é de R$ 5 mil.

Também foi publicada uma medida provisória que flexibiliza o repasse de recursos para o combate e a prevenção ao fogo nos Estados e no Distrito Federal quando em situação de calamidade ou de emergência reconhecida pelo governo federal. Dessa forma, poderão receber recursos de empréstimos ou doações de agentes financeiros de crédito, mesmo se estiverem em situações de irregularidade ou pendência fiscal, trabalhista e previdenciária.

Também foi determinada uma punição aos responsáveis pelo imóvel rural que não adotarem as medidas de prevenção e combate a incêndios florestais determinadas pelo Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo e órgãos competentes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Nesse caso, poderão ser multados de R$ 5 mil a R$ 10 milhões.

Além disso, o decreto aumentou de R$ 1 mil para R$ 3 mil o valor da penalidade para o uso de fogo em áreas agropastoris sem autorização do órgão competente. No caso de incêndios em terras indígenas, o valor é dobrado. Neste momento, pela seca e estiagem no País, todo e qualquer uso de fogo está proibido, de acordo com o governo federal.

O pacote de novas punições inclui, ainda, multas por não reparar, compensar ou indenizar danos ambientais (o que pode chegar a R$ 50 milhões, segundo o governo) e para a compra, a venda, o transporte ou o armazenamento de espécies animal ou vegetal sem autorização (de R$ 100 a R$ 1 mil por quilograma, hectare ou unidade de medida compatível).

Por fim, nos casos de descumprimento de embargo de obra ou atividade, o teto da penalidade atual subiu de R$ 1 milhão para R$ 10 milhões, com penalidades a partir de R$ 10 mil.

Incêndios florestais expõem o Brasil a retaliação global.

Além da devastação ambiental, os incêndios florestais que castigam o Brasil criarão graves problemas econômicos, em particular no comércio internacional. A ameaça mais urgente vem da entrada em vigor na União Europeia (UE), em 1º de janeiro de 2025, da regra que proíbe importações de produtos de áreas desmatadas ilegalmente. Se as queimadas forem vinculadas ao desmatamento ilegal — e, dada a proliferação de incêndios criminosos, não será difícil fazer a conexão —, o País poderá perder US$ 15 bilhões em receitas, o equivalente a mais de um terço das exportações para o bloco europeu. Entre as mercadorias mais atingidas estão café, carne, cacau, soja e os próprios produtos florestais, como madeira ou móveis.

A norma da UE pode ser considerada um mecanismo protecionista, criado sob medida para agradar a pequenos e médios agricultores do continente que não conseguem competir com as exportações brasileiras. Mas ela também coincide com o interesse do Brasil. O país precisa reprimir o desmatamento ilegal. Se isso evitar dificuldades nas exportações de produtos primários, tanto melhor.

O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Roberto Perosa, afirma que o governo concorda com a nova diretriz da UE, mas reivindica mais tempo para os países exportadores se estruturarem para cumpri-la. Nessa negociação, além dos contatos bilaterais, o Brasil tem chamado para as conversas outros exportadores de produtos agrícolas, como Colômbia, Equador, Malásia, Indonésia e Congo.

O principal argumento para expandir a discussão é alegar que os incêndios não ocorrem apenas no Brasil, pois os eventos climáticos extremos que resultam do aquecimento global atingem todo o mundo. Na Europa, Portugal está em chamas. As temporadas de incêndios que costumam ocorrer no meio do ano em vários países do Hemisfério Norte, como Estados Unidos e Canadá, têm sido especialmente preocupantes. Mas seria ingênuo acreditar que essa realidade ajudará a diminuir as pressões contra o desmatamento. De acordo com Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior e consultor internacional, outros parceiros comerciais do Brasil deverão adotar a mesma atitude do bloco europeu. Ele cita Estados Unidos e Reino Unido.

Defesa Civil de São Paulo/Divulgação



Se as queimadas forem vinculadas ao desmatamento ilegal, o País poderá perder US$ 15 bilhões em receitas.

A posição brasileira é vulnerável porque a maioria esmagadora das queimadas tem origem criminosa. Os incêndios têm exposto a leniência dos governos federal e estaduais, que, em meio a uma seca atroz, não fiscalizam nem forçam a mudança de costumes, principalmente de pequenos produtores ainda habituados a limpar o terreno com fogo para o plantio. O enfrentamento dessa situação está há muito tempo na agenda do Brasil.

Para atender à norma da UE e se precaver contra novas retaliações comerciais devido ao descaso com o meio ambiente, o país precisa ter um sistema eficiente para rastrear produtos importantes da pauta de exportações, certificá-los de modo confiável e garantir sua origem. Não é mais aceitável que florestas sejam derrubadas por grileiros sem que haja vigilância ou punição, a madeira seja exportada e o terreno transformado em pasto. Para colocar ordem no acesso à terra já existem leis como o Código Florestal. Basta aplicá-las. Trata-se de assunto estratégico. (Opinião/Jornal O Globo)

Presidente da Câmara dos Deputados, presidente do Supremo e ministros: saiba quem acompanha Lula na Assembleia da ONU.

Chefes de poder e ministros compõem a comitiva brasileira que acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Nova York, nos Estados Unidos, para a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) nesta semana.

O presidente viajou nesse sábado (21) e fará na terça-feira (24) o discurso de abertura da conferência, conforme a tradição internacional. Apesar de comporem a delegação brasileira, nem todas as autoridades viajam junto do presidente. Além da conferência em si, os integrantes da comitiva também devem se dedicar a eventos paralelos.

A primeira-dama Janja Lula da Silva viajou antes do presidente, na quarta-feira (18), e terá agenda própria na conferência. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, viajou na quinta-feira (19).

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), viajou junto com o presidente Lula. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), viajou no domingo (22), um dia depois do que o chefe do Executivo.

A abertura do debate geral é tradicionalmente feita pelo Brasil. Neste ano, o governo tem o peso de ocupar a presidência do G20, grupo que reúne as maiores economias do mundo, além de sediar, no próximo ano, a Conferência da ONU sobre as Mudanças Climáticas (COP-30).

A agenda de Lula inclui, no domingo (22), a primeira sessão da Cúpula do Futuro, convocada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, sendo o segundo orador previsto para discursar. A Cúpula será realizada entre os dias 20 e 23 de setembro.

Ao longo do evento, Lula deve abordar como temas principais em seus discursos a inclusão e o combate à fome, o esforço para a transição energética e a reforma da governança global.

Agenda paralela

A primeira-dama Janja cumpre uma agenda paralela à do presidente. Nesse sábado, ela participou de um encontro promovido pela Aliança Global contra a Fome e a Pobreza na Universidade de Columbia.

Na segunda-feira (23), Janja participa de um evento sobre como mulheres líderes no setor financeiro podem impulsionar uma transição climática justa. Ela também estará em evento relacionado ao compromisso das primeiras-damas no desenvolvimento da primeira infância.

Ricardo Stuckert/PR



Lula viajou no sábado (21) para a Assembleia da Onu. O vice-presidente Geraldo Alckmin ficou no Brasil.

Outra agenda paralela é cumprida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele participa da Climate Week NYC (Semana do Clima), com foco na ação climática. Já o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Carvalho, cumprirá agendas no Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e com o B20, o Fórum Global de Negócios.

Leia a lista de autoridades que viajam para Nova York para a conferência da ONU:

– Primeira-dama Janja Lula da Silva;

– Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (a confirmar);

– Presidente da Câmara, Arthur Lira;

– Presidente do STF, Luís Roberto Barroso;

– Procurador-Geral da República, Paulo Gonet;

– Ministro da Fazenda, Fernando Haddad;

– Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira;

– Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva;

– Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco;

– Ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara;

– Ministra das Mulheres, Cida Gonçalves;

– Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck;

– Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações, Luciana Santos;

– Ministro do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome, Wellington Dias;

– Ministro da Controladoria-Geral da União, Vinicius Carvalho;

– Secretária do Ministério do Planejamento, Renata Amaral.

Em discurso na ONU, Lula diz que falta dinheiro para o meio ambiente e que países caminham para "fracasso coletivo".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na manhã desse domingo (22), o maior engajamento dos líderes mundiais em temas da agenda global considerados críticos. Ao discursar na sessão de abertura da Cúpula do Futuro, evento paralelo à Assembleia-Geral das Nações Unidas, Lula afirmou que ”faltam ambição e ousadia” no cenário atual.

”Vamos recolocar a ONU no centro do debate econômico mundial”, afirmou, reconhecendo que pode haver alguns avanços, como as negociações para um Pacto Digital.

”Todos esses avanços serão louváveis e significativos. Mas, ainda assim, nos faltam ambição e ousadia.”

Lula criticou a falta de dinheiro dos países desenvolvidos para mitigar os efeitos do aquecimento global. Disse que os recursos para financiar projetos ambientais são insuficientes e alertou que os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) podem se transformar em um grande fracasso coletivo.

”Os níveis atuais de redução de emissões de gases do efeito estufa e financiamento climático são insuficientes para manter o planeta seguro”, disse o presidente, que deixou o Brasil, na sexta-feira (20), com queimadas que atingem várias regiões, como a Amazônia e o Pantanal.

Sobre os ODS, ele afirmou:

”Voltar atrás em nossos compromissos é colocar em xeque tudo o que construímos tão arduamente. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram o maior empreendimento diplomático dos últimos anos e caminham para se tornarem nosso maior fracasso coletivo. No ritmo atual de implementação, apenas 17% das metas da Agenda 2030 serão atingidas dentro do prazo.”

O presidente brasileiro ressaltou que não se pode recuar na promoção da igualdade de gêneros, nem na luta contra o racismo e todas as formas de discriminação. Citou como negativa a volta das ameaças nucleares e defendeu a necessidade de uma frente mundial de combate à fome.

”É inaceitável regredir a um mundo dividido em fronteiras ideológicas ou zonas de influência. Naturalizar a fome de 733 milhões de pessoas seria vergonhoso.”

Lula voltou a defender a reforma da governança global, uma das prioridades do Brasil na presidência do G20 (grupo formado pelas maiores economias do mundo). Ele citou a necessidade de revisão das dívidas dos países em desenvolvimento e a tributação internacional, em uma referência à taxação dos super ricos.

”Precisamos de coragem e vontade política para mudar, criando hoje o amanhã que queremos.”

Afirmou, ainda, que o Sul Global não está representado e mencionou outra proposta brasileira: mais espaço às nações em desenvolvimento no Conselho de Segurança da ONU.

”A pandemia, os conflitos na Europa e no Oriente Médio, a corrida armamentista e a mudança do clima escancaram as limitações das instâncias multilaterais. A maioria dos órgãos carece de autoridade e meios de implementação para fazer cumprir suas decisões. A legitimidade do Conselho de Segurança encolhe a cada vez que ele aplica duplos padrões ou se omite diante de atrocidades. O Sul Global não está representado de forma condizente com seu atual peso político, econômico e demográfico.”

Ricardo Stuckert/PR



Presidente está em Nova York, onde cumprirá agenda até esta quarta (25).

A Cúpula do Futuro reúne líderes mundiais na sede da ONU, em Nova York, com o objetivo de estabelecer um novo consenso internacional para restabelecer a confiança corroída. Os líderes têm como desafio acelerar os esforços para cumprir compromissos internacionais e tomar medidas concretas para responder aos desafios e oportunidades emergentes.

O evento, que termina nesta segunda (23), deve resultar no documento chamado Pacto para o Futuro, que vai incluir a digitalização global e uma declaração sobre as gerações futuras.

Na terça (24), Lula fará o discurso de abertura da Assembleia-Geral da ONU. Ele deve destacar os compromissos do Brasil na presidência doo G20, como o combate à fome, ações para mitigar os efeitos do aquecimento global e a reforma do Conselho de Segurança da ONU e dos organismos multilaterais de crédito, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.

No mesmo dia, na parte da tarde, Lula e o presidente do governo da Espanha, Pedro Sánchez, organizam um evento paralelo denominado “Em defesa da democracia. Lutando contra extremismos”. A reunião será em formato de mesa redonda.

As propostos do G20 voltarão a ser discutidas na quarta, último dia de Lula em Nova York, em uma reunião com líderes do grupo. Outros países que não fazem parte do bloco serão convidados.

Lula tem microfone cortado após estourar tempo em discurso na ONU.

Reprodução/Redes Sociais



Lula chegou aos Estados Unidos no sábado e permanecerá no país por cinco dias.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve o microfone cortado pouco antes do fim de seu discurso na abertura da Cúpula do Futuro da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento aconteceu em Nova York, nos Estados Unidos, nesse domingo (22).

"As instituições de Bretton-Woods desconsideram as prioridades e as necessidades do mundo em desenvolvimento. O Sul Global não está representado de forma condizente com o seu atual peso político e econômico e democrático", disse Lula antes de estourar o tempo e ter o microfone cortado.

Lula na ONU

Lula chegou aos Estados Unidos no sábado (21) e permanecerá no país por cinco dias. O brasileiro criticou a falta de reformas estruturais em organizações internacionais, incluindo a Organização das Nações Unidas. Ele defendeu mudanças na governança global, destacando que crises recentes, como a pandemia, conflitos regionais e mudanças climáticas, acabam expondo as limitações das instâncias multilaterais.

Para Lula, organismos como a Assembleia Geral e o Conselho Econômico e Social estão esvaziados, enquanto o Conselho de Segurança da ONU perde legitimidade ao aplicar duplos padrões ou se omitir diante de atrocidades. Assim, desde seu primeiro mandato em 2003, Lula cobra inclusão de países em desenvolvimento no Conselho de Segurança que, segundo ele, não representa o atual peso político e econômico global.

Por que é importante a reforma da ONU?

A reforma da Organização das Nações Unidas é crucial para garantir maior representatividade e eficácia nas tomadas de decisões globais. Atualmente, o Conselho de Segurança é composto por membros permanentes que possuem poder de veto, o que frequentemente paralisa ações frente a conflitos globais. Esse cenário incentiva a reforma para que países como Brasil, Alemanha, Japão e Índia - conhecidos como "G4" – possam ter voz ativa nesses espaços.

Brasil, Alemanha, Japão e Índia pleiteiam novas vagas no Conselho de Segurança. O Conselho de Segurança é criticado por sua inação em face de guerras envolvendo seus membros. As instituições de Bretton-Woods como FMI e Banco Mundial também precisam ser reformadas para incluir as prioridades do mundo em desenvolvimento.

Assessor de Lula descarta ruptura com a Venezuela, mas reluta em classificar o país vizinho como uma "ditadura".

Assessor especial da Presidência, e principal articulador do governo Lula com o regime chavista, Celso Amorim viu naufragarem os esforços brasileiros por um processo eleitoral limpo na Venezuela. Com o reconhecimento da vitória do presidente Nicolás Maduro pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) - sem a comprovação das atas eleitorais - e com o opositor Ernesto González refugiado na Espanha, analistas falam em "game over" para o imbróglio envolvendo a eleição e a democracia no país vizinho. Amorim, por sua vez, afirma que o Brasil não romperá laços com o governo Maduro e reluta em classificar o que ocorre por ali como uma "ditadura": "Eu prefiro não fazer adjetivos".

Mas também demonstra contrariedade, ao afirmar que "hoje" não vê o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participando da cerimônia de posse de Maduro, em janeiro.

Em entrevista ao Valor, Amorim comenta também o processo eleitoral americano. Diz que o Planalto, hoje, é "mais identificado" com os democratas, representados pela vice-presidente Kamala Harris. Afirma, porém, que espera "pragmatismo" do republicano Donald Trump, caso seja vencedor.

Às vésperas da Assembleia-Geral das Nações Unidas, e com o Brasil em chamas devido às queimadas, Amorim adianta que a questão climática terá destaque no discurso de Lula no evento, previsto para a próxima terça-feira. Ele também comenta a relação com a China, a guerra na Ucrânia, a escalada do conflito no Oriente Médio e sobre Elon Musk.

A seguir, os principais trechos:

1) Como o senhor vê a entrada de Kamala Harris nas eleições americanas? Se ela for eleita, o que muda nas relações bilaterais?

Acho que uma continuidade. O importante na relação com o Brasil, e acho que os americanos progressivamente estão compreendendo isso, é que não vão ter exclusividade. O Brasil vai ter uma relação com outros países, outras grandes potências Em muitos assuntos nós concordamos com eles, e em outros assuntos nós concordamos com outros. Normal.

2) O cenário com uma eventual vitória de Trump muda?

Eu não vou me meter na eleição americana. Não sei. Isso é uma incógnita ainda, temos que ver. Não vou me pronunciar. A identidade , em matéria de política econômica e de política social, é com os democratas. Foi com o Biden, e será com a Kamala Harris. Agora, em termos internacionais, obviamente EUA e Brasil têm que ter uma boa relação. São os dois maiores países do hemisfério ocidental. O que você tem que esperar é que tenha um pragmatismo . Vamos ver.



Roque de Sá/Agência Senado

"Hoje eu não vejo Lula indo à posse de Maduro", diz Celso Amorim.

3) Aqui, no Brasil, Trump está muito associado ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Acha que a direita pode ter um impulso, se ele vencer?

Ela pode tentar, mas aí eu confio mais no pragmatismo dos republicanos nesse aspecto. E acho que terá que ser uma relação normal.

4) Ainda tem uma saída para a Venezuela ou já podemos considerar um "game over"?

Nunca é "game over". O Brasil não vai romper relações com a Venezuela. Relações é com o Estado. Nem romperia se fosse um cara de direita. Vamos trabalhar no que pudermos. A gente também tem um limite do que podemos fazer sem ser interferência. A gente até deu sugestões . Aparentemente, nem a oposição nem o governo estiveram de acordo, o que demonstra que talvez essas sugestões fossem equilibradas. Nós não vamos nos desinteressar da Venezuela porque é vizinho, é um país muito importante para o Brasil de qualquer maneira. Vamos continuar trabalhando de uma maneira democrática no que for possível dentro de uma cooperação que não seja uma interferência.

5) Depois de tudo que aconteceu, o presidente Lula ainda iria numa eventual posse do Maduro?

Eu não vou ficar especulando sobre isso. Se você perguntar, hoje eu não vejo isso. Daqui a quatro meses, eu não sei o que acontecerá, se terá havido . O Brasil ainda apoia uma coisa baseada no acordo de Barbados. Agora, quando isso poderá ocorrer.

6) Ainda tem esperança?

É a última que morre.

Relatório da ONU denuncia torturas na Venezuela.

Socos, choques elétricos, inclusive nos genitais, asfixia com sacos de plástico, imersão em água fria e privação do sono durante 24 horas. Esses são alguns dos métodos de tortura usados pela ditadura de Nicolás Maduro, de acordo com o último relatório apresentado pela Missão Internacional Independente de Determinação dos Fatos sobre a República Bolivariana da Venezuela, criada pelas Nações Unidas.

Segundo uma das relatoras, Patricia Tappatá Valdez, nesta nova investigação realizada pela missão não foram identificados novos patrões de violação dos direitos humanos, mas, sim, "a intensificação da repressão, que ocorre, simultaneamente, de forma generalizada e seletiva".

"Tudo o que aconteceu após 28 de julho teve o objetivo de intimidar a população", diz Valdez.

De acordo com a relatora da missão, "um dos pontos mais importantes do novo relatório é a conclusão de que existe um ataque generalizado e sistemático contra a população civil". O documento afirma que "a missão tem motivos razoáveis para acreditar que algumas das violações dos direitos humanos investigados durante esse período representam uma continuidade da mesma linha de conduta que a missão caracterizou em relatórios anteriores como crimes contra a Humanidade".

Menores de idade

E continua: "Essas violações não foram o resultado de eventos isolados ou aleatórios, mas fazem parte de uma série de eventos cometidos na implementação de um plano coordenado para silenciar, desencorajar e sufocar a oposição ao governo do presidente Maduro."

A tortura faz parte desse plano, e sua aplicação tem sido denunciada por mães de menores de idade, presos após a divulgação, por parte do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), do resultado indicando a segunda reeleição de Maduro, reconhecida apenas por governos aliados da ditadura venezuelana, como Turquia, China, Rússia e Irã.

A detenção de adolescentes é uma das novidades desta nova etapa da repressão na Venezuela, destacam advogados que atuam em ONGs de defesa dos direitos no País.

"Recebemos relatos de torturas, mas ainda não foram feitas denúncias. As pessoas têm medo", diz Alfredo Romero, da Foro Penal.

Segundo ele, um dos elementos centrais do atual momento repressivo no país é o isolamento dos presos, "o que torna mais difícil saber o que está acontecendo dentro das prisões". As primeiras informações que circulam foram divulgadas por mães de jovens que tiveram algum contato com suas famílias ou, em alguns casos, já foram libertados. Uma delas é Theany Urbina, cujo filho, Miguel Urbina, foi detido em 2 de agosto.

"Os rapazes dizem que aplicaram choques elétricos neles", contou Theany, em entrevista a alguns meios de comunicação venezuelanos.

Ela contou , ainda, que "tem uma coisa que chamam de 'capuz de cebolinha', que é quando colocam a cabeça de uma pessoa dentro de um saco plástico com gás lacrimogêneo". Seu filho está atualmente detido numa prisão em Caracas, acusado,

Reprodução



Segundo missão, regime de Maduro aplica choques elétricos e asfixia com sacolas de plástico, entre outros métodos.

como todos os demais jovens presos após 28 de julho, de terrorismo. No caso de Miguel, revelou sua mãe, as torturas foram aplicadas para obrigá-lo a gravar um vídeo admitindo as acusações feitas pelo regime de Maduro contra ele.

As torturas, segundo o relatório da missão da ONU, são aplicadas por agentes da Polícia Nacional Bolivariana (PNB) e pelo Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin). Marino Alvarado, diretor do Programa Venezuelano de Educação-Ação em Direitos Humanos (Provea), assegura que os presos estão sendo torturados em cárceres em vários estados venezuelanos e, também, em delegacias policiais.

"Os primeiros relatos que estamos recebendo confirmam as torturas. A Venezuela está entrando em uma nova etapa em termos de repressão", aponta.

Acusações de terrorismo

O diretor do Provea destaca três elementos novos no esquema de perseguição a opositores ou "qualquer pessoa que seja percebida como crítico": todos, sem exceção, são acusados de terrorismo; em cerca de 90% dos casos, os presos passam dias desaparecidos; a quantidade de adolescentes presos.

"Além dos detentos, suas famílias também sofrem maus-tratos. Sabemos de homens e mulheres obrigados a ficarem nus e revistados de forma violenta antes das visitas", comenta Alvarado.

O relatório da missão da ONU menciona o caso do jovem John Álvarez, líder estudantil e juvenil do partido político Bandeira vermelha. "Álvarez foi preso em 30 de agosto de 2023 e, no mesmo dia de sua prisão foi transferido para uma delegacia de polícia em Caracas, onde foi submetido a tortura física e sexual. Álvarez recebeu golpes e choques elétricos nos órgãos genitais e em outras partes do corpo para forçá-lo a implicar vários dirigentes sindicais, políticos e jornalistas em atos ilegais. Em consequência das torturas a que foi submetido, Álvarez sofre "consequências físicas", diz o documento.

ONU alerta sobre falta de governança mundial sobre inteligência artificial.

O desenvolvimento da inteligência artificial (IA) e os riscos associados a ela não podem ser deixados à mercê dos "caprichos" do mercado, alertaram nesta quinta-feira especialistas da ONU. Eles pedem mais cooperação internacional, sem propor, no entanto, a criação de um órgão regulador global.

Reprodução



Relatório lista vários perigos da IA, como a disseminação de desinformação que ameaça as democracias.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, criou no ano passado um comitê com cerca de 40 especialistas nas áreas de tecnologia, direito e proteção de dados, vindos de setores acadêmicos, governos e empresas privadas como Microsoft, Google-Alphabet e OpenAI.

O relatório final, publicado poucos dias antes da "Cúpula do Futuro", em Nova York (EUA), aponta a "falta de governança mundial" sobre a IA e destaca que os países em desenvolvimento estão excluídos das discussões sobre o tema.

Dos 193 Estados-membros da ONU, apenas sete participam das grandes iniciativas relacionadas à IA, enquanto 118 estão completamente ausentes, em sua maioria nações do Hemisfério Sul.

Os especialistas ressaltam que, devido à natureza "transfronteiriça" dessas tecnologias, é necessário um "enfoque global" e afirmam que a IA deve beneficiar a humanidade de forma justa e segura. Sem controle, os riscos da IA podem ameaçar a democracia, a paz e a estabilidade mundial.

Cooperação global

Nesse contexto, o comitê recomenda que os Estados-membros da ONU estabeleçam ferramentas para melhorar a cooperação global, promover avanços para a humanidade e prevenir abusos.

Eles também sugerem a criação de um grupo internacional de cientistas especializados em IA, inspirado no modelo do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), para orientar a comunidade internacional sobre os riscos emergentes e áreas onde é necessário mais estudo. Esse grupo também poderia explorar como a IA pode ajudar a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como a erradicação da pobreza e da fome, e a promoção da igualdade de gênero.

Por fim, sugerem o estabelecimento de um diálogo político intergovernamental contínuo e a criação de um fundo para apoiar os países que estão atrasados na implementação de tecnologias de IA.

Evitar surpresas

Embora os especialistas não recomendem a criação imediata de uma entidade global de governança, semelhante à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), eles admitem que isso pode ser necessário se os riscos da IA se tornarem mais graves.

Em um setor em rápida evolução, os especialistas destacam vários perigos da IA, como a disseminação de desinformação que ameaça as democracias, "deepfakes" (vídeos falsos), violações dos direitos humanos e o uso de armas autônomas por criminosos ou terroristas.

Eleição nos Estados Unidos: Kamala Harris desafia Donald Trump para novo debate, mas o republicano nega.

A vice-presidente dos EUA e candidata do Partido Democrata à Casa Branca, Kamala Harris, desafiou o ex-presidente republicano Donald Trump para um novo debate televisivo entre ambos, após o embate do início deste mês, em que levou vantagem sobre o adversário segundo analistas e pesquisas com o eleitorado. O ex-presidente respondeu horas depois, afirmando ser ”muito tarde” para uma nova disputa.

A campanha democrata confirmou no sábado que Kamala aceitou um convite feito pela rede CNN para um debate com Trump, que seria realizado no dia 23 de outubro, poucos dias antes da eleição, que acontece no dia 5 de novembro. A realização do debate dependia da confirmação de Trump – que já havia se mostrado avesso a ideia de uma nova disputa, tendo acusado a rede ABC News, realizadora do primeiro debate com Kamala, de parcialidade. Ele havia debatido com Biden na CNN, sem nenhuma reclamação posterior.

”A vice-presidente está pronta para outra oportunidade de dividir o palco com Donald Trump”, disse a gerente de campanha de Kamala, Jen O'Malley Dillon, em comunicado. ”Trump não deverá ter problemas em aceitar este debate”.

Em uma publicação na rede social X, Kamala afirmou que ”aceitaria de bom grado” um novo embate com Trump, passando a responsabilidade do desfecho para o republicano. ”Espero que Donald Trump se junte a mim”, acrescentou.

Embora alguns dos conselheiros de Trump terem defendido de que ele debatesse novamente com Kamala – ou que ele pelo menos considerasse a ideia –, o ex-presidente negou o desafio pouco após a comunicação democrata.

“O problema sobre outro debate é que é tarde demais, a votação já começou”, disse Trump em um comício na Carolina do Norte, referindo-se à votação antecipada, que já começou em três Estados.

Apontada como vencedora do debate realizado na rede ABC News, em 10 de setembro, Kamala usou uma estratégia que incluiu ironizar o ex-presidente mesmo quando não estava com a palavra,

Reprodução





Donald Trump e Kamala Harris estão na corrida pela Casa Branca.

com um forte uso de expressões faciais que pareceram desestabilizar Trump. Promotora de carreira, Kamala conseguiu manter o adversário na defensiva, sem que fosse capaz de usar sua retórica inflamada para atacar temas sensíveis à democrata.

Ao sair do palco no dia do debate, Trump rompeu com o protocolo tradicional e foi até a sala de imprensa montada na emissora para conversar com os jornalistas e dar suas próprias impressões sobre o desempenho. Afirmou ter feito seu ”melhor debate de todos os tempos” e disse ter vencido.

“A pessoa perdedora, o lutador, o debatedor, eles sempre pedem uma revanche. Eu ganhei o debate”, disse Trump, defendendo sua tese, minutos após as câmeras serem desligadas.

O republicano também fez críticas à rede que organizou o debate, apontando que os apresentadores teriam sido parciais ao corrigi-lo durante o programa – Trump foi desmentido dezenas de vezes por uma checagem de fatos em tempo-real. Ele chegou a declarar que o debate havia sido de 3 contra 1, sendo acompanhado por alguns de seus correligionários.

Há confirmação para um debate entre o governador de Minnesota, Tim Walz, e o senador de Ohio, J.D. Vance, companheiros de chapa de Harris e Trump, marcado para 1º de outubro. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times e da agência de notícias AFP.

Nos Estados Unidos, eleitores de 3 Estados começaram a votar para presidente 45 dias antes da data oficial.

A eleição nos Estados Unidos é apenas em 5 de novembro, em pouco mais de seis semanas, mas para três Estados a votação presencial começou de maneira antecipada na sexta-feira (20). Eleitores votaram em Minnesota, Dakota do Sul e Virgínia, os primeiros Estados a oferecer votação presencial antecipada. Diversos outros Estados dos EUA também permitirão votação de forma antecipada nas próximas semanas, até meados de outubro. Minnesota é o Estado de Tim Walz, candidato a vice de Kamala Harris.

A votação antecipada foi amplamente difundida nos EUA nas últimas eleições, em 2020 – a medida permitiu que muitos eleitores votassem com segurança e evitando aglomerações em meio à pandemia de Covid-19. Na ocasião, mais de 100 milhões de eleitores americanos votaram pelo correio ou pessoalmente antes da data do pleito.

A votação antecipada pode ocorrer de forma presencial ou por correspondência, a depender do estado. Apenas dois estados dos EUA – Alabama e New Hampshire – não oferecem algum tipo de votação antecipada.

O início da votação presencial ocorre após um dois meses tumultuados na política americana, que incluiu a desistência do presidente Joe Biden da corrida eleitoral e sua substituição pela vice-presidente Kamala Harris como candidata democrata, além de uma tentativa de assassinato contra o candidato republicano Donald Trump, seguida por outra aparente tentativa contra sua vida apenas nove semanas depois.

Alguns eleitores sugeriram que o potencial de problemas ou caos no dia da votação, em 5 de novembro, era uma razão para não esperar e votar de forma antecipada.

É o caso de Chris Burda, de Minneapolis, que disse estar encorajando outros a votarem antecipadamente "para evitar possíveis interrupções no dia da eleição ou na votação presencial por um certo partido que parece estar interessado em observar as urnas a ponto de intimidar".

Em todo o país, diretores locais de eleições estão reforçando a segurança para proteger seus funcionários e locais de votação, além de garantir que os procedimentos eleitorais e as cédulas não sejam adulterados. Funcionários e trabalhadores eleitorais têm sido alvo de assédio e até ameaças de morte desde a eleição presidencial de 2020.

Autoridades federais estão investigando a origem de pacotes suspeitos que foram enviados ou recebidos por autoridades eleitorais em mais de 15 estados nos últimos dias, incluindo a Virgínia.

Em Yankton, na Dakota do Sul, o escritório de eleições do condado viu um fluxo constante de pessoas votando antecipadamente logo após abrir às 9h, disse Kasi Foss, auditor assistente do condado. Segundo ele, isso é incomum para o primeiro dia de votação antecipada.

Os eleitores de Dakota do Sul estão decidindo o destino de várias iniciativas de votação sobre questões polêmicas, incluindo uma proposta de emenda à constituição do estado para proteger os direitos ao aborto e uma medida que legalizaria o uso recreativo de maconha. Mas Foss disse acreditar que a eleição presidencial está impulsionando a participação.

Reprodução



A eleição nos Estados Unidos é apenas em 5 de novembro.

Na Virgínia, a votação antecipada presencial é popular em muitas partes do estado já há algum tempo: O diretor de eleições do condado de Fairfax, Eric Spicer, disse que cerca de um terço dos eleitores locais compareceram às urnas no dia da eleição durante o pleito presidencial de 2020, enquanto o restante votou antecipadamente –por correio ou de forma presencial.

A diretora de eleições da cidade de Chesapeake, Mary Lynn Pinkerman, espera que a votação antecipada ajude a aliviar as filas em 5 de novembro, mas também alertou que, com o grande interesse na eleição presidencial deste ano, "os eleitores ainda poderão enfrentar grandes tempos de espera" no dia da eleição.

À medida que o início da votação antecipada se aproximava, a retórica de Trump se tornou mais sombria, com uma promessa de processar qualquer pessoa que "trapacear" na eleição, da mesma forma que ele alegou falsamente que fizeram em 2020, quando mentiu sobre fraude generalizada e atacou os funcionários que mantiveram suas contagens de votos precisas.

Outras medidas também preocupam: na Geórgia, apoiadores de Trump conseguiram emplacar uma mudança na regra eleitoral estadual, que agora passa a exigir contagem manual das cédulas –medida que pode atrasar apuração e causar caos no estado, que esteve no centro de polêmica com o republicano, que ligou para o secretário pedindo para encontrar cerca de 11 mil votos para ele.

Trump anteriormente tentou semear dúvidas sobre a votação por correio e incentivou os eleitores a votar pessoalmente no dia da eleição. Mas neste ano, ele e o Comitê Nacional Republicano, que ele agora controla, começaram a aceitar a votação antecipada e por correio como uma maneira de garantir votos republicanos antes do dia da eleição, assim como os democratas fazem há anos. As informações são da agência de notícias AP.

Saiba como os astronautas poderão votar nas eleições dos Estados Unidos mesmo presos no espaço.

Reprodução



Os astronautas Barry Wilmore e Sunita Williams estão “presos” na Estação Espacial Internacional até fevereiro.

Os astronautas da Nasa Suni Williams e Butch Wilmore – tripulação de teste da cápsula Starliner, da Boeing – estão “presos” na Estação Espacial Internacional até fevereiro do ano que vem. Mesmo com a estadia prolongada, e não programada, a dupla poderá participar do pleito que escolherá o próximo presidente dos Estados Unidos votando diretamente do espaço.

Engana-se quem pensa que será tudo no improviso. A Nasa (agência espacial norte-americana) já tinha um plano de contingência para o cenário em que a dupla permanecesse na estação depois do período eleitoral. Graças a uma lei especial do Texas, os dois astronautas ainda poderão cumprir seu dever cívico a cerca de 400 quilômetros de altitude.

“É um dever muito importante que temos como cidadãos e estou ansioso para poder votar do espaço, o que é muito legal”, disse Williams aos repórteres durante uma entrevista coletiva em 13 de setembro na estação espacial.

Os astronautas americanos podem votar do espaço desde que a Legislatura do Texas aprovou um projeto de lei em 1997, expandindo o Código Eleitoral do Texas para incluir ”uma pessoa que atenda aos requisitos de elegibilidade de um eleitor... mas que estará em um voo espacial durante o período de votação antecipada e no dia da eleição”. Naquele ano, o astronauta da Nasa David Wolf se tornou o primeiro americano a votar do espaço na Estação Espacial Mir.

As cédulas lançadas no espaço são transmitidas para a Terra da mesma forma que a maioria dos dados é transmitida entre a estação espacial e o controle da missão – por meio da Near Space Network da Nasa, uma constelação de satélites no espaço que se comunicam com antenas em nosso planeta.

Depois que Wilmore e Williams preencherem suas cédulas eletrônicas de ausentes, os formulários “serão criptografados e carregados no sistema de computador de bordo da estação espacial”, de acordo com a Nasa.

De lá, as cédulas fluirão por um satélite de rastreamento e retransmissão de dados para uma antena terrestre na Nasa White Sands Test Facility em Las Cruces, Novo México. A agência espacial então transferirá a cédula para o controle da missão em Houston e depois para o escrivão do condado responsável pelo processamento das cédulas. As informações são do jornal O Globo.

Hezbollah dispara cerca de 150 mísseis contra Israel, que bombardeia alvos no Líbano em reposta.

O grupo extremista libanês Hezbollah disparou cerca de 150 mísseis contra o norte de Israel na madrugada desse domingo (22), segundo as Forças de Defesa de Israel (FDI). Em resposta, o Exército israelense realizou bombardeios em alvos do Hezbollah no sul do Líbano.

Os foguetes do Hezbollah atingiram uma área mais ao sul, mas ainda no norte de Israel, do que os disparos anteriores, acionando sirenes de alerta aéreo em toda a região. O exército israelense afirmou que os foguetes foram disparados "em direção a áreas civis", apontando para uma possível escalada, já que os ataques anteriores tinham como alvo principal instalações militares.

A troca de agressões é decorrente das explosões de pagers e de walkie-talkies de membros do Hezbollah no Líbano nesta semana. As tensões entre Israel e o grupo extremista se acirraram, e os bombardeios intensificaram.

Segundo equipes de resgate israelenses, quatro pessoas ficaram feridas por estilhaços perto de Haifa, onde prédios foram danificados e carros pegaram fogo. Ainda não se sabe se os danos foram causados por um foguete ou pela atuação de defesas aéreas do país.

Em contrapartida, o Hezbollah disse em comunicado no Telegram que "bombardeou complexos de indústrias militares da empresa Rafael, especializada em meios e equipamentos eletrônicos, localizada ao norte da cidade de Haifa, com dezenas de mísseis do tipo Fadi 1, Fadi 2 e Katyusha."

Haifa é a terceira maior cidade de Israel e possui uma usina nuclear nos seus arredores. As regiões perto da cidade abrigam bases militares israelenses.

O exército israelense disse que realizou uma onda de ataques no sul do Líbano nas últimas 24 horas, atingindo cerca de 400 alvos militares do grupo extremista, incluindo lançadores de foguetes.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Galant, disse neste domingo que o Hezbollah "está começando a sentir o gosto da capacidade militar israelense" e afirmou que continuará a operação contra o grupo extremista até o norte do país estar seguro.

Na sexta (20), o Exército israelense realizou o maior bombardeio em Beirute, capital do Líbano, desde o início da guerra na Faixa de Gaza – travada entre Israel e o grupo terrorista palestino Hamas. Em resposta, o Hezbollah disparou cerca de 150 mísseis contra o território israelense. O bombardeio israelense em Beirute deixou 37 mortos e matou um comandante de operações militares do grupo.

Israel e Hezbollah têm trocado fogo desde o início da guerra em Gaza, há quase um ano, quando o grupo militante começou a disparar foguetes em solidariedade aos palestinos e seu aliado Hamas, apoiado pelo Irã. Os conflitos em baixa intensidade já mataram dezenas de pessoas em Israel, centenas no Líbano e deslocaram dezenas de milhares de ambos os lados da fronteira.

Reprodução de vídeo



O bombardeio israelense em Beirute deixou 37 mortos e matou um comandante de operações militares do grupo.

Calma na fronteira

Nenhum dos lados acredita estar buscando uma guerra. No entanto, nas últimas semanas, Israel mudou seu foco de Gaza para o Líbano e prometeu restaurar a calma na fronteira para que seus cidadãos possam retornar para casa. O Hezbollah afirmou que só interromperá seus ataques se houver um cessar-fogo em Gaza, o que parece cada vez mais elusivo, já que as longas negociações lideradas pelos Estados Unidos, Egito e Catar têm estagnado repetidamente.

A guerra em Gaza começou com o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro, no qual militantes palestinos mataram cerca de 1.200 pessoas e sequestraram cerca de 250. Eles ainda mantêm cerca de 100 reféns, um terço dos quais acredita-se estar morto. O Ministério da Saúde de Gaza afirma que mais de 41.000 palestinos foram mortos, sem especificar quantos eram combatentes, mas afirmando que mulheres e crianças representam mais da metade dos mortos.

A mídia israelense relatou que os foguetes disparados do Líbano na manhã de domingo foram interceptados nas áreas de Haifa e Nazaré, que estão mais ao sul do que a maioria dos disparos de foguetes até agora. Israel cancelou as aulas em todo o norte, intensificando a sensação de crise. As informações são do G1.

Netanyahu afirma que atacará Hezbollah até garantir segurança de moradores do norte de Israel.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que nos últimos dias "nós atacamos o Hezbollah com uma série de golpes que não imaginava".

"Se o Hezbollah não recebeu a mensagem – eu lhe asseguro – eles receberão a mensagem. Estamos determinados a devolver nossos cidadãos do norte para suas casas em segurança", disse o primeiro-ministro, falando antes de uma reunião do governo neste domingo (22).

O ministro da Defesa, Yoav Gallant, também declarou que Israel não vai desistir após o assassinato de integrantes do Hezbollah no ataque em Beirute.

"A sequência de ações da nova fase continuará até que nosso objetivo seja alcançado: o retorno seguro dos moradores do norte para suas casas", disse ele em um comunicado na plataforma de mídia social X.

Reprodução



Netanyahu afirmou que "nenhum país pode tolerar fogo vindo contra seus cidadãos, fogo vindo contra suas cidades".

Neste domingo, Netanyahu afirmou que "nenhum país pode tolerar fogo vindo contra seus cidadãos, fogo vindo contra suas cidades".

"E nós também, o estado de Israel, não toleraremos isso. Faremos tudo o que for necessário para restaurar a segurança", disse.

Falando em uma sala de comando da Força Aérea neste domingo, Yoav Gallant declarou que "o Hezbollah começou a sentir algumas das capacidades das FDI, e já há um sentimento difícil de que estamos atrás delas, e estamos vendo os resultados".

Israel realizou alguns dos seus ataques mais intensos no Líbano contra o Hezbollah desde os ataques de 7 de outubro, atingindo milhares de lançadores de foguete no sábado após dizer que descobriu planos para um ataque do Hezbollah.

Na sexta-feira (20), pelo menos 45 pessoas foram mortas, incluindo comandantes de alto escalão do Hezbollah, em um ataque israelense no sul de Beirute.

Esses ataques aconteceram após a detonação de walkie-talkies no Líbano no início desta semana, que matou pelo menos 20 pessoas, e explosões de pagers contra membros do Hezbollah, que mataram pelo menos 12 pessoas, incluindo crianças, e feriram milhares em todo o país. Israel tornou o retorno de moradores deslocados para o norte do país perto de sua fronteira com o Líbano uma meta de guerra oficial, que foi recebida com apoio por israelenses deslocados que foram retirados devido ao risco de ataques do Hezbollah. As informações são da CNN Brasil.

Ataques de Israel ao Hezbollah aumentam o risco de guerra total, mas não mudam decisivamente o conflito.

Os ataques israelenses ao Hezbollah, a milícia libanesa, esta semana constituem uma escalada significativa na guerra de 11 meses entre os dois lados. Durante quase um ano, Israel e o Hezbollah travaram um conflito de baixa intensidade, principalmente ao longo da fronteira israelense-libanesa, que gradualmente ganhou força sem nunca explodir para uma guerra total.

Agora, Israel está tentando um manual mais arriscado. Aumentou acentuadamente a intensidade dos seus ataques numa tentativa de forçar o Hezbollah a recuar, ao mesmo tempo que aumentou as probabilidades de resultado oposto: uma resposta mais agressiva do Hezbollah que se transforma numa guerra terrestre desenfreada.

Guerra anunciada

Israel sabotou os dispositivos de comunicação do Hezbollah, explodindo centenas, senão milhares, deles num ataque cibernético generalizado. Os seus caças atacaram o sul do Líbano com rara intensidade. E na tarde de sexta-feira (20), atacaram Beirute, a capital libanesa, pela primeira vez desde julho – matando um alto comandante militar do Hezbollah e destruindo dois edifícios, segundo autoridades libanesas.

No entanto, apesar da escalada, o equilíbrio fundamental entre os dois lados parecia ter permanecido inalterado na tarde de sexta-feira, pelo menos por enquanto. As ações de Israel não chegaram a constituir um golpe decisivo. Embora tenham humilhado o Hezbollah e espalhado o horror pela sociedade libanesa, até agora não conseguiram coagir a milícia a mudar de rumo.

A milícia lançou mais ataques de curto alcance no norte de Israel na sexta-feira, horas depois de o seu líder, Hassan Nasrallah, ter prometido continuar a sua campanha até que Israel termine o seu conflito paralelo em Gaza, que começou com ataques mortais liderados pelo Hamas contra Israel em Outubro. Mas os ataques desta semana pareciam ser ataques retaliatórios do tipo que vêm sendo conduzidos há 11 meses.

Escalada de ameaças

O Hezbollah prometeu uma resposta específica aos ataques de Israel aos seus pagers e walkie-talkies, que mataram pelo menos 39 pessoas e feriram milhares de outras. Mas não estabeleceu um prazo para a retaliação, um possível sinal de que, com tantos dos seus agentes no hospital, o grupo ainda está a fazer um balanço das suas perdas.

Reprodução de vídeo



Israel sabotou os dispositivos de comunicação do Hezbollah, explodindo centenas, senão milhares, deles num ataque cibernético generalizado.

Os líderes de Israel disseram que o conflito entrou numa nova fase, com Yoav Gallant, o ministro da Defesa, prometendo na quinta-feira que o Hezbollah pagaria um preço crescente “com o passar do tempo”. Mas ele não chegou a prometer uma invasão terrestre do sul do Líbano.

Os militares israelenses disseram que transferiram uma divisão de paraquedistas para o norte de Israel, mas não parecem estar à beira de uma grande manobra terrestre, mesmo quando a sua Força Aérea e agências de inteligência intensificam os seus ataques e operações.

Por enquanto, tanto o conflito no Líbano como a guerra em Gaza estão presos no limbo: parece improvável que o conflito Israel-Hezbollah diminua sem uma trégua em Gaza, e as negociações para alcançar essa trégua estão quase paralisadas em meio a diferenças persistentes entre Israel e Hamas.

Ambos os conflitos também parecem longe de uma resolução militar. Apesar de todas as suas novas medidas, Israel ainda parece estar a vários passos de um golpe militar decisivo no Líbano, e não conseguiu concretizar um em Gaza, apesar de ter dizimado as forças do Hamas naquela região. O grupo ainda mantém dezenas de reféns nos bolsões de Gaza que controla, impedindo Israel de declarar vitória. As informações são do jornal O Globo.

Entenda como surgiu o conflito entre Israel e Hezbollah.

O Hezbollah é um movimento islâmico apoiado pelo Irã com uma das forças paramilitares mais poderosas do Oriente Médio. A principal base do grupo fica na fronteira entre Israel e o Líbano, onde as consequências da guerra entre Israel e Hamas são palpáveis. Desde o início da guerra em outubro de 2023, o Hezbollah e Israel estão envolvidos em trocas agressivas, colocando toda a região no fio da navalha para um conflito regional mais amplo.

Mas, ao longo das últimas décadas, esse não é o primeiro conflito entre Israel e o grupo libanês. As forças israelenses tomaram quase metade do território libanês quando invadiram o país em 1982. Isso incluiu Beirute, onde as forças israelenses, juntamente com milícias cristãs libanesas de direita aliadas a Israel, sitiaram a parte ocidental da capital para expulsar os militantes palestinos.

A operação de Israel resultou em mais de 17.000 mortes, de acordo com relatos contemporâneos e um inquérito israelense sobre um massacre no campo de refugiados de Sabra e Shatila, em Beirute. Isso faz do episódio um dos eventos mais sangrentos da história recente da região.

A investigação, conhecida como Comissão de Inquérito Kahan, responsabilizou Israel indiretamente pelo massacre realizado pelos combatentes libaneses cristãos de direita. As estimativas para o número de mortes em Sabra e Shatila variam entre 700 e 3.000.

Ascensão do Hezbollah

Enquanto multidões de combatentes palestinos deixavam o Líbano, um bando de combatentes islâmicos xiitas treinados pela nascente República Islâmica do Irã irrompeu no turbulento cenário político libanês. O grupo desorganizado teve um impacto brusco e violento. Em 1983, dois homens-bomba ligados à facção atacaram um quartel da Marinha dos Estados Unidos em Beirute, matando quase 300 militares norte-americanos e franceses, além de alguns civis.

Um ano depois, combatentes ligados ao Irã bombardearam a embaixada dos EUA em Beirute, matando 23 pessoas. Em 1985, o grupo se uniu formalmente em torno de uma organização recém-fundada: o Hezbollah.

O Hezbollah faz parte de uma aliança maior de grupos apoiados pelo Irã. As organizações estão presentes no Iêmen, na Síria, em Gaza e no Iraque, que se envolveu em confrontos crescentes com Israel e seus aliados desde que a guerra com o Hamas começou em 7 de outubro de 2023.

A aliança disse que continuará atacando alvos israelenses enquanto a guerra em Gaza continuar, renomeando-se como uma "frente de apoio" para os palestinos na faixa, conforme descrito por um líder sênior do Hezbollah.

Reprodução/CNN



O Líbano já estava cambaleando depois que milhares de pagers e walkie-talkies de membros do Hezbollah explodiram durante a semana, matando dezenas e ferindo milhares.

Líder assassinado

Após meses de trocas de retaliações, as tensões aumentaram quando Israel disse que matou o comandante militar mais antigo do Hezbollah, Fu'ad Shukr, com um ataque a Beirute em julho. Em retaliação, o Hezbollah lançou centenas de drones e mísseis contra alvos em Israel em agosto.

Israel negou que quaisquer alvos importantes tenham sido atingidos, e nenhuma evidência foi tornada pública para contradizer essa negação.

Refugiados

O aumento dos combates transfronteiriços forçou as pessoas a deixarem suas casas tanto no norte de Israel quanto no sul do Líbano.

Na terça-feira (17), Israel tornou um novo objetivo de guerra devolver dezenas de milhares de residentes do norte de Israel para suas casas perto da fronteira. Autoridades e residentes da região norte têm colocado pressão crescente sobre o governo israelense sobre a necessidade de retornar. Mais de 100.000 pessoas foram deslocadas do sul do Líbano, de acordo com o ministério da saúde libanês.

Novo ataque

O Hezbollah confirmou que seu comandante sênior Ibrahim Aqil foi morto na sexta-feira (20). Israel disse que Aqil estava entre as figuras seniores do Hezbollah que foram mortas em um ataque aéreo a um prédio residencial em Beirute. O Líbano já estava cambaleando depois que milhares de pagers e walkie-talkies de membros do Hezbollah explodiram durante a semana, matando dezenas e ferindo milhares. As informações são da CNN Brasil.

Explosão de mina de carvão deixa mais de 50 mortos e mais de 20 feridos no Irã.

Uma explosão em uma mina de carvão no Irã matou 51 mineiros e deixou 20 feridos, segundo afirmou nesse domingo (22) a agência estatal de notícias do país. A suspeita da polícia é de que a explosão, que ocorreu na região central do Irã, foi provocada por um vazamento de gás metano — o país tem histórico de negligência na segurança dos trabalhadores e acidentes na mineração.

Até esse domingo, ainda havia trabalhadores presos dentro da mina.

A explosão ocorreu na noite de sábado (21) no horário local (meados da tarde pelo horário de Brasília). Equipes de resgate tentavam resgatá-los pela manhã em uma grande operação montada ao redor da mina, nos arredores da cidade de Tabas, a cerca de 540 quilômetros da capital, Teerã.

A maior dificuldade do trabalho de resgate, segundo o governo local, é que ainda havia alta concentração de gás metano em um dos dois blocos da mina atingidos pela explosão.

Reprodução de vídeo



Um dos principais produtores de petróleo no mundo, Irã também é rico em diversos minerais, mas tem histórico de negligência na segurança.

A polícia afirmou que 70 pessoas trabalhavam na mina, operada pela mineiradora Madanjoo, no momento da explosão.

A província de Khorasan do Sul, onde fica Tabas, produz 76% de todo o carvão consumido no país, segundo disse o governador local, Ali Akbar Rahimi, a TV estatal iraniana.

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou que ordenou que todos os esforços fossem feitos para resgatar os mineiros presos e ajudar suas famílias. Pezeshkian, que assumiu o governo em julho, também disse que uma investigação sobre o incidente já havia sido iniciada.

“Falei com os ministros da saúde, interior e segurança e ordenei que as questões das famílias das vítimas e dos feridos fossem resolvidas rapidamente”, disse Pezeshkian, de acordo com uma declaração de seu gabinete. “Também solicitei que fossem tomadas medidas para evitar a recorrência de tais incidentes, melhorando os padrões de trabalho nas minas do país.”

O Irã, além de ser um produtor de petróleo, também é rico em diversos minerais. O país consome anualmente cerca de 3,5 milhões de toneladas de carvão, mas extrai apenas cerca de 1,8 milhão de toneladas de suas minas por ano.

Mas há diversas denúncias de negligência dos padrões de segurança no setor. Este não é o primeiro desastre a atingir a indústria de mineração do país. Em 2013, 11 trabalhadores morreram em dois acidentes separados em minas. Em 2009, 20 trabalhadores morreram em vários incidentes. Em 2017, uma explosão em uma mina de carvão matou pelo menos 42 pessoas.

Segundo estudo, novo canal na Lagoa dos Patos seria caro e pouco eficiente contra enchentes.

A abertura de um novo canal na Lagoa dos Patos foi ventilada como uma possível boa solução para evitar novas enchentes como a ocorrida no Rio Grande do Sul neste ano. No entanto, desde que foi considerada, a proposta recebeu críticas de pesquisadores e ambientalistas. Passados quatro meses desde as cheias históricas que assolaram mais de 90% do Estado, uma pesquisa foi premiada ao reforçar que essa ideia é cara, causaria danos ambientais relevantes e prejudicaria comunidades do entorno.

Com início em 26 de abril, as chuvas se intensificaram nos dias seguintes e, pouco tempo depois, nos dias 5 e 6 de maio, levaram ao maior nível do Guaíba: 5,33 metros. Antes, o maior nível já registrado foi 4,76 metros, durante a cheia histórica de 1941.

O estudo foi elaborado no Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS).

Com o título "Análise de Abertura de Novo Canal de Maré na Lagoa dos Patos para Atenuação de Cheias no Rio Guaíba, RS", o trabalho foi premiado nos congressos II Simpósio Nacional de Mecânica dos Fluidos e Hidráulica (II FLUHIDROS) e XVI Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos (XVI ENES), promovidos pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro).

O responsável por liderar o grupo, Rodrigo Amado, em entrevista à Agência Brasil, lembra que a ideia circulou na época entre tomadores de decisão de diferentes níveis, como se fosse uma "solução mágica". "Seria um canal muito extenso, com uma extensão mínima de 20 quilômetros, com uma largura muito grande também e sem nenhum estudo associado, então ninguém sabia se realmente iria funcionar", disse.

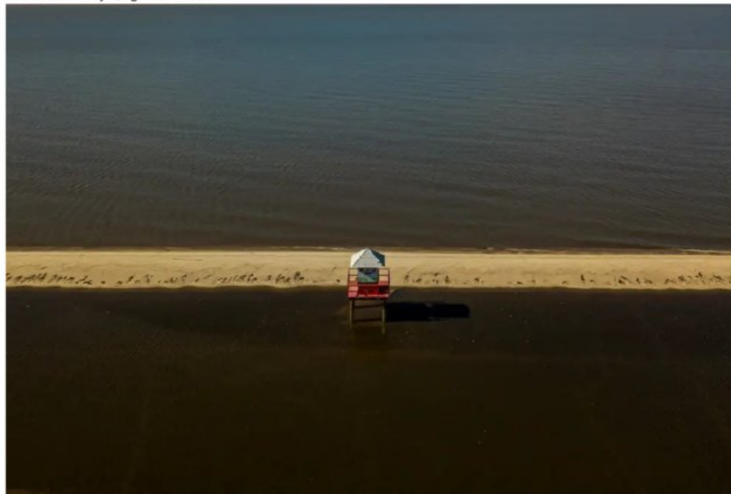
"Acho que está bem vivo na mente de todo mundo as enchentes que ocorreram em Porto Alegre e no Estado do Rio Grande do Sul em maio. Foi o maior evento desse tipo registrado na história", destaca Amado. De acordo com dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em julho, ao menos 876,2 mil pessoas e 420,1 mil domicílios foram atingidos diretamente pelas enchentes.

Segundo o professor, o principal argumento levantado contra a construção do canal foram os impactos ambientais. "A Lagoa dos Patos tem na parte norte água doce e na parte sul água salgada. Com a construção do canal, a água da lagoa seria salinizada, e esse é um impacto ambiental importante", explica. Para além das consequências no ecossistema, o pesquisador também ressalta os efeitos na economia local, já que a água do lago é muito utilizada na irrigação das plantações de arroz em torno do corpo hídrico.

Entretanto, uma questão que Amado afirma ser ainda mais importante é, "se construído o canal, ele vai funcionar ou não?". Essa é a pergunta central analisada pelo estudo, que conclui que o canal não seria a melhor solução. "A obra seria muito cara e muito complexa, porque é um canal muito longo. Teria que ter proteção na entrada, para que não assoreasse pela ação das ondas do mar, e comportas também teriam que ser construídas", argumenta.

Para desenvolver a pesquisa, que contou ainda com participação do também professor do Departamento de Engenharia Agrícola e do Meio Ambiente da UFF, André Belém, foi utilizado modelagem computacional para simular o corpo d'água. Dados do Guaíba como batimetria, contornos, margens, vazão de água, maré e vento foram inseridos no programa,

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Com início em 26 de abril, as chuvas se intensificaram nos dias seguintes.

atestando a confiabilidade do modelo. "Comparamos os resultados do nível de água medido no rio Guaíba, em Porto Alegre, e na desembocadura marítima da Lagoa dos Patos. Como os níveis simulados bateram com os medidos na capital, isso mostrou que os resultados do modelo estavam coerentes".

A partir da modelagem e da comparação entre os dados observados, a conclusão do estudo foi que a obra seria extremamente complexa pela extensão do canal e consequências no ambiente, com um ganho muito pequeno. "O que obtivemos de resultado nesse estudo foi que, se o canal fosse aberto, apenas 35 centímetros do nível da água seriam reduzidos, lembrando que o nível passou para mais de cinco metros", informa Belém.

Outro cenário simulado durante a pesquisa foi a dragagem da região entre o Guaíba e a Lagoa dos Patos, mas, de acordo com o professor, o resultado seria o mesmo da abertura do canal. "Não resolveria o problema, mas seria uma solução mais barata que o canal", avalia o professor.

Para Amado, a melhor forma de lidar com as inundações é investir no sistema já existente contra enchentes da capital gaúcha, como defendido por especialistas na época das tempestades. "O que enxergamos como solução para esse problema, e o que acho que é unanimidade no meio técnico de quem trabalha com hidráulica e hidrologia, é: Porto Alegre hoje já possui um sistema bastante robusto de proteção contra enchentes e alagamentos, o problema é que esse sistema não funcionou por falta de manutenção", ressaltou.

"Esse sistema foi pensado para proteger a cidade após a cheia de 1941, a maior da história do Rio Grande do Sul até aquele momento, só que, como não havia manutenção há décadas, as pessoas fechavam as comportas, mas as borrachas de vedação não funcionavam, depois não conseguiam abrir para a água sair da cidade e as bombas das estações de bombeamento não ligavam", relembra o professor. "Foi uma questão de falta de manutenção, porque como não houve cheias parecidas, o sistema não foi colocado para funcionar. Se tivesse funcionado, pesquisadores da região garantem que teria resolvido o problema e não teria tido o mesmo transtorno", afirma Amado.

Defesa Civil alerta para tempestades no Rio Grande do Sul nos próximos dias.

O Rio Grande do Sul deverá passar por chuvas intensas nos próximos dias. Conforme a Sala de Situação do RS, há um alerta para o total acumulado que pode chegar aos 300 milímetros (mm) sobre áreas das regiões da Campanha e Sul.

Segundo a Defesa Civil, uma nova frente fria, associada a uma baixa pressão na Argentina, se aproxima do Estado pelo Uruguai, trazendo chuvas fortes, temporais isolados, descargas elétricas e possível granizo, especialmente na Campanha, Sul e Costa Doce, com volumes de 25 a 50 mm/dia e rajadas de vento acima de 80 km/h.

Já na madrugada dessa segunda-feira (23), pancadas de chuva e temporais pontuais ocorrerão na Campanha, Sul, Costa Doce, Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Sul e Médio, com acumulados de 50 a 100 mm/dia, rajadas de vento de 40 a 75 km/h.

Na terça-feira (24), a frente fria continuará no Oeste, Campanha e Sul, com chuvas de 60 a 110 mm/dia e rajadas de 30 a 50 km/h, podendo ultrapassar 60 km/h com as instabilidades. Na quarta-feira (25), conforme a previsão, a frente permanecerá estacionária, trazendo chuvas de 70 a 120 mm/dia na metade Sul e risco de temporais à tarde, com rajadas de 40 a 60 km/h.

Pedro Piegas/PMPA



Uma nova frente fria, associada a uma baixa pressão na Argentina, se aproxima do Estado pelo Uruguai.

Na quinta-feira (26), a frente avançará sobre o Rio Grande do Sul, com chuvas moderadas a fortes no Norte, Nordeste, Serra, Litoral Norte, Vales e Região Metropolitana de Porto Alegre, acumulando 30 a 70 mm/dia.

A Defesa Civil orienta a população que durante as chuvas, tome precauções como desligar eletroeletrônicos, fechar bem portas e janelas, buscar abrigo seguro, e evitar atravessar alagamentos a pé ou de carro. Emergência ligue 190 ou 193.

Aviso hidrológico

De acordo com a Defesa Civil, atualmente, a condição hidrológica no Estado está próxima da normalidade, com pequenos aumentos nos níveis dos rios devido às chuvas de 19 e 20 de setembro. Os solos estão mais úmidos em relação a períodos anteriores.

Com as previsões de chuvas fortes até quarta-feira, foi emitido um alerta (cidades em amarelo no mapa hidrológico abaixo) para as bacias da metade sul, incluindo Butuí-Icamaquã, Ibicuí, Quaraí, Santa Maria, Negro, Vacacaí-Vacacaí Mirim, Baixo Jacuí, Camaquã, Mirim-São Gonçalo e Litoral Médio. O alerta indica risco de elevação de arroios e rios menores, com possíveis inundações e alagamentos urbanos em áreas com chuvas intensas.

Além disso, foi emitido um grau de inundação(cidades em laranja no mapa) para os rios Quaraí, Ibirapuitã, Santa Maria, Negro, Piratini, Jaguarão e arroios do sul, devido aos altos volumes previstos. Isso implica risco de elevação em corpos hídricos, inundações e alagamentos em áreas urbanas.

Porto Alegre ainda tem unidades de saúde fechadas em razão das enchentes; saiba onde encontrar atendimento.

Passados quatro meses das enchentes históricas de maio, Porto Alegre ainda contabiliza prejuízos em decorrência das fortes chuvas do período. A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza unidades móveis e postos alternativos como opções para atendimentos da população enquanto 12 unidades seguem temporariamente fechadas e em processo de recuperação em razão de estragos ocasionados pela enchente de maio. De segunda a sexta-feira, são ofertadas consultas médicas, odontológicas, de enfermagem, em saúde mental e vacinação contra gripe, difteria e tétano e Covid-19, conforme a lista abaixo. Os horários estão sujeitos à alteração.

Estão fechadas as unidades Mapa, Clínica da Família Diretor Pestana, Asa Branca, Farrapos, Fradique Vizeu, Ilha da Pintada, Ilha do Pavão, Ilha dos Marinheiros, Mário Quintana, Nova Brasília, Sarandi e Vila Elizabeth.

Bairro Sarandi

Unidade de Saúde Sarandi Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Francisco Pinto da Fontoura, 34

Unidade de Saúde Asa Branca - Emei Miguel Velasquez Das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Armando Costa, 125

Unidade de Saúde Nova Brasília - Praça Lampadosa Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Vinte e Um de Abril, 792

Unidade de Saúde Vila Elizabeth Das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Paulo Gomes de Oliveira, 170

Bairro Humaitá

Unidade de Saúde Farrapos - CTG Vaqueanos da Tradição Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira

Caps AD Pernambuco (atendimento ambulatorial em saúde mental) Contato: (51) 98682-3313 Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250

Clínica da Família Diretor Pestana - Paróquia São Miguel Arcanjo Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Dona Teodora, 1409

Bairro Santana

POP 1 - Caps AD Céu Aberto (atendimento ambulatorial em saúde mental) Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Contato: (51) 99275-1156 Avenida João Pessoa, 2384

Bairro Farrapos

Unidade de Saúde Mário Quintana Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua 698, nº 106

Cristine Rochol/PMPA



Entre os serviços ofertados estão consultas médicas, odontológicas e de enfermagem.

Bairro Arquipélago

Unidade de Saúde Ilha da Pintada Das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira Avenida Presidente Vargas, 390

Unidade de Saúde Ilha dos Marinheiros - Escola Estadual Alvarenga Peixoto Das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Santa Rita de Cassia, 100, km2

Bairro Lomba do Pinheiro

Unidade de Saúde Mapa - ao lado do Cemitério Jardim da Paz Das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira Rua João de Oliveira Remião, 1347

Bairro Navegantes

Clínica da Família Navegantes Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 5

Unidade de Saúde Fradique Vizeu Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira Rua Frederico Mentz, 374

Unidade móvel itinerante

Atendimentos em saúde, odontológicos, vacinação e entrega de medicamentos, das 9h às 16h Segundas-feiras – Quinta do Portal (bairro Lomba do Pinheiro) Terças-feiras – Esporte Clube Lageado (bairro Lageado)/Tuca (bairro Partenon) (quinzenal) Quartas-feiras – Vila Santo André (bairro Humaitá) Quintas-feiras – Vila Dique (bairro Anchieta) Sextas-feiras – Vila Gaúcha (Santa Tereza) /Rincão (bairro Belém Velho) (quinzenal)

Centro de Saúde Santa Marta, em Porto Alegre, volta a atender a população das 7h às 22h, a partir desta segunda.

O Centro de Saúde Santa Marta, em Porto Alegre, retoma, a partir desta segunda-feira (23), os atendimentos à população das 7h às 22h, com o retorno de mais serviços do ambulatório de especialidades e do raio-x odontológico. Um dos elevadores também já está em operação.

Localizado na rua Capitão Montanha, 27, o Centro de Saúde foi fechado no início de maio em razão da enchente e reabriu parcialmente no dia 9 de setembro.

As reformas no espaço seguem pelos próximos meses e, se houver necessidade, pessoas com dificuldade de locomoção permanecerão sendo atendidas no térreo ou no primeiro pavimento. Partes da recepção e do acolhimento que operavam no térreo passam temporariamente ao quarto andar durante o período de obras.

PMPA/Divulgação



O local foi fechado no início de maio em razão da enchente e reabriu parcialmente no dia 9 de setembro.

Serviços retomados:

– Clínica da Família (7h às 22h)

– Farmácia Distrital (8h às 17h)

– Serviço de Atenção Especializada - SAE (8h às 17h)

– Centro de Referência em Tuberculose - CRTB (8h às 17h)

– Centro de Especialidades Odontológicas - CEO (7h às 18h)

– Ambulatório Trans (13h às 19h)

– Saúde Mental Adulto - Esma (8h às 12h e das 13h às 17h)

– Especializada em Saúde da Criança e do Adolescente - EESCA (8h às 12h e das 13h às 17h)

– Ambulatório de Especialidades (7h às 18h): serviços de audiometria, estomias, curativos e atendimentos de oftalmologia pediátrica

– Nutricionista, reumatologista, dermatologista, neurologista, oftalmologista, pneumologista e coloproctologista, cardiologista, ginecologista e pediatra atendem por encaminhamento via Gercon, o sistema de gerenciamento de consultas

– Oficinas de geração de renda para pessoas em situação de rua

– Serviços administrativos: Primeira Infância Melhor, Mediadores Interculturais, Coordenação da Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais (Caist), entre outros

Programação para retirada de fios chega à avenida Osvaldo Aranha nesta segunda-feira.

Nesta segunda-feira (23), equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Smsurb) de Porto Alegre trabalham na limpeza e recolhimento de cabos e fios caídos na avenida Osvaldo Aranha, no bairro Bom Fim, a partir das 9h30min.

O material em desuso, que permanece nos postes da rede de distribuição de energia da cidade, será removido e destinado ao aproveitamento em empresa licenciada para atividade. A agenda pode ser alterada devido às condições climáticas.

Falta de água

Em outra frente, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) programou serviços nesta segunda-feira (23) e nesta terça-feira (24) nas zonas Leste e Sul de Porto Alegre. Os trabalhos nas estações de bombeamento Vila Brasília e Balneários resultarão na interrupção do abastecimento de água em ao menos dez bairros da capital gaúcha. A agenda poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos.

Nesta segunda-feira, o Departamento faz manutenção em válvula na Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Vila Brasília, a partir das 8h. O abastecimento será suspenso nos bairros Bom Jesus, Chácara das Pedras, Vila Jardim, Jardim do Salso e Jardim Carvalho, na Zona Leste, até o início da tarde. O retorno da água deve ocorrer à tarde.

Já nesta terça-feira, o Dmae instalará, a partir das 8h, um novo grupo motor-bomba na Estação de Bombeamento de Água

Pedro Piegas/PMPA


A agenda pode ser alterada devido às condições climáticas.

Tratada (Ebat) Balneários. Com isso abastecimento será suspenso nos bairros Espírito Santo, Guarujá, Aberta dos Morros, Serraria e Vila dos Sargentos, na Zona Sul. O retorno da água deve ocorrer à noite, podendo estender-se um pouco nas áreas mais altas do sistema.

Serviços do Dmae deixarão dez bairros de Porto Alegre sem água a partir desta segunda-feira.

EBC



De acordo com o Dmae, após paradas longas, a água pode apresentar coloração e gosto alterados no retorno.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) programou serviços nesta segunda-feira (23) e nesta terça-feira (24) nas zonas Leste e Sul de Porto Alegre. Os trabalhos nas estações de bombeamento Vila Brasília e Balneários resultarão na interrupção do abastecimento de água em ao menos dez bairros da capital gaúcha. A agenda poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos. A atualização dos trabalhos pode ser acompanhada pelo site do Dmae ou pelo perfil @prefpoa no Instagram.

Nesta segunda-feira, o Departamento faz manutenção em válvula na Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Vila Brasília, a partir das 8h. O abastecimento será suspenso nos bairros Bom Jesus, Chácara das Pedras, Vila Jardim, Jardim do Salso e Jardim Carvalho, na Zona Leste, até o início da tarde. O retorno da água deve ocorrer à tarde.

Já nesta terça-feira, o Dmae instalará, a partir das 8h, um novo grupo motor-bomba na Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Balneários. Com isso abastecimento será suspenso nos bairros Espírito Santo, Guarujá, Aberta dos Morros, Serraria e Vila dos Sargentos, na Zona Sul. O retorno da água deve ocorrer à noite, podendo estender-se um pouco nas áreas mais altas do sistema.

De acordo com o Dmae, após paradas longas, a água pode apresentar coloração e gosto alterados no retorno. Isso ocorre devido ao arraste de micropartículas não prejudiciais à saúde, que podem estar nas paredes internas da tubulação. Se o aspecto normal da água demorar a se restabelecer, o cliente pode solicitar lavagem da rede ou do ramal domiciliar ligando para o fone 156, opção 2.

Sinalização viária

Em outra frente, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa sobre os serviços de manutenção da sinalização viária previstos para esta semana em Porto Alegre. Estão programados serviços de manutenção das linhas de divisão de pistas nas avenidas Protásio Alves e Francisco Trein.

A Gerência do Mobiliário e da Sinalização Viária (GMSV) segue realizando a repintura das faixas de pedestre da 3° Perimetral e na avenida Farrapos. Além disso, será realizada a manutenção da pintura de lombadas em vários pontos da cidade. Em caso de chuvas, o cronograma será ajustado. Durante a execução dos serviços poderá ocorrer estreitamento de pista nos trechos.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas


Foto: Acervo Pessoal

A professora **Márcia Barbosa** foi nomeada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como nova reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisadora do Instituto de Física da UFRGS assumiu o cargo neste domingo (22), para um mandato de 4 anos. Barbosa foi a candidata mais votada na consulta à comunidade, em julho, que incluiu professores, técnicos administrativos e estudantes, e a primeira da lista tríplice encaminhada ao governo federal pelo Conselho Universitário da UFRGS.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação


O gerente-geral do Deville Prime Porto Alegre, **André Machado**, celebrou a reabertura do hotel após as enchentes. Frente à catástrofe ocorrida no estado, o hotel passou por dificuldades que exigiram uma reestruturação de suas instalações. Com um investimento de R$ 7 milhões, o local passou por um período de extensas obras e melhorias e, na última quarta-feira (18), reabriu suas portas ao público com um ambiente renovado e acolhedor.

Foto: Carin Mandelli


A empresária **Letícia Ruschel** comemora 15 anos de atividade da loja Passeio da Graça em grande estilo neste mês de setembro. A celebração da data ocorrerá na terça-feira (24) na própria sede da elegante loja, no Moinhos de Vento, e contará com a presença da joalheira Betinha Schultz para um bate-papo com as debutantes da Associação Leopoldina Juvenil junto de suas mães e madrinhas.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE SETEMBRO


Desembargadora Carmem Izabel Centena


Michel Temer


Cristiana Pinto Ribeiro


Antônio Elson Rosa de Souza


Carla Lima Macedo


João Carlos Knijnik


Suzana Chaves Barcellos


Karina Johannpeter


Anderson Trautmann Cardoso


Alice Santineli


Carlos Eduardo Schaffer


Renata Schreiner


Tobias Reuter


Mariane Baumann


Ana Paula de Souza


João Felipe Rodrigues


Marluci Stein


João Marcelo Rocha


Camila Cavalli


Felipe Marchioni Waechter


Kate French


Martina Gomes


Cihat Süvarioğlu


Bruna Lucas


Jonathan Calleri


Cristine Hahn


René Lohse


Eugenia Volodina


Skylar Astin


Laís Bodanzky


Arthur Mazet


Vanessa Ruffini


Paulo Ricardo


Vanessa Drumond


Marcinho Guerreiro

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE SETEMBRO


Julio Iglesias - 81 anos


Gladis Pereira


Júlio César Casares


Luciana Coutinho


Idilvan Alencar


Patricia Parenza


Eduardo Pellini


Erika Herkenhoff


Fernando Garros


Luíza de Mello Vieira


Alexandre Pirillo


Mirela Scheeren


Lucio Haeser


Maria de Lourdes Barradas


Estela Elisa Pezzi


Marcelo Noal de Oliveira


Tamires Conceição de Andrade


Peter David


Fernanda Farias


José Fernando de Oliveira


Débora Pargendler


Bruce Springsteen

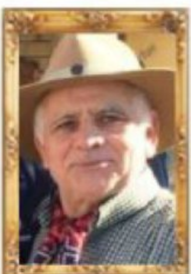

Rosalind Chao


Edmilson Pedro Pelizari


Hortência Marcari


Anthony Mackie


Nádia Freire


Edison Estivalete Bilhalva


Susi Obal


Elino Pires


Zuzana Mauréry


Markynhos Ulyian


Rosani Stelmaszczyk


Arlindo Bandeira


Iria Cabrera

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PT PODE VIRAR NANICO NO SENADO APÓS ELEIÇÃO DE 2026

O PT de Lula já faz o diabo para não virar partido nanico no Senado, em 2026. Hoje, a bancada tem só nove senadores, mas seis deles estão no fim do mandato e terão de passar pelo crivo das urnas, na próxima eleição majoritária. Aí é onde mora o perigo para a esquerda, com o crescimento da direita. Entre petistas em fim de mandato estão o líder do partido, Jaques Wagner (BA), o ex-ministro da Saúde Humberto Costa (PE) e o volúvel Randolfe Rodrigues (AP), que retornou ao partido.

Grupo fechado

Paulo Paim (RS), Fabiano Contarato (ES) e Rogério Carvalho (SE) fecham a lista de senadores do PT que irão encarar as urnas em 2026.

Prioridade

A oposição definiu como prioritária a disputa pelo Senado porque seu maior projeto é promover o impeachment de Alexandre de Moraes.

Tribunal do STF

Só o Senado pode promover o impeachment contra ministros do STF, mas, a rigor, só o presidente da Casa pode instaurar o processo.

Papo de bastidor

A oposição pretende condicionar apoio à eleição de Davi Alcolumbre (União-AP) a um pacto para abrir processo de impeachment já em 2025.

Briga alagoana pode render votos para Elmar

O deputado Elmar Nascimento (União-BA) se vê “traído e abandonado” na disputa pela presidência da Câmara por Arthur Lira (PP-AL), atual ocupante do cargo, mas ainda não admite publicamente. Acha que ficou pendurado na broxa esperando o apoio público de Lira. Os aliados do baiano apostam em uma briga alagoana para reverter votos: o rival Hugo Motta (Rep-PB) tem apoio de Isnaldo Bulhões (MDB-AL), aliado do clã Calheiros, rivais de Lira. Ciente de que “política não se faz com o fígado”, Elmar ainda aguarda apoio de Lira contra Motta, Bulhões e os Calheiros.

Com a barriga

O PP de Lira, que se inclina para Motta, só irá fechar apoio a candidato após as eleições de outubro. O projeto da anistia pesará na decisão.

Pêndulo do PL

Motta prometeu a Lula que não apoiará anistia aos presos políticos do 8 de janeiro, o que afasta os cobiçados 91 votos da bancada do PL.

Morde e assopra

Elmar Nascimento promete apoiar o projeto de anistia. Para agradar os governistas, atua para livrar Glauber Braga (Psol-RJ) de cassação.

Devolve aí, BC

Deputados da oposição querem barrar o confisco do governo Lula do dinheiro esquecido em bancos. Considerando que o Banco Central sabe quem são os esquecidos e seus CPFs, que devolva o dinheiro via pix.

Vedado

O presidente do Tribunal de Contas da União quer o Congresso proibindo servidores do TCU a exercerem a advocacia privada. Bruno Dantas diz que seria para prevenir “conflito de interesses.” Porque ele não impõe essa proibição, como presidente do TCU, é um mistério.

Declínio petista

O PT perdeu 1.731 candidatos a prefeito e vereador entre as eleições de 2020 e a disputa deste ano. Em 2012, auge do partido, eram 44.733 candidatos filiados ao PT, este ano despencou para 30.129.

MDB encolheu

Nas eleições municipais de 2024, o MDB é novamente o partido com o maior número de candidatos a prefeito e vereador: 44.480. Apesar disso, o partido perdeu 700 candidatos em relação à eleição anterior.

Motoboys na mira

Gilvan Maximo (Rep-DF) quer regulamentar o serviço de motoboy de app. Apresentou projeto exigindo curso de direção defensiva, sob pena de o motoqueiro sem certificado ficar proibido de trabalhar.

Explica aí, Macaé

Nem esquentou a cadeira como ministra de Direitos Humanos, Macaé Evaristo já é alvo de pedido de convocação para explicar ações para pessoas com deficiência. Deveria, antes, explicar as denúncias de corrupção, improbidade e superfaturamento em compras pública.

História de violência

O atentado contra Gerald Ford, então presidente dos EUA, completou 49 anos neste domingo (22). A autora da tentativa de assassinato, Sara Jane Moore deu um tiro que passou a 15 cm da cabeça do americano.

Conta oficial

No dia 16 de setembro, diz o Senado, o Brasil registrou 1.795 novos focos de incêndio. Durante os primeiros 15 dias a do mês foram mais de 57 mil, aumento de 132% em relação ao mesmo período de 2023. Pensando bem... ...queimada grave, na Esplanada, é a de filme.

PODER SEM PUDOR

Fé no emprego

Ditador acha que pode tudo, talvez por isso Getúlio Vargas resolveu mudar a denominação de muitos municípios, em 1938, e acabou gerando confusão. Na Paraíba, Misericórdia virou Itaporanga, pela vontade do prefeito Praxedes Pitanga. A oposição protestou. Em meio à guerra, numa missa, um funcionário da prefeitura rezou em voz alta: “Salve Rainha, mãe de Itaporanga...” O padre reclamou, ele explicou: “Mas, seu padre, se a gente disser ‘Misericórdia’ o Praxedes demite...”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

*redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

DEDO NA TOMADA

A ABRACE, associação que representa os grandes consumidores industriais de energia e gás, se manifestou contra o plano de transferência da distribuidora Amazonas Energia para a Âmbar, do grupo J&F, que está em análise na ANEEL. A entidade alega que há exemplos de concessões que conseguiram recuperar as finanças mais rapidamente do que o plano prevê, precisando, portanto, de menos repasses dos fundos do setor elétrico. Um dos exemplos citados pela ABRACE é a Equatorial Pará. A associação defende processo competitivo mais amplo, para que outras empresas do setor tentem participar. “Esta lacuna representa uma oportunidade perdida para que outras operadoras, potencialmente mais eficientes, pudessem apresentar propostas”, informa a associação. Mas vejam como metem o dedo na tomada: A Equatorial foi uma das empresas ventiladas como interessadas na Amazonas Energia. O presidente da ABRACE, Paulo Pedrosa, é membro do conselho de administração da...Equatorial Energia.

Água fria

O indiciamento pela PF no caso da delação do controlador da Hipermarcas veio em má hora para o ex-senador Romero Jucá (MDB), que está radiante com a perspectiva de voltar ao Senado por Roraima. As pesquisas em Boa Vista o indicam hoje favorito no Estado. Jucá tem a seu favor as duas vagas abertas na Casa e atuação ainda tímida do senador Hiran Gonçalves (PP-RR) – com mandato até 2030.

Quem sou eu?

Candidato a prefeito de Montes Claros (MG), o deputado Paulo Guedes (PT-MG) está em crise existencial. Ele já declarou ao TSE que nasceu em Manga (MG), São João das Missões (MG) e o registro escolar cita Itacarambi (MG). Já citou educação superior completa, ensino médio completo e superior incompleto. Guedes já se classificou pardo no mesmo TSE, e até o fechamento desta edição era oficialmente indígena.

Ele não esqueceu

Considerado um dos melhores governadores do DF e ministros da Educação que o Brasil já teve, Cristóvam Buarque é uma alma ainda ferida na política: Semana passada, numa homenagem póstuma ao ex-presidente JK no Instituto Histórico e Geográfico de Brasília, Cristóvam – demitido por Lula da Silva por telefone quando no MEC – disse que José Sarney foi o último presidente da República conciliador, como JK.

Aloprados

Os três potenciais candidatos à Presidência da Câmara estão sendo cobrados pelas bancadas do Centrão para assumirem compromissos com o projeto de lei que anistia os aloprados que atacaram instituições no famigerado 8 de janeiro de 2023. Nenhum deles ainda abraçou a causa, com receio de perder o apoio da bancada petista, com mais de 60 votos.

Capitalismo humano

A Câmara de Campinas analisa o PL de Carmo Luiz (Rep) que institui 28 de junho o “Dia do Capitalismo Humanista”. A Casa já promoveu debate sobre o tema com a presença de especialistas. Diz Ricardo Sayeg, presidente do Instituto do Capitalismo Humanista: o modelo propõe o equilíbrio dos direitos de propriedade e liberdade econômica com a promoção da inclusão social e do respeito aos direitos humanos.

*colunaesplanada@gmail.com

CADERNO COLUNISTAS

APÓS NOTICIAR COM DESTAQUE, GOVERNO FEDERAL NÃO CUMPRE PRAZO PARA OPERAÇÃO DOS AEROPORTOS DE TORRES E CANELA



FLAVIO PEREIRA

O cacoete do Governo Federal em promover anúncios bombásticos para o Rio Grande do Sul, que acabam não sendo cumpridos, alcançou a logística dos aeroportos regionais. Agora, o Plano de Transferência Operacional dos aeroportos de Torres e Canela não foi concluído pela Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) no prazo de 15 dias após a publicação das portarias de outorga, em 4 de setembro de 2024. O próprio presidente da Infraero, Rogério Barzellay, afirmou em junho, em ofício ao governo gaúcho, que os dois aeroportos gaúchos estariam aptos para operar voos regulares "em 15 dias após a transferência da outorga para a Infraero". O governo gaúcho fez a sua parte e formalizou a transferência da outorga.

Secretário cobra o governo federal pela demora

A demora motivou o secretário de Logística e Transportes do estado, Juvir Costella, a encaminhar à Infraero, um documento cobrando a demora, lembrando que "a Infraero afirmou dispor de todos os recursos financeiros e técnicos necessários para cumprir esse prazo".

"Considerando que a publicação das portarias de outorga se deu em 4 de setembro de 2024,o PTO deve ser concluído até 19 de setembro de 2024, e não poderá avançar além dessa data. Reiteramos que o estado já forneceu à Infraero documentos e plantas de engenharia necessários para a transição", destaca o documento assinado pelo secretário de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul, Juvir Costella. Ao jornalista Gilberto Amado, do site Metrópoles, a Infraero apontou agora um prazo de 120 dias para tornar operacionais os aeroportos de Canela e Torres, o que joga a previsão para 2025.

Três vagas de ministro do TCU podem influir na disputa da presidência da Câmara

As futuras vagas a serem abertas no Tribunal de Contas da União devem entrar na negociação para a disputa da presidência da Câmara dos Deputados. O tema já foi tratado aqui nesta coluna. Agora, a revista Veja informa que três cadeiras no TCU podem entrar na negociação para a eleição do novo presidente da Câmara dos Deputados. Formado por nove ministros, o Tribunal de Contas da União tem três deles indicados pela Câmara dos Deputados, três pelo Senado, um pelo presidente da República, um pelo Ministério Público e um do corpo de auditores. As próximas vagas devem surgir dos ex-deputados federais, como Jhonatan, Aroldo Cedraz e Augusto Nardes, que completam 75 anos de idade entre 2026 e 2027 e serão obrigados a se aposentar. O presidente da Câmara Arthur Lira tem conduzido as conversações com os lideres, e a antecipação de aposentadorias no TCU teria compensações.

Entenda: STF decidiu que Lei das Estatais continua valendo, menos para Lula

A Procuradoria-Geral da República arquivou o inquérito aberto para investigar as nomeações do governo Lula na Petrobras, BNDES e Conab. Nestas nomeações, o governo Lula descumpriu a lei, indicando nomes de políticos petistas que não se enquadrariam na Lei das Estatais: Jean Paul Prates, Aloizio Mercadante e Edegar Pretto. O governo ingressou no STF, e obteve do então ministro Ricardo Lewandowski, atual ministro da Justiça, uma medida liminar autorizando as nomeações em desacordo com a Lei das Estatais.

STF julgou constitucional a Lei das Estatais

O curioso no caso, é que, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 7331, o Supremo Tribunal Federal decidiu que "são constitucionais as normas dos incisos I e II do § 2° do art. 17 da Lei 13.303/2016, que impõem vedações à indicação de membros para o Conselho de Administração e para a diretoria de empresas estatais (CF, art. 173, § 1º)" . Porém, decidiu que apesar de ilegais, as nomeações feitas por Lula ao arrepio da lei 13.303/2016, permanecem em vigor, sob abrigo da vigência da decisão liminar. Em resumo: o STF decidiu que é ilegal nomear políticos para a gestão de estatais, mas que Lula pode.

Projeto prevê suspensão por seis meses de CNH e de conta telefônica do autor de pichação

O deputado federal Bibo Nunes (PL) protocolou o Projeto de Lei que suspende por seis meses a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e as linhas telefônicas de quem praticar pichações. O texto também proíbe o autor da pichação de pegar empréstimos subsidiados e consignados. A proposta está sendo analisada pela Câmara dos Deputados. O projeto, do deputado Bibo Nunes, define pichação como o ato de riscar, desenhar, escrever, manchar, sujar ou degradar, sem consentimento do respectivo proprietário, edificação, mobiliário ou equipamento público ou privado. A proposta estabelece ainda que as punições serão aplicadas independentemente de sanções penais cabíveis e da obrigação de indenizar os danos materiais e morais causados pelas pichações.

flaviopereira@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Agendas em NY

Presente em Nova York para acompanhar o presidente Lula na 79ª Assembleia Geral da ONU, a primeira-dama Janja da Silva vem participando, desde a última semana, de uma série de agendas próprias na cidade americana. A esposa do líder brasileiro segue marcando presença em eventos relacionados a pautas sociais, além de encontros com lideranças femininas internacionais.

Agendas em NY II

Dando continuidade às agendas nos EUA, o presidente Lula terá encontros bilaterais nesta segunda-feira com a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e com o primeiro-ministro do Haiti, Garry Conille. O líder brasileiro estará presente também em um evento da Iniciativa Global Clinton e na premiação anual da Goalkeepers, organizada pela Fundação Bill e Melinda Gates.

Transformação ecológica

Também cumprindo agendas em Nova York, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, apresentou no sábado, durante o "Action Day" na sede da ONU, o Pacto pela Transformação Ecológica entre os Três Poderes do Estado Brasileiro. O termo de compromisso pretende promover a agenda climática-ambiental e definir um novo rumo de desenvolvimento econômico para o Brasil, de modo a tornar o país líder mundial no tema.

Destaque ambiental

O ministro do STF Flávio Dino tem ganhado destaque nas últimas semanas a partir dos movimentos favoráveis ao combate aos incêndios nos estados brasileiros que vem realizando na Suprema Corte. O magistrado está pressionando até mesmo o Executivo federal, ao qual pertencia até janeiro deste ano, de modo a desenvolver ações mais efetivas e robustas no enfrentamento às queimadas.

Corrida desacelerada

A proximidade das eleições municipais de outubro tem contribuído para acalmar as movimentações na corrida pela presidência da Câmara, em 2025. Apesar das articulações mais tímidas, os três potenciais candidatos ao comando da Casa seguem promovendo encontros e diálogos para angariar apoio na disputa.

Pequenas causas

O governo federal sancionou a lei que mantém as competências dos juizados de pequenas causas no Brasil. A normativa, articulada pela deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), elimina dúvidas sobre as competências dos tribunais especiais, dispensando a necessidade de lei específica, conforme exigia o Código de Processo Civil.

COP-30 em pauta

A Casa Civil do governo instalou na última semana o subcomitê responsável por acompanhar a organização e participação do Governo Federal na COP-30. O colegiado deve trabalhar na discussão do objetivo da conferência, a ser realizada no Brasil, em 2025, além de articular e harmonizar as ações do Executivo no evento.

Emendas à reforma

O projeto de regulamentação da reforma tributária em tramitação no Senado já recebeu mais de 1,2 mil emendas de parlamentares da Casa. Validado pela Câmara, o texto vem sendo discutido em um ciclo de 14 audiências públicas, que deve auxiliar na análise das sugestões apresentadas à proposta.

Armas para vítimas

A senadora Rosana Martinelli (PL-MT) quer autorizar o porte de arma de fogo a mulheres que estiverem sob o amparo de medida protetiva de urgência contra o agressor. A parlamentar apresentou um projeto de lei que trata da concessão do direito, condicionado à comprovação de capacidade técnica e aptidão psicológica para o manuseio de armas.

Prática violenta

Está em análise na Câmara dos Deputados a proposta legislativa que proíbe a prática de constelação familiar no âmbito do Poder Judiciário, inclusive na resolução alternativa de conflitos. O projeto do deputado Duda Ramos (MDB-RR) considera a nota técnica do Conselho Federal de Psicologia, a qual afirma que o processo "faz uso da violência como mecanismo para restabelecimento de hierarquia violada".

Telhados verdes

Um projeto de lei do deputado Fred Linhares (Republicanos-DF) visa obrigar a instalação de telhados verdes em novos edifícios públicos e novos empreendimentos habitacionais subsidiados com recursos públicos. A medida autoriza ainda a adoção de incentivos fiscais, financeiros ou creditícios para prédios ou unidades residenciais privadas que incorporem a cobertura vegetal.

Denúncia nos EUA

O deputado gaúcho Marcel van Hattem (NOVO) vem articulando, junto a um grupo de parlamentares de direita, uma nova viagem aos EUA para uma série de audiências no Legislativo estadunidense. Os congressistas brasileiros pretendem dar continuidade à série de denúncias contra supostos abusos de autoridade em métodos utilizados pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Isenção para construção

Entre as emendas apresentadas pelo senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ao projeto de regulamentação da Reforma Tributária, tem destaque uma proposta de redução de 60% nos impostos sobre produtos de construção. O parlamentar aposta na medida como alternativa de impulsionamento da construção civil e da redução do déficit habitacional no país.

Saúde mental

A Promotoria de Justiça Regional da Educação de Caxias do Sul, vinculada ao MPRS, promove nesta terça-feira no município da Serra Gaúcha a "V Jornada de Saúde Mental na Escola". O encontro abordará neste ano questões sobre violência sexual contra crianças e adolescentes, o impacto na aprendizagem e no desenvolvimento, assim como o papel da escola enquanto agente de proteção.

Impacto bilionário

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn, afirmou neste domingo que as enchentes de maio no RS causaram um impacto econômico de R$87 bilhões. O chefe do órgão adiantou o valor, calculado em estudo elaborado pelo BID, CEPAL e Banco Mundial, durante um evento do Centro Brasileiro de Relações Internacionais, em Nova York.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Mulheres do Hip Hop

A Assembleia gaúcha instalará na próxima quinta-feira a Frente Parlamentar em Defesa das Mulheres do Hip Hop do RS. Articulado pela deputada Laura Sito (PT), o colegiado deve avançar na elaboração de políticas públicas e possíveis proposições legislativas que incentivem e fortaleçam o movimento, especialmente entre representantes femininas, com manifestações ambientais, pedagógicas, culturais, artísticas, políticas, sociais e antirracistas. A parlamentar destaca que a expressão cultural representa, para muitas mulheres da periferia, uma estratégia de sobrevivência da cultura popular, além de uma forma de visibilidade de grupos excluídos que, através do movimento, encontram possibilidades reais de mudança e transformação social. “O Hip Hop é uma ação política que acontece a partir do corpo que dança, desenha, pensa, fala, reflete, sobre os problemas que reverberam nas estruturas sociais que habitamos”, pontua Laura.

Debate sobre água

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), vai à Santa Cruz do Sul na próxima sexta-feira para a realização do segundo seminário “RS Sustentável: Cada Gota Conta - Para Mais ou Para Menos, o Debate sobre Água é Agora”. O evento integra a série de debates regionais articulados pela Presidência da Casa no interior do estado, de modo a promover o debate de pautas relacionadas à Reservação de água, Irrigação e Piscicultura, que marcam a atual gestão do Legislativo.

Incentivo à doação

A fachada do Palácio Farroupilha recebe ao longo desta semana a iluminação na cor verde em alusão à Semana Estadual de Doação de Órgãos. A ação simbólica no Parlamento gaúcho, articulada pela deputada Eliana Bayer (Republicanos), busca dar atenção à campanha de conscientização sobre o amplo número de pessoas que aguardam nas filas de transplante e a importância da doação de órgãos e tecidos.

Legado de fé

A deputada Eliana Bayer (Republicanos) entregou na última semana a Medalha da 56ª Legislatura ao pastor Lauro Doriel, líder estadual da Igreja Internacional da Graça de Deus no RS. A parlamentar afirma que a entrega da honraria reconhece o “incansável trabalho” de fé e dedicação realizado pelo líder religioso junto à comunidade gaúcha, e que se estende também aos ministérios evangélicos que apoiam a expansão da igreja por todo o estado. “Que esse legado continue transformando vidas”, destaca Eliana.

Reforço hospitalar

O deputado Claudio Tatsch (PL) entregou na última semana uma emenda parlamentar no valor de R$ 50 mil ao Hospital de Portão, na Região Metropolitana de Porto Alegre. O montante deve ser utilizado para a realização de cirurgias de retirada de vesícula na unidade hospitalar, gerida pela entidade privada Fundação Hospitalar Educacional e Social de Portão.

Parlamentares Alemães

O Memorial do Legislativo gaúcho, localizado junto ao Palácio Farroupilha, segue até o final de 2024 sediando a exposição “Parlamentares Alemães”. Realizada em alusão ao Bicentenário da Imigração, a mostra cultural permanece aberta à visitação pública de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

*brunolaux@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1222 – Papa Calisto II resolve a questão das investiduras por meio da Concordata de Worms, que marca o início da supremacia da autoridade papal sobre a imperial.
1459 – Guerra das Rosas – Batalha de Blore Heath: Margarida de Anjou perde a batalha para o Conde de Warwick, que se junta ao resto do exército de York em Ludlow.
1846 – O astrônomo Johann Gottfried Galle descobre o oitavo planeta do Sistema Solar, Netuno.
1880 – Maior enchente da cidade de Blumenau: rio Itajaí-Açu atinge pico máximo já registrado (17,10 m).
1889 – Fusajiro Yamauchi funda a empresa de cartas de Hanafuda e futuramente de Video games Nintendo.
1895 – Fundação do sindicato Confédération Générale du Travail em Limoges
1909 – O presidente do Brasil Nilo Peçanha cria os Liceus de Artes e Ofícios.
1913 – Roland Garros efetua a primeira travessia do Mediterrâneo em um avião
1919 – Fundação do Clube de Futebol Os Belenenses
1923 – Fundação do atual Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, então chamada Academia de Belas Artes
1932 – Independência da Arábia Saudita.
1944 – Roosevelt faz seu famoso Discurso de Fala.
1983 – São Cristóvão e Nevis é admitido como Estado-Membro da ONU.
1993 – A cidade australiana de Sydney é escolhida para sediar os Jogos Olímpicos de Verão de 2000.
2002 – Lançada a primeira versão do navegador Mozilla Firefox.

Nascimentos

63 a.C. – César Augusto, primeiro Imperador Romano (m. 14).
1161 – Takakura, 80o- imperador do Japão (m. 1181).
1788 – Bento Gonçalves, militar e político brasileiro (m. 1847).
1861 – Robert Bosch, empresário alemão (m. 1942).
1867 – Suzanne Valadon, pintora francesa (m. 1938).
1890 – Friedrich Paulus, general alemão (m. 1957).
1897 – Walter Pidgeon, ator e cantor canadense-americano (m. 1984).
1910 – Gino Cortopassi (Zé Fidélis), cantor, compositor e humorista brasileiro (m. 1985).
1913 – Carl-Henning Pedersen, pintor dinamarquês (m. 2007).
1915 – Clifford Glenwood Shull, físico norte-americano (m. 2001).
1920 – Mickey Rooney, ator norte-americano (m. 2014).
1921 – Arlindo Rocha, escultor português (m. 1999).
1923 – Margaret Pellegrini, atriz norte-americana (m. 2013).
1926 – John Coltrane, saxofonista e compositor de jazz norte-americano (m. 1967).
1930 – Ray Charles, pianista e cantor norte-americano (m. 2004).
1936 – Valentín Paniagua, político peruano (m. 2006).
1938 – Romy Schneider, atriz austríaca (m. 1982).
1940 – Michel Temer, político brasileiro.
1943 – Julio Iglesias, cantor e compositor espanhol.
1949 – Bruce Springsteen, cantor e compositor estadunidense.
1950 – Carlos Kirmayr, ex-tenista brasileiro.
1953 – Abderraouf Ben Aziza, ex-futebolista tunisiano.
1954 – Cherie Blair, esposa do ex-primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair.
1957 – Rosalind Chao, atriz norte-americana.
1960 – Paulo Bonamigo, treinador de futebol brasileiro.
1963 – Alex Proyas, roteirista, diretor e produtor de cinema australiano.
1969 – Laís Bodanzky, cineasta, produtora e roteirista brasileira.
1965 – Gérson da Silva, futebolista brasileiro (m. 1994).
1977 - Rachael Yamagata, cantora, compositora e pianista estadunidense.

Falecimentos

1241 – Snorri Sturluson, historiador e político islandês (n. 1178).
1666 – François Mansart, arquiteto francês (n. 1598).
1830 – Elizabeth Monroe, primeira-dama norte-americana (n. 1768).
1835 – Vincenzo Bellini, compositor italiano (n. 1801).
1882 – Friedrich Wöhler, pedagogo e químico alemão (n. 1800).
1939 – Sigmund Freud, neurologista austríaco (n. 1856).
1940 – Fusajiro Yamauchi, empresário japonês (n. 1859).
1973 – Pablo Neruda, poeta chileno (n. 1904).
1981 – Dan George, chefe indígena e ator canadense (n. 1899).
2008 — Esther de Figueiredo Ferraz, advogada e professora brasileira (n. 1915).
2010 — Fernando Riera, futebolista e treinador chileno (n. 1920).
2011 — Marlene França, atriz brasileira (n. 1943).
2012 — Corrie Sanders, boxeador sul-africano (n. 1966).

Fora de casa, Inter vence o São Paulo por 3 a 1 pelo Campeonato Brasileiro.

Em confronto válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na noite desse domingo (22) no Estádio MorumBis, o Inter venceu o São Paulo por 3 a 1. Com o resultado, a equipe comandada por Roger Machado somou 41 pontos e permaneceu na oitava posição da tabela. Os gols do clube gaúcho foram marcados por Bruno Gomes, Thiago Maia e Alan Patrick. O Colorado volta a campo na quarta-feira (25) para enfrentar o Red Bull Bragantino, às 19h, no Nabi Abi Chedid.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, o duelo foi disputado no Estádio Morumbis.

O jogo

O duelo começou movimentado no estádio Morumbis. Com apenas 1 minuto de jogo, Igor Vinícius cruzou para a área, onde Lucas cabeceou firme e obrigou Rochet a fazer uma grande defesa. O Colorado respondeu aos 5min e chegou a abrir o marcador, com Wesley, mas o bandeirinha já havia flagrado o impedimento.

Na jogada seguinte, Luciano não perdoou e estreou o placar. Ele recebeu um passe de Lucas, dominou a bola na área e girou batendo no canto para colocar o São Paulo em vantagem.

O Tricolor quase anotou o segundo aos 16 minutos. Luciano recebeu lançamento na área e chutou de bicicleta, mas mandou por cima do gol. A bola passou raspando o travessão.

O Inter, porém, conseguiu equilibrar as ações e quase empatou aos 32 minutos. Após uma bela trama, Alan Patrick entrou na área e finalizou cruzado, com a perna esquerda. A bola passou muito perto da trave defendida por Jandrei. Aos 36 minutos, Gustavo Prado arriscou de fora da área, mas o goleiro do São Paulo espalmou.

O Colorado fez tanta pressão que deixou tudo igual já no final do primeiro tempo, aos 41 minutos. Thiago Maia tocou para Bruno Gomes, que dominou na área e bateu de esquerda, no cantinho, sem chances para Jandrei. 1 a 1 no placar do Morumbis.

O São Paulo até tentou pressionar o Inter após o intervalo, mas viu o time visitante virar a partida aos 8 minutos. Igor Vinícius afastou um cruzamento de Alan Patrick, mas a bola sobrou com Thiago Maia. Ele chutou com precisão e pôs o Colorado na frente.

O gol de Thiago Maia inflamou ainda mais o Internacional. Aos 17min, o time gaúcho ampliou a vantagem com um golaço de Alan Patrick. Após um erro na saída de bola do São Paulo, o meia recebeu livre na entrada da área e chutou forte, superando Jandrei e anotando o terceiro da equipe visitante.

O Tricolor quase diminuiu aos 32 minutos. William Gomes recebeu pela direita, cortou o marcador e chutou rasteiro, mas Rochet se esticou e fez grande defesa.

Ficha técnica

– São Paulo: Jandrei; Igor Vinícius, Ruan, Ferraresi e Michel Araújo; Bobadilla (Galoppo), Marcos Antônio (Liziero), e Luciano (Calleri); Lucas (William Gomes), Erick (Rodrigo Nestor) e André Silva. Técnico: Luis Zubeldía.

– Internacional: Rochet; Bruno Gomes, Gabriel Mercado (Agustín Rogel), Vitão e Bernabei; Fernando (Rômulo), Thiago Maia (Bruno Henrique), Gustavo Prado (Wanderson) e Alan Patrick; Wesley e Rafael Borré (Enner Valencia). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Ramon Abatti Abel (Fifa-SC), auxiliado por Alex dos Santos (SC) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ). VAR: Rodolpho Toski Marques (Fifa-PR).

No Brasileirão, Grêmio vence o Flamengo por 3 a 2 em casa.

Em jogo de cinco gols válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio venceu o Flamengo por 3 a 2 na noite desse domingo (22) na Arena, em Porto Alegre. A vitória levou o time gaúcho aos 31 pontos, subindo para a 12ª posição na tabela. No próximo sábado (28), o desafio gremista será no estádio Mané Garrincha, em Brasília, contra o líder da competição, Botafogo. A equipe gaúcha, comandada por Renato Portaluppi, tem dois jogos a menos no Brasileirão.

No primeiro tempo, Cristaldo abriu o placar para os donos da casa, enquanto Matheus Gonçalves empatou para o Rubro-Negro. Já na etapa complementar, Braithwaite e Diego Costa ampliaram para o Tricolor. Felipe Teresa descontou para os visitantes.

Jogo

Mesmo fora de casa, o Flamengo buscou se impor no começo da partida e teve chance com apenas três minutos, quando Matheus Gonçalves tentou cruzamento, mas a defesa afastou. O Grêmio, quando chegou, conseguiu marcar. Em jogada pela direita, João Pedro tocou para Cristaldo, que arriscou de longe e conseguiu marcar: Grêmio 1 a 0.

A resposta do Flamengo veio pouco depois, quando Evertton Araújo tocou para Alcaraz finalizar, mas a bola foi pra fora. Pouco depois foi a vez do zagueiro Cleiton arriscar, mas o chute também não teve direção. Até que aos 24, Matheus Gonçalves ganhou jogada pela direita, tirou a marcação de Reinaldo e chutou para marcar: 1 a 1.

Melhor no jogo, o Rubro-Negro teve a chance da virada aos 28. Carlinhos recebeu, passou por Dodi e chutou, mas Marchesín defendeu. O Grêmio quase voltou a ficar em vantagem aos 33, quando Kannemann aproveitou escanteio cobrado por Reinaldo e mandou pra fora.

Já aos 41, o Grêmio teve sua última chance no primeiro tempo, quando João Pedro chutou de longe e a bola carimbou a trave. Pelo lado do Flamengo, Alcaraz cobrou escanteio, Ayrton Lucas tocou de cabeça e Marchesín defendeu para garantir o empate na primeira etapa.

Na volta para o segundo tempo, as equipes voltaram sem mudanças e o Flamengo seguiu um pouco melhor. No entanto, a primeira finalização foi quando Soteldo apareceu, passou pela marcação e chutou, mas a bola bateu na rede pelo lado de fora.

Até que aos nove minutos, Reinaldo recebeu pela esquerda, invadiu a área e bateu cruzado. O goleiro Matheus Cunha tentou defender com o pé, mas deu rebote para Braithwaite, que apenas empurrou para o gol e marcou o segundo: Grêmio 2 a 1.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio subiu para a 12ª posição na tabela, agora com 31 pontos e dois jogos a menos.

Logo depois do segundo gol do tricolor, o Flamengo ficou com um a menos. O atacante Carlinhos se estranhou com o zagueiro Kannemann e foi expulso por atingir o jogador do Grêmio. Com a vantagem numérica, o tricolor foi tendo mais tranquilidade no jogo.

Pouco depois, o Grêmio fez mais mudanças: Edenílson e Diego Costa foram a campo nas vagas de Cristaldo e Braithwaite. Aos 39, a vantagem do tricolor ficou ainda maior quando Gustavo Martins tocou para Monsalve, que cruzou na medida para Diego Costa cabecear: Grêmio 3 a 1.

Pelo lado do Flamengo, o técnico Tite também fez mudanças, uma delas a entrada do jovem Felipe Teresa no lugar de Alcaraz. Aos 44, Evertton Araújo invadiu a área do Grêmio em uma jogada individual e chutou, mas Marchesín defendeu. No rebote, Felipe Teresa cabeceou para o gol e descontou: 3 a 2.

Ficha técnica

— Grêmio: Marchesín, João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann, Reinaldo (Mayk), Villasanti, Dodi, Monsalve (Aravena), Cristaldo (Edenílson), Soteldo (Pepê) e Braithwaite (Diego Costa). Técnico: Renato Portaluppi.

— Flamengo: Matheus Cunha, Wesley (Daniel Sales), David Luiz, Cleiton, Ayrton Lucas, Evertton Araújo, Allan, Lorran (Wallace Yan), Alcaraz (Felipe Teresa), Matheus Gonçalves e Carlinhos. Técnico: Tite.

— Arbitragem: Matheus Delgado Candançan (SP), auxiliado por Neuza Ines Back (SP) e Evandro De Melo Lima (SP). VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira Do Amaral (SP).

Copa Intercontinental x Mundial de Clubes: veja datas, classificados, sedes e saiba diferença entre dois torneios.

Divulgação



A Fifa (entidade máxima do futebol) anunciou os detalhes da primeira edição da Copa Intercontinental.

A Fifa (entidade máxima do futebol) anunciou na última sexta-feira (20) os detalhes da primeira edição da Copa Intercontinental, torneio que a partir de 2024 substituirá o velho Mundial de Clubes. A grande novidade é que o campeão europeu (que antes entrava na semifinal) só jogará a final, enquanto o campeão sul-americano, precisará fazer um jogo a mais para ser campeão intercontinental.

O vencedor da Libertadores deste ano, inclusive, já sabe quem enfrentará. Conforma a tabela já definida, o time que conquistar o torneio sul-americano jogará no dia 11 de dezembro, contra o Pachuca, vencedor da Copa dos Campeões da Concacaf.

A nova versão do Mundial de Clubes, agora, será disputada a cada quatro anos, e o antigo formato deu lugar ao Intercontinental, que terá edições anuais. A Fifa decidiu também que entregará um troféu ao vencedor de cada confronto da Copa Intercontinental.

A Copa Intercontinental da Fifa continuará envolvendo os campeões continentais de cada ano, mas não terá mais representante do país-sede. Além disso, o vencedor da Champions League já estará garantido na final, que será em local neutro, enquanto as outras equipes – incluindo o campeão da Libertadores – irão disputar um playoff.

Datas

O primeiro jogo da Copa Intercontinental 2024 foi disputado já neste domingo (22), entre Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos, e Auckland City, da Nova Zelândia. O Al-Ain venceu o Auckland City por 6 a 2, no estádio Hazza Bin Zayed, nos Emirados Árabes Unidos. O atual campeão da Champions League da Ásia terá como próximo adversário ao Al-Ahly, do Egito.

Depois, a segunda partida será no dia 29 de outubro, enquanto os três confrontos decisivos serão nos dias 11, 14 e 18 de dezembro.

As três partidas decisivas, realizadas em dezembro, serão disputadas em Doha, no Catar. Antes, o Playoff Africano/Asiático/Pacífico acontecerá em Al Ain, nos Emirados Árabes Unidos, e a Copa Africana/Asiática/Pacífico será em Cairo, no Egito.

Classificados

– Al-Ain – Campeão da Champions League Asiática 2023/24;

– Auckland City – Campeão da CHampions League da Oceania 2024;

– Al-Ahly – Campeão da Liga dos Campeões da África 2023/24;

– Pachuca – Campeão da Copa dos Campeões da Concacaf 2024;

– Real Madrid – Campeão da Champions League da Uefa 2023/24;

– Indefinido – Campeão da Conmebol Libertadores 2024.

Calendário

– Jogo 1 – Playoff Africano/Asiático/Pacífico – Data: 22 de setembro de 2024 – Clubes: Al Ain x Auckland City – Local: Al Ain, Emirados Árabes Unidos.

– Jogo 2 – Copa Africana/Asiática/Pacífico – Data: 29 de outubro de 2024 – Clubes: Al-Ahly x vencedor do Play-Off (Al-Ain) – Local: Cairo, Egito.

– Jogo 3 – Dérbi das Américas – Data: 11 de dezembro de 2024 – Clubes: Campeão da Libertadores 2024 x Pachuca – Local: Doha, Catar.

– Jogo 4 – Copa Challenger – Data: 14 de dezembro de 2024 – Clubes: Vencedor do Jogo 3 x Vencedor do Jogo 2 – Local: Doha, Catar.

– Jogo 5 – Final da Copa Intercontinental – Data: 18 de dezembro de 2024 – Clubes: Real Madrid x Vencedor do Jogo 4 – Local: Doha, Catar.

As informações são do jornal O Globo.

Neymar detona em treino de finalização e torcedores disparam: “Volta logo”.

Atacante do Al-Hilal, Neymar chamou a atenção nos últimos dias ao realizar treinos de finalizações com os companheiros de clube, apresentando um aproveitamento muito acima da média. Um vídeo publicado pela comunicação do Al-Hilal mostra Neymar se divertindo durante os treinos. O desempenho do camisa 10 foi excepcional.

Nas redes sociais, torcedores comentaram animados. ”Abençoa esse joelho, senhor. Tira a força de todos os joelhos da minha família e coloca no dele”, brincou um internauta. Outro apenas comemorou a proximidade do retorno de Neymar: ”Estou feliz vendo o Ney treinando”.

De fato, o atacante brasileiro está muito próximo de voltar. Ele sofreu uma grave lesão no joelho esquerdo durante um jogo contra a seleção do Uruguai e passou os últimos 12 meses em tratamento.

Reprodução



Neymar chamou a atenção nos últimos dias ao realizar treinos de finalizações com os companheiros de clube.

Liga Saudita

Em outra frente, o atacante Neymar não deverá atuar pelo Al-Hilal na Liga Saudita, ao menos no ano de 2024. O brasileiro, que ainda se recupera de grave lesão no joelho esquerdo, não foi inscrito pelo técnico Jorge Jesus na liga.

Informações da imprensa saudita apontavam que Neymar ainda precisaria de mais dois meses de tratamento antes de voltar a campo. Também por conta dessa indecisão, segundo o portal “UOL”, o lateral brasileiro Renan Lodi foi mantido na lista de inscritos no lugar do atacante.

O prazo para inscrição de jogadores terminou em 11 de setembro. Três dias depois, oito estrangeiros do Al-Hilal entraram em campo contra o Al-Riyadh, restando apenas uma vaga para jogadores de outros países.

O empresário de Lodi confirmou que o lateral segue na lista da equipe, indicando que Neymar está fora.

A lista de estrangeiros do Al-Hilal no Campeonato Saudita só pode ser alterada novamente em janeiro de 2025. Até lá, caso se recupere, Neymar pode entrar em campo em amistosos e na Champions League da Ásia.

A expectativa é que o camisa 10 da Seleção Brasileira volte a treinar normalmente em outubro. Até novembro, ele já poderá ter condições de jogar 90 minutos pelo clube saudita. Possivelmente, o brasileiro ficará um ano inteiro sem jogar, fato inédito na carreira.

Neymar rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo no dia 17 de outubro de 2023, durante partida do Brasil contra o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. No começo de novembro, o jogador passou por cirurgia. As informações são do portal de notícias Terra e da CNN.

Lando Norris segura Max Vestappen, lidera de ponta a ponta e vence GP de Singapura de Fórmula 1.

Lando Norris venceu nesse domingo (22) o GP de Singapura de Fórmula 1. Liderando desde a largada, o britânico da McLaren fez uma corrida tranquila para conquistar sua terceira vitória na temporada 2024. Max Verstappen (Red Bull) deixou as polêmicas de lado e foi o segundo colocado. Oscar Piastri (McLaren) completou o pódio.

Reprodução



O britânico segurou o avanço de Verstappen ainda nos primeiros metros e "correu sozinho" durante as 62 voltas.

O que aconteceu

Norris espantou o retrospecto ruim em largadas para liderar desde a primeira volta. O britânico segurou o avanço de Verstappen ainda nos primeiros metros e "correu sozinho" durante as 62 voltas.

A vitória de Norris, porém, contou com dois momentos tensos. Mesmo com a liderança isolada, o britânico raspou na contenção e errou uma freada pouco depois para passar um retardatário.

De olho no tetracampeonato, Verstappen se preocupou em garantir um lugar no pódio. Sem chance de alcançar Norris, o holandês fez uma corrida segura para somar pontos no campeonato. Ele agora lidera com 331 pontos, 52 à frente de Norris.

A Fórmula 1 terá uma "pausa" e volta apenas em outubro. O GP dos Estados Unidos acontece no dia 20 do próximo mês, às 16h (horário de Brasília).

Como foi a corrida

Norris fez uma boa largada e segurou Verstappen e Hamilton para disparar na liderança. O piloto da McLaren mostrou que seu problema com a largada ficou no passado e não deu espaço para um ataque de Max Verstappen, que permaneceu na segunda colocação e viu Norris aumentar a distância a cada volta. Já Lews Hamilton (Mercedes) conseguiu manter a terceira colocação conquistada no classificatório.

O piloto da McLaren chegou a abrir mais de 20 segundos de vantagem para Verstappen. Após 30 voltas, o britânico liderava de forma tranquila. Já Hamilton e George Russell (Mercedes) foram para os boxes e despencaram na classificação. Alexander Albon (Williams), por outro lado, teve um problema no carro e foi obrigado a abandonar a prova.

Norris foi para os boxes na metade da corrida e voltou em primeiro. Com uma liderança tranquila, o piloto da McLaren colocou pneus duros e conseguiu manter a primeira colocação, com o companheiro de equipe Oscar Piastri em segundo. Já Verstappen caiu para a terceira posição após a ida para os boxes.

Verstappen reassumiu a vice-liderança, e Russell e Piastri disputaram a terceira colocação. A segunda parada de Oscar movimentou as primeiras colocações de Singapura. Enquanto Norris corria "sozinho", seu companheiro Piastri tentava se reaproximar de George Russell e conseguiu a ultrapassagem na 45ª volta. Charles Leclerc (Ferrari) e Hamilton terminaram na quinta e sexta colocações.

Norris confirmou o título com mais de 20 segundos de vantagem, mas perdeu a volta mais rápida. Daniel Ricciardo trocou os pneus e, na última volta, fez 1:34:486 e tirou o ponto extra do britânico da McLaren.

Saiba como identificar uma arritmia cardíaca.

Quando falamos em arritmia, muitos acreditam que ela é a doença que gera morte súbita. Mas não é bem assim. Pelo menos, nem sempre é assim. O risco de morte súbita associado à arritmia cardíaca, como ocorreu no trágico caso recente do jogador de futebol Juan Izquierdo, existe, mas é preciso entender que esta é uma condição com múltiplos cenários, associada a diferentes doenças e que pode, em alguns casos, não oferecer riscos à vida.

Segundo o cardiologista, especialista em Estimulação Cardíaca Artificial e Arritmia Clínica e fundador do Centro Cardiológico, Ricardo Ferreira, em uma definição simples: arritmia é uma alteração do ritmo cardíaco. E há, não apenas um tipo dela, mas três. Bradicardia, quando a frequência cardíaca está muito baixa, taquicardia, quando muito alta e, a última, o ritmo irregular, que altera os batimentos, mas os mantém dentro do aceitável, entre 50 e 100 por minuto.

E o que muita gente também não sabe é que essas alterações podem ser tanto benignas, geralmente relacionadas ao desenvolvimento, respiração, ações comportamentais e variações de normalidade que realmente não precisam de um tratamento específico. E malignas, mais comumente ligadas às doenças nas artérias do coração e Doença de Chagas.

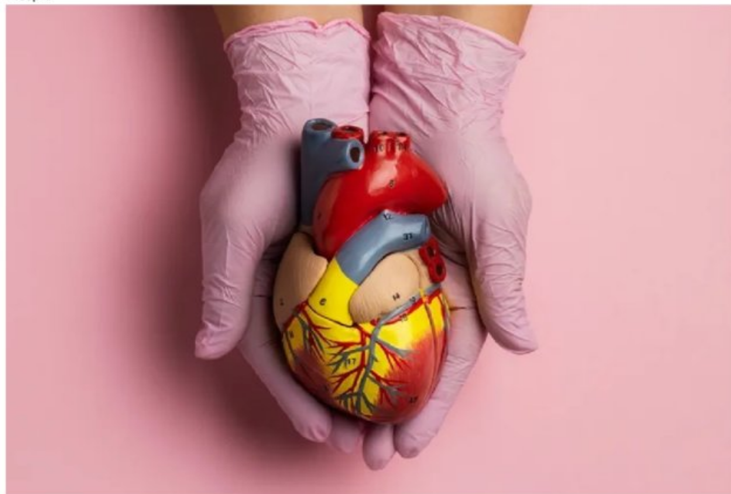
A seguir separamos algumas dicas do profissional, que podem nos ajudar a identificar o problema e buscar ajuda médica.

– Mas como saber se você tem uma arritmia e qual é o tipo? Prestar atenção aos sintomas é um começo, e eles podem ser muitos. Alguns inespecíficos, como tontura, cansaço, falta de ar, indisposição para fazer algumas atividades que antes eram realizadas tranquilamente podem ser indícios.

– A queixa mais comum está normalmente associada à frequência muito alta, porque é o que logo desperta a nossa atenção. Nesses casos, o diagnóstico pode também ser um desafio, pois, fora da crise, os exames costumam ser todos normais. Diante disso, há uma série de estratégias que devem ser adotadas para um diagnóstico correto, inclusive, para conseguir documentar a hora exata da arritmia. Procedimentos como, por exemplo, o estudo eletrofisiológico, que vai atrás do problema ao invés de esperá-lo aparecer, já representam uma evolução muito grande em termos de investigação médica.

– No geral, quando o coração está fora do ritmo, o fluxo de sangue também pode ficar prejudicado. E como ele é o responsável por irrigar todas as partes do corpo, outros órgãos tendem a "reclamar". No caso do cérebro, ele vai se manifestar deixando a pessoa mais quieta. Se o coração está atrapalhando o fluxo de sangue para o músculo, a pessoa sentirá mais cansaço.

Freepik



Tontura, cansaço, falta de ar, indisposição para fazer algumas atividades que antes eram realizadas tranquilamente podem ser indícios.

– Falando especificamente das arritmias malignas, é possível ver que elas estão relacionadas com impacto na qualidade de vida, com maior chance de causar um AVC (Acidente Vascular Cerebral), e, aí sim, até com a maior chance de morte súbita. Mas tudo isso depende muito de com qual arritmia estamos lidando.

– Há casos em que essas alterações do ritmo cardíaco são totalmente assintomáticas, por exemplo. O que nos leva à importância de uma avaliação muito ampla do paciente, que considere todos os seus hábitos, o histórico familiar, para investigação de casos de morte súbita na família, bem como de outras doenças, além de uma análise detalhada do eletrocardiograma.

– Às vezes, pequenas variações ditas dentro da normalidade podem prejudicar a qualidade de vida ou evoluir com desfechos muito ruins. Por isso é importante estar atento, entender que o quadro arritmo acomete do recém-nascido ao idoso centenário, mas não representa necessariamente um risco de morte. Agora que você já conhece os sinais, esteja em dia com suas consultas de rotina. E, claro, mantenha um estilo de vida saudável, gerencie o estresse. Essas são atitudes que sempre fazem bem, para você e para o seu coração. As informações são do portal Terra.

Pressão alta: adotar uma dieta saudável para o coração pode trazer benefícios para pessoas que sofrem da condição; entenda.

Estudo feito por pesquisadores da Universidade da Califórnia, em San Francisco (EUA), sugere que adotar uma dieta saudável para o coração pode trazer mais efeitos positivos para a saúde de pessoas que sofrem com pressão alta em estágio inicial do que outras mudanças no estilo de vida.

O trabalho aponta que uma alimentação focada na redução da hipertensão, chamada de dieta DASH, seria mais eficaz para reduzir os eventos cardiovasculares ao longo de um período de 10 anos do que mudanças como perda de peso e atividade física para adultos jovens e de meia-idade com hipertensão estágio 1.

Segundo a Sociedade Americana do Coração, nesse estágio, o paciente apresenta número sistólico (superior) de 130-139 mmHg (milímetros de mercúrio) ou um número diastólico (inferior) de 80-89 mmHg, ou seja, a pressão seria ”13 por 8 mmHg”. Pessoas com hipertensão estágio 1 geralmente são tratadas com mudanças no estilo de vida em vez de medicamentos.

A pressão máxima ou sistólica corresponde à contração do coração, enquanto a pressão do movimento de diástole indica o relaxamento do coração.

”Nossos resultados fornecem fortes evidências de que modificações de comportamento saudável em larga escala podem prevenir futuras doenças cardíacas, complicações relacionadas e custos excessivos de saúde”, disse a copesquisadora Kendra D. Sims, estudante de pós-doutorado na Universidade da Califórnia, em um comunicado.

Os pesquisadores usaram dados de estudos publicados anteriormente e evidências de meta-análises sobre os efeitos de redução da pressão arterial de mudanças no estilo de vida para simular doenças cardíacas e eventos de acidente vascular cerebral, taxas de mortalidade e custos de saúde de 2018 a 2027 para pessoas de 35 a 64 anos com estágio 1 não tratado de pressão alta. Essas mudanças no estilo de vida incluíram mudanças na dieta, atividade física, cessação do tabagismo, perda de peso sustentada e redução do consumo de álcool.

Eles descobriram que fazer mudanças no estilo de vida que resultaram na redução da pressão arterial para menos de 130 mmHg sistólica ou 90 mmHg diastólica poderia ter benefícios econômicos e de saúde substanciais. O modelo estimou que as mudanças no estilo de vida evitariam 2.900 mortes e 26 mil eventos cardiovasculares, como derrames ou ataques cardíacos, durante o período simulado. O estudo também previu que essas mudanças poderiam economizar US$ 1,6 bilhão em custos de saúde associados.

Freepik



O estudo feito por pesquisadores da Universidade da Califórnia, em San Francisco.

Adotar a dieta DASH teria o maior benefício, prevenindo cerca de 15 mil eventos cardiovasculares entre homens americanos e 11mil entre mulheres americanas. Ela foi desenvolvida para ajudar a controlar os níveis de pressão arterial e enfatiza o consumo de frutas, verduras, carnes magras, nozes, sementes e grãos e limita o consumo de carne vermelha, sódio, açúcar e bebidas açucaradas.

“Infelizmente, a disponibilidade e acessibilidade de fontes de alimentos saudáveis não permitem que as pessoas sigam facilmente a dieta DASH”, disse Sims. ”Os médicos devem considerar se seus pacientes vivem em desertos alimentares ou lugares com acessibilidade limitada. O aconselhamento de saúde deve incluir a abordagem desses desafios específicos ao controle da pressão arterial”.

Os resultados do estudo são preliminares e seu conteúdo ainda será revisado por pares. As informações são do jornal Extra.

Câncer de boca atinge mais os homens.

O oncologista Juliano Cé Coelho (CRM-RS 34.989 e RQE 29.21) explica que ao falar em câncer de boca, do ponto de vista oncológico, é preciso pensar na região da cabeça e pescoço – inclui língua, base de língua, garganta e, apesar de pouco comum, a parte interna da bochecha e gengiva. Ele afirma que o principal fator de risco é o tabagismo. ”A gente inclui não só o cigarro, como o cachimbo, charuto, aqueles fumos nos quais a pessoa não traga e deixa fumaça na cavidade oral e depois exala. Além disso, o alcoolismo também tem um papel importante”, aponta.

Cristine Rochol/PMPA



Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostram que para cada ano do triênio 2023-2025 são esperados cerca de 15 mil novos casos da doença.

Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostram que para cada ano do triênio 2023-2025 são esperados cerca de 15 mil novos casos da doença. Desses números, 72% são previstos para o sexo masculino. Personalidades famosas como os atores Osmar Prado e Rubens Caribé foram acometidos pela doença. O primeiro teve neoplasia na garganta (nas amígdalas), mas venceu a batalha contra o câncer. Já o segundo não resistiu e faleceu em 2022.

Segundo o médico, o principal sintoma está relacionado com a localização do câncer. Há dor local e o indivíduo nota a ferida por meio do espelho ou quando vai ao dentista. Ele reforça que, normalmente, no câncer de base de língua, o paciente consegue enxergar a lesão. Juliano comenta que a pessoa apresenta odor fétido na boca, já que, às vezes, são células do tumor que acabam morrendo e trazem esse sinal de halitose. O outro ponto é a disseminação do tumor para os linfonodos (ínguas que ficam no pescoço). É possível apalpá-los ou percebê-los aumentados naquela região.

O especialista lembra que quanto mais a doença avança, os sintomas se intensificam. Ele cita que a piora da dor, dependendo da localização, pode levar ao trismo – dificuldade de abertura da boca pelo comprometimento da mandíbula e até mesmo à paralisia de corda vocal, (alteração no timbre da voz). Entretanto, se a doença sofre metástase, normalmente o local mais frequente de disseminação são os linfonodos e, depois, o pulmão.

Autoexame

Conforme o oncologista, o autoexame não é muito falado, mas ele consiste no paciente olhar a cavidade oral na frente do espelho, observando lesões mais posteriores. Ademais, o médico salienta que é importante manter a consulta odontológica e a saúde bucal em dia, incluindo a escovação da boca com creme dental que contenha flúor e enxaguante.

Prevenção

De acordo com o oncologista, a prevenção passa por diminuir ao máximo a exposição aos carcinoides (tabagismo e alcoolismo). Juliano destaca também que o dentista é fundamental no auxílio do diagnóstico, pois quando a pessoa faz a consulta dentária anual, esse profissional, às vezes, encontra a lesão no início e encaminha o paciente ao médico. As informações são do portal de notícias Terra.

Demência: condição pode estar relacionada a 14 hábitos de vida comuns, mostra estudo; veja lista.

Mais de 50 milhões de pessoas no mundo, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), vivem com demência, termo geral que engloba várias doenças neurodegenerativas que ocasionam a perda gradual de funções cerebrais. Apesar de ser uma condição crônica, progressiva e que não tem cura, um novo estudo aponta que novos casos poderiam ser evitados se a população conseguisse eliminar um grupo de 14 fatores de risco.

O novo estudo, publicado na revista médica The Lancet, avaliou o peso que fatores como déficit educacional, perda auditiva e isolamento social têm na enfermidade, além de incluir novos fatores como o colesterol alto e a perda visual, apontando o quão associada a demência está com outros problemas médicos ou comportamentos nocivos adotados pela população em diferentes fases da vida.

A neuropsicóloga, diretora e responsável técnica do Instituto Baiano de Neurodesenvolvimento, Suzana Lyra, reforça que apesar da demência englobar uma série de problemas distintos, que envolvem inclusive fatores genéticos, estudos apontam que cerca de 45% dos casos de demência poderiam ser prevenidos.

"Questões comportamentais como tabagismo, sedentarismo, álcool em excesso, além de fatores como obesidade, diabetes, depressão e até a exposição à poluição, elevam o risco de problemas cognitivos e neurológicos".

Os 14 fatores que aumentam o risco da doença ao longo da vida, segundo o novo estudo, liderado pela psiquiatra Gill Livingston, do University College de Londres, são perda de visão; poluição do ar; isolamento social; álcool em excesso; obesidade; hipertensão; tabagismo; diabetes; sedentarismo; trauma cerebral; depressão; colesterol alto; perda de audição; educação deficitária.

Apesar de as demências terem uma prevalência maior tipicamente em países ricos com proporção maior de idosos, a enfermidade não passa despercebida no Brasil, onde os dados mais recentes apontam para, ao menos, 1,76 milhão de pessoas com mais de 60 anos com alguma demência, a estimativa de crescimento, alcançando a marca de 5,5 milhões, em 2050.

Além dos fatores de risco, o novo estudo lista ainda as medidas de políticas públicas que devem ser adotadas para reduzir a prevalência de demências na população, que vão desde o combate ao alcoolismo e ao tabagismo, passando por programas de estímulo a atividades físicas e intelectuais, e culminando com um apelo para melhora da educação básica, que o estudo aponta como o fator que pesa durante a vida toda na probabilidade de problemas cognitivos.

Reprodução



Consumir álcool em excesso é um dos fatores de risco apontados no estudo.

"Mudanças de comportamento, sobretudo na vida adulta, não são fáceis, mas são importantes na prevenção de diferentes patologias, além do ganho em longevidade com qualidade. Adote com premissa que atitudes que fazem bem para o coração, para o corpo, também serão benéficas para a mente, e vice-versa", acrescentou Suzana Lyra.

Diagnóstico

Em caso de suspeita de problemas de memória, o recomendado é procurar um especialista capacitado para a realização de uma avaliação neurocognitiva, ou neuropsicológica.

"A avaliação neuropsicológica investiga tanto a estrutura cerebral, como também as condições psicológicas do paciente, sendo possível assim um diagnóstico preciso de demências, bem como outros transtornos. Ela ajuda a identificar comportamentos, habilidades e dificuldades, fornecendo um panorama completo para tratamento eficaz.", pontuou.

Segundo a especialista, a avaliação neuropsicológica é um exame detalhado que revela como o cérebro está funcionando e quais são as dificuldades específicas. São avaliadas as memórias, as atenções, as funções executivas e construtivas, coordenação motora, equilíbrio estático e dinâmico, além do tônus muscular.

"É a partir dessa avaliação que são mensuradas as respostas do paciente, averiguando se tais dados e quantitativos são compatíveis com a patologia a ser pesquisada. Com o diagnóstico correto, é possível criar um plano de tratamento personalizado e eficaz, permitindo intervenções direcionadas, com olhar humanizado, pensando na qualidade de vida do paciente e também na família", concluiu.

Filtro solar e protetor solar são a mesma coisa? Entenda as diferenças.

Na sua cabeça, os termos protetor solar, filtro solar e bloqueador solar são sinônimos? De acordo com a Anvisa, cada um desses nomes serve para indicar uma coisa diferente. Aliás, segundo a Anvisa, a palavra bloqueador não pode ser usada na embalagem de nenhum produto, por ser considerada enganosa.

Já a palavra filtro até pode ser usada, mas nunca como a definição do que é o produto, e sim com função complementar. Existem, inclusive, filtros do tipo físico e do tipo químico, que também funcionam de formas diferentes.

No fim, o termo mais correto – e aceito pela Anvisa – acaba sendo protetor solar. Inclusive, qualquer produto que tenha a sigla FPS (Fator de Proteção Solar) na embalagem vai funcionar da mesma forma, até mesmo maquiagens – que, aliás, podem ter uma vantagem a mais na proteção.

Apesar dos dois termos serem usados como equivalentes no dia a dia, existe uma diferença de definição entre eles. Em 2022, a Anvisa atualizou algumas regras e definições de produtos cosméticos. Na resolução RDC Nº 629, a agência designou o protetor solar como "qualquer produto cosmético aplicado na pele e nos lábios, com a principal função de protegê-los da radiação UVB e UVA, seja absorvendo, dispersando ou refletindo essa radiação", explica Carlos Moura, porta-voz da Anvisa.

Já os filtros solares foram definidos pela resolução RDC Nº 600, como "substâncias adicionadas aos produtos para proteção solar, com a finalidade de proteger a pele dos efeitos nocivos dos raios UV", informa Moura.

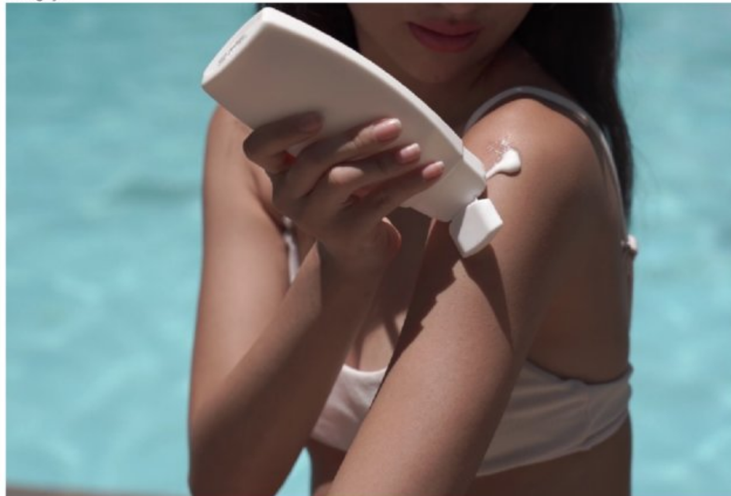
A partir dessas normas, entende-se que o protetor solar é o produto final, pronto para uso, enquanto o filtro solar é um componente dentro do protetor. E, normalmente, os protetores costumam ter mais de um filtro solar na sua composição.

"Existem dois tipos de filtros, os químicos e os físicos. O químico protege a pele absorvendo a radiação por meio de uma reação química, por isso o nome. Ele neutraliza a radiação", explica Andrey Malvestiti, dermatologista do Hospital Israelista Albert Einstein. "O filtro físico é como uma camada de produto que reflete a radiação", ensina.

"Filtros químicos precisam de um tempo para serem absorvidos (geralmente de 20 a 30 minutos) e devem ser reaplicados de acordo com a resistência de cada produto e a exposição da pele aos fatores externos", informa Gabriel Urbino, farmacêutico bioquímico da L'Oréal. Banho de mar e suor causado por exercícios podem enfraquecer a proteção, segundo Urbino.

"Já os filtros físicos têm ação imediata e não precisam de um tempo para serem absorvidos, além de apresentarem baixo potencial alergênico, sendo importantes para formulações de produtos infantis e para indivíduos com peles sensíveis", completa o farmacêutico.

Divulgação



Independente do tom de pele, o uso da proteção é fundamental para a saúde.

Químicos e físicos

Segundo Malvestiti, existem 33 substâncias permitidas pela Anvisa para uso como filtro solar em cosméticos. "Dos 33 filtros permitidos, 31 são químicos e só 2 são físicos. A grande maioria dos protetores que encontramos são mistos, vão ter vários dos químicos e um desses físicos", observa Malvestiti.

O termo "bloqueador solar" foi proibido pela Anvisa por ser considerado enganoso. O que acontece é que nenhum produto é capaz de bloquear completamente a ação do sol, apenas proteger o usuário.

"A rotulagem de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes deve seguir o Art. 12 da RDC 752/2022, que proíbe nomes, marcas ou imagens que possam induzir o consumidor ao erro, confusão ou engano quanto às características ou à segurança do produto", explica Carlos Moura.

"Todos os protetores têm FPS e FP-UVA", afirma o dermatologista Andrey Malvestiti. "Todos têm que ter, senão não são aprovados pela Anvisa", informa. O FPS normalmente é indicado em dezenas: 30, 40, 50 e assim por diante. "O valor do FP-UVA costuma ser de um terço do FPS", diz Malvestiti.

E como escolher o ideal para a sua pele? "É bem complexo, porque depende da idade, do tipo de pele da pessoa e da finalidade. Será para o dia a dia? Para uma prova aquática?", diz o médico. "No geral, recomendamos no mínimo 30 FPS para todos. Mas, na teoria, quanto maior o FPS, mais proteção", aconselha Malvestiti.

Pessoas com pele, cabelos e olhos claros, com muitas sardas ou com histórico de câncer de pele na família devem buscar produtos com FPS mais alto. Já para pessoas com peles mais escuras, os de fator 30 podem ser suficientes – mas tem que usar. As informações são do G1.

Google cria função para verificar se uma imagem foi criada por inteligência artificial.

Com a proliferação de cada vez mais conteúdos com inteligência artificial (IA) generativa, o Google anunciou que implementará uma forma para os usuários saberem quando uma imagem foi feita ou editada por IA. O recurso chega inicialmente para o Google Search, mas a ideia é que as demais verticais da empresa também tenham essa capacidade.

Para isso, o Google utiliza a certificação C2PA (Coalition for Content Pronance and Authenticity), que atua como um padrão técnico de proveniência. O C2PA consegue entender as raízes da imagem e informar onde foi tirada, se foi por um smartphone ou câmera, edição manual via software, e se foi fabricada inteira ou parcialmente por IA.

Assim, imagens que contenham metadados do tipo C2PA serão rastreadas por usuários ao clicar na opção "Sobre esta imagem", ao selecionar um conteúdo pelo Google Search, Lens e Circule para Pesquisar. Atualmente, já é possível conferir alguns detalhes sobre as imagens com essa opção, mas apenas informações escassas, como o período de publicação do conteúdo.

YouTube

Em sua nota de anúncio, o Google informa que planeja expandir o padrão C2PA em propagandas e realizar uma integração com o YouTube no futuro. Para a rede social de vídeos, a expectativa é que os usuários possam identificar quando um conteúdo foi capturado por uma câmera.

Mesmo com boas medidas, a certificação usada pela gigante ainda não é amplamente compatível e precisa de mais aceitação no mercado. Empresas como Leica e Sony já utilizam o padrão em seus produtos, e é questão de tempo até que outras marcas também sigam esse caminho.

Com o crescente número de casos de deepfakes envolvendo o mundo de figuras famosas, pornografia e a criação de IAs sem filtros morais, como o Grok, ficará cada vez mais complexo distinguir o real da ficção.

ONU

Um órgão consultor ligado às Organizações das Nações Unidas (ONU) fez uma série de recomendações sobre o futuro da inteligência artificial na sociedade. O relatório completo inclui alertas sobre riscos e sugestões para ações governamentais.

O comitê escolhido para lidar sobre o tema diz que o assunto não é monitorado como deveria pela ONU. Ele pede que os riscos da IA sejam tratados com seriedade e de uma forma tão completa quanto as mudanças climáticas — um tema que por anos foi negligenciado e só agora, com problemas sentidos na prática, está se popularizando.

Reprodução



O recurso chega inicialmente para o Google Search, mas a ideia é que as demais verticais da empresa também tenham essa capacidade.

O documento traz algumas sugestões e recomendações para a ONU envolvendo riscos como a criação automatizada de desinformação, a criação de deepfakes cada vez mais realistas, a substituição de empregos e o viés algorítmico de IAs generativas.

De acordo com o relatório, uma das prioridades da organização deve ser abrir o diálogo sobre IA com todos os membros da ONU, para que as nações possam debater sobre o tema mais livremente. Além disso, um fundo deve ser criado para "empoderar nações mais pobres" e permitir que elas não fiquem tão atrasadas no campo em comparação com outros países.

O documento pede ainda a criação de um painel independente e internacional com representantes científicos e do mercado da IA e o estabelecimento de uma troca de padrões sobre o tema, criando espaços em comum nas organizações.

Na prática, a proposta inclui ainda a criação de um framework global para estabelecer padrões de treinamento de dados e troca de informações anonimizadas para treinamento de IAs. As recomendações serão debatidas em um evento da ONU em setembro de 2024 e, a partir de então, podem ou não ser adotadas oficialmente.

"Como especialistas, continuamos otimistas sobre o futuro da IA e seu potencial para o bem. Esse otimismo depende, porém, do realismo sobre os riscos e da inadequação das estruturas e incentivos em vigor", diz o texto.

Os melhores filmes do Amazon Prime Video para maratonar em 2024.

Reprodução



Os filmes sugeridos são grandes narrativas bem desenhadas, com uma combinação de direção inspirada e atuações marcantes.

O Prime Video tem um vasto catálogo de filmes que agradam a todos os gostos. Desde dramas emocionantes até thrillers de tirar o fôlego, o serviço de streaming compila o "creme de la creme" do cinema. Veja, a seguir, alguns dos destaques que você não pode perder.

Oppenheimer (2023)

Oppenheimer, de Christopher Nolan, conquistou sete estatuetas no Oscar 2024, incluindo Melhor Filme. A cinebiografia é centrada na criação da bomba atômica sob o ponto de vista do cientista J. Robert Oppenheimer, magistralmente interpretado por Cillian Murphy. O filme mostra de forma não-linear a vida de Oppenheimer, abordando os desafios e consequências de seu trabalho. No IMDb, a obra tem nota 8,3 e uma aprovação de 93% no Rotten Tomatoes.

Vidas Passadas (2023)

Vidas Passadas é um drama surpreendente da cineasta Celine Song, que estreiou com força ao ganhar indicações ao Oscar nas categorias de Melhor Filme e Roteiro Original. O enredo acompanha Nora Moon, uma dramaturga sul-coreana que revisita um antigo amor de infância, colocando em questão seu casamento atual. O filme tem notas de 7,9 no IMDb e 95% no Rotten Tomatoes.

Animais Noturnos (2016)

Animais Noturnos é uma adaptação do diretor Tom Ford para o romance "Tony and Susan". A trama é estrelada por Jake Gyllenhaal e Amy Adams, e foi bem recebida pelo público, obtendo nota 7,5 no IMDb e 74% no Rotten Tomatoes. O filme aborda a angústia de uma negociante de arte ao ler o manuscrito de um livro enviado por seu ex-marido.

Dungeons & Dragons: Honra Entre Rebeldes (2023)

Dungeons & Dragons: Honra Entre Rebeldes é uma divertida adaptação do clássico jogo de RPG para a telona. Dirigido por Jonathan Goldstein e John Francis Daley, o filme é estrelado por Chris Pine, Michelle Rodriguez, e outros grandes nomes. Com uma avaliação de 7,2 no IMDb e 91% no Rotten Tomatoes, o filme traz aventuras empolgantes e cheias de ação.

Mais Sugestões do Catálogo do Prime Video

– Pearl (2022)
– Entrevista com o Vampiro (1994)
– Dias Perfeitos (2024)
– Saltburn (2023)
– Ferrari (2023)
– A Chegada (2016)
– Ficção Americana (2023)
– Vermelho, Branco e Sangue Azul (2023)

Por que Assistir a Esses Filmes? Os filmes mencionados são grandes narrativas bem desenhadas, com uma combinação de direção inspirada e atuações marcantes. Cada título traz uma abordagem única e imersiva, garantindo horas de entretenimento e reflexão. Escolher um desses filmes para maratonar é uma aposta segura para se perder em histórias fascinantes e emocionantes. As informações são do site BMC News.

De biquíni verde e amarelo, Katy Perry agradece fãs brasileiros e joga rosas da janela do hotel.

Praticamente ”em casa” no Brasil, Katy Perry jogou rosas para os fãs da janela do hotel onde se hospedou no Rio de Janeiro, na noite desse sábado (21). A cantora, que foi a atração principal do palco Mundo na noite de sexta-feira (20), se despediu do País ao aparecer de biquíni verde e amarelo que tinha uma bandeira do Brasil na parte de trás da calcinha.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, Katy Perry disse que nunca ouviu fãs cantarem tão alto como na apresentação no festival. ”Nós amamos muito vocês. Sempre estaremos lá por vocês, assim como vocês sempre estiveram do meu lado. Cantaram tão alto no show ontem, foi o mais alto que já ouvi alguém cantar no meu show. Amo muito vocês. Obrigada por tudo. Austrália, você é a próxima parada”, disse a cantora.

Antes do show, Katy Perry já se mostrava bem á vontade no País. Ela visitou a estátua do Cristo Redentor, entrou nas instalações do ”Estrela da Casa!”, reality da Globo, provou chocolate brasileiro, e ainda distribuiu pizza (com ketchup) para quem fez vigília na frente do hotel onde se hospedou.

Reprodução



Katy Perry interagiu com fãs da varanda de hotel no Rio de Janeiro e fez vídeo de biquíni.

Retorno aos palcos

O retorno de um artista aos palcos tem um lugar especial na cultura pop. Do show de 1961 que reviveu a carreira de Judy Garland no Carnegie Hall à reinvenção de Cher que a levou de volta ao topo das paradas de sucesso com Believe, de 1998, são histórias que têm um apelo emocional.

Há algo comovente e até reconfortante em ver uma grande estrela retornar ao topo, porque isso não acontece sempre. Por esse motivo, há um outro lado triste deste tipo de narrativa: o retorno fracassado, que pode ser igualmente fascinante.

A cantora americana fez um show no Rock In Rio na sexta-feira (20) — a data também foi escolhida especificamente para lançar seu sétimo álbum, 143.

O controverso single principal, Woman’s World, estagnou na posição 63 na Billboard Hot 100, enquanto seu sucessor mais sem graça, Lifetimes, teve que se contentar com a 15ª posição na menos prestigiada lista Billboard Bubbling Under Hot 100.

Esses são resultados decepcionantes para uma artista que tem mais singles de diamante, ou seja, com vendas de 10 milhões de unidades nos Estados Unidos — foram seis ao todo — do que qualquer artista feminina, exceto Rihanna.

”Katy Perry é um dos maiores nomes da música pop, então, quando essas músicas não deram certo, isso criou uma história interessante para a mídia”, diz Hugh McIntyre, um jornalista musical da revista Forbes.

Will Smith derruba celular de Luciano Huck ao recriar foto e diz que vai comprar um novo.

Will Smith veio ao Brasil para fazer um curto show no Rock in Rio, mas o que ficou marcado foram seus "rolês": o ator jantou com personalidades brasileiras, foi a uma churrascaria no Leblon e trocou presentes com fãs. Ele também derrubou o celular de Luciano Huck no chão, quando foi registrar o encontro com o apresentador do Domingão, da TV Globo.

Smith e Huck recriaram uma foto tirada há dez anos. Em post conjunto com o ator no Instagram, publicado antes do show, o apresentador escreveu: "Bem-vindo novamente ao Brasil, Will, e quebre tudo hoje no Rock in Rio".

Na sexta (20), Huck resolveu compartilhar os bastidores da foto. O vídeo mostra o momento em que Smith pega o celular do apresentador para capturar uma selfie, mas o aparelho acaba escapando de sua mão e cai no chão. "Não, não, não! Vamos comprar um novo para você. Vou pedir agora mesmo", diz Will. "Te passo o Pix", brincou Huck com a situação.

Reprodução



"Será que ele tem Pix?", brincou o apresentador. Ator veio ao Brasil para fazer show no Rock in Rio.

Sósia

O astro de Hollywood encontrou sua versão brasileira em gravação do programa Domingão com Huck desse domingo (22). O sósia conhecido como Will Baiano faz sucesso nas redes sociais pela semelhança com o ator.

O artista participou de um especial do quadro "Vou de Táxi" com Luciano, batendo um papo sobre a vida e a carreira, enquanto passeavam pelas ruas do Rio de Janeiro.

No segmento, Huck aparece dirigindo, com Will ao seu lado. No banco de trás, estão Naio Barreto, sósia da estrela de "Bad Boys", e Cleber Santos, sósia de Martin Lawrence (ator do mesmo filme).

O momento foi compartilhado em uma postagem colaborativa entre os dois nas redes sociais e escreveram na legenda: "Dois malucos no pedaço! Se 1 Will já é bom, aqui tem 2!".

Naio, ou Will Baiano, também publicou o encontro, emocionado: "O tão sonhado e ao mesmo tempo inesperado encontro aconteceu. Duas vezes. Sabe quando você tem um sonho e acha que de jeito nenhum ele pode ser melhor do que o idealizado? É isso!"

O influenciador disse que a vontade era ser notado e reconhecido por quem sempre admirou e conseguiu. "Finalmente, o encontrei pessoalmente e ainda tive a oportunidade de uma noite incrível ao lado desse cara. Pude dizer o quanto eu sou fã e admirador do seu trabalho. Ainda parece ser só sonho, mas é real, e eu estou muito feliz e realizado."

Mariah Carey faz retorno inesperado ao palco após fim do show em São Paulo: "toda a equipe dela ficou surpresa".

A cantora Mariah Carey fugiu do protocolo de sua turnê, voltou ao palco para um bis inédito e cantou “I Want To Know What Love Is” durante seu show em São Paulo. A norte-americana se apresentou em São Paulo, no Allianz Parque, na sexta-feira (20).

A música escolhida pela voz de “Hero” e “I'll Be There” fez mais sucesso no Brasil do que em qualquer outro lugar do mundo, já que liderou as paradas brasileiras por 25 semanas em 2009, quando fez parte da trilha sonora de “Viver a Vida”.

Conforme feito em suas duas apresentações na China, Mariah parecia ter terminado o show ao som de “We Belong Together” quando se despediu do público, deixou o palco e mandou acenderem as luzes do estádio — o que indica que a apresentação acabou e o público já pode ir embora.

Momentos depois, as luzes voltaram a se apagar e ela fez uma homenagem ao Brasil ao incluir “I Want To Know What Love Is” no setlist especialmente para o público paulistano, que acompanhou Mariah durante toda a canção.

A cantora norte-americana começou sua carreira musical em 1988, quando foi “descoberta” por Tommy Mottola, e se notabilizou por seu alcance vocal e por ser uma das primeiras a construir a ponte entre o universo pop e o hip hop.

Ao longo de sua carreira, Mariah Carey colecionou 19 músicas que alcançaram o topo da Hot 100 da Billboard, principal parada de sucesso dos Estados Unidos.

Relembre algumas na lista abaixo:

“Vision Of Love” — 1990 – A canção é o primeiro single do álbum “Mariah Carey”, o primeiro lançado pela cantora, em 1990. A música estreou na 73ª posição da Billboard Hot 100, mas chegou ao topo nove semana depois do seu lançamento.

“Hero” – 1993 – Segundo single do “Music Box, terceiro álbum de estúdio de Mariah Carey, “Hero” é uma presença confirmada nos repertórios dos realities musicais como The Voice, American Idol e The X Factor até hoje. A canção foi inicialmente escrita e produzia por Mariah para Gloria Estefan.

“All I Want For Christmas Is You” — 1994 – Hino oficial do Natal, “All I Want For Christmas” é o principal single do primeiro álbum natalino de Mariah Carey, o “Merry Christmas”. A música renasce todos os anos quando o fim do ano se aproxima.

“Fantasy” — 1995 – “Fantasy” é o primeiro single do álbum “Daydream”, que marca o início da incorporação dos elementos de R&B urbano e hip hop em suas músicas.

“One Sweet Day”, com Boys II Men — 1995 – Um hino em memória às pessoas queridas que morreram vítimas da Aids, “One Sweet Day” foi o segundo single do álbum “Day Dream”. Grande sucesso comercial, a música ficou no topo da Billboard por 16 semanas. O feito só foi superado em 2019 por Lil Nas X, que ficou 19 semanas em primeiro lugar com “Old Town Road”.


Theo Wargo/Getty Images

Ela fez uma homenagem ao Brasil ao incluir “I Want To Know What Love Is” no setlist especialmente para o público paulistano.

“Always Be My Baby” – 1995 – O terceiro single do álbum “Daydream” também foi um sucesso para a carreira de Mariah Carey. Com “Always Be My Baby”, a cantora norte-americana empatou com Madonna e Whitney Houston como artista feminina com o maior número de músicas que alcançaram o topo da Billboard até então: 10.

“We Belong Together” — 2005 – Lançada como segundo single de “The Emancipation Of Mimi”, décimo álbum de Mariah Carey, “We Belong Together” marca o retorno da cantora após o rompimento com Tommy Mottola, seu ex-marido e empresário.

“Shake It Off” — 2005 – Foi lançada com o terceiro single de “The Emancipation Of Mimi”, vencedor do Grammy de Melhor Álbum de R&B Contemporâneo de 2006, e retrata uma fuga de um namorada infiel que tenta enganar a cantora. Ela não atingiu o topo da Billboard porque foi barrada por “We Belong Together”, que passou 14 semanas em primeiro lugar.

“Obsessed” — 2009 – Primeiro single do álbum “Memoirs Of An Imperfect Angel”, de 2009, “Obsessed” ficou marcada pelos rumores de que Mariah Carey teria composto o single para atacar Eminem.

“I Want To Know What Love Is” — 2009 – Se nos Estados Unidos “I Want To Know What Love Is” não passou da 60ª posição no Hot da Billboard, no Brasil a música foi um sucesso.

Mãe de suposta 4ª filha de Neymar diz que o jogador está sendo influenciado a ignorar os filhos.

Gabriella Gaspar, modelo húngara que diz ser mãe de uma possível 4ª herdeira de Neymar, voltou a falar sobre o processo de espera do DNA que ainda está impedindo que a filha Jázmin Zoé, de 10 anos, comprove o parentesco com o jogador de futebol.

Em um novo pronunciamento feito em seu Instagram na última sexta-feira (20), Gabriella Gaspar desabafou sobre os ataques que tanto ela quanto sua filha vem sofrendo nas redes sociais desde que passou a expor a possível paternidade de Neymar, que já realizou a sua coleta do material genético.



Reprodução/Instagram

Gabriella Gaspar aguarda autorização judicial para realizar um exame de DNA para comprovar que Neymar é pai da sua filha.

"Infelizmente, as pessoas ainda me machucam ou enviam mensagens ofensivas. Tenho que escrever novamente, essas dores são muito ruins para nós. Eu nunca mentiria sobre algo tão importante, não faria de mim mesma uma palhaça", iniciou a modelo, que teria ficado com Neymar quando o jogador ainda namorava Bruna Marquezine.

Segundo Gabriella, ainda, uma pessoa próxima a Neymar estaria dificultando a ação do jogador no processo para descobrir a paternidade, além de estar influenciando o jogador a "ignorar" as filhas – incluindo Helena, fruto de uma relação com Amanda Kimberlly.

"Há uma pessoa que acredito estar influenciando toda a situação. Por isso, dois filhos inocentes não podem estar no coração do pai. Nunca machuquei ninguém e nunca farei, mas não entendo por que eles nos machucam", disparou a modelo.

"Minha filha está esperando pacientemente por respostas. Além disso, muito obrigada àqueles que são bons conosco", encerrou Gabriella Gaspar, que há algumas semanas detonou Neymar por se mostrar omisso para resolver a situação com rapidez.

Em outro pronunciamento feito recentemente, também nos stories do Instagram, Gabriella Gaspar criticou a atitude de Neymar em não apressar as autoridades húngaras, que tem segurado o teste de DNA, segundo a mesma. A modelo ainda disse que ele tem "dois filhos do coração", se referindo à Mavie e Davi Lucca.

"Tenho 100% de certeza que Jazmin é filha de Neymar. Estou um pouco decepcionada. Estou triste demais porque ele parece ter dois filhos no coração", disparou Gabriella Gaspar, que emendou em seguida:

"Se ele quisesse resolver esta situação, já teria resolvido. Jazmin está pronta para fazer o teste de DNA. Estamos esperando há muito tempo. Espero que todos entendam que não depende de mim".

Neymar, até o momento, não se pronunciou sobre a situação, apenas revelando que o processo segue em segredo de Justiça e, por isso, não pode ser abordado publicamente.

Reynaldo Gianecchini comenta sobre sua sexualidade e faz confissão sobre casamento com Marília Gabriela.

O ator Reynaldo Gianecchini, de 51 anos, rebateu de novo o rumor de que o casamento com Marília Gabriela, de 76, foi de fachada. O artista afirmou ter vivido um "casamento hétero" com a apresentadora.

"Eu vivi um casamento hétero de verdade. Desculpa, a minha sexualidade é fluida, sim, e pode mudar a qualquer momento, e não interessa a ninguém. Me cobram para entrar em uma gavetinha. Não é mentira que vivi uma relação hétero e não importa se você quer acreditar ou não. É muito absurda essa fiscalização, essa cobrança da sexualidade do outro", respondeu Reynaldo Gianecchini em entrevista ao podcast Selfie Service.

Conhecido por atuar em diversas produções da Globo, atualmente o ator está em cartaz com "Priscilla: a Rainha do Deserto". Para ele, é desrespeitoso demais ter sempre sua vida íntima comentada sem critérios.

"É uma tecla chata de bater porque, honestamente, não tenho a menor vontade de falar da minha sexualidade, porque a sexualidade é sua, você tem que viver. As pessoas não têm noção da complexidade que é, e tratam de forma banal a sexualidade", continuou ele.

Em seguida, Gianecchini explicou que, no caso dele, a sexualidade é algo que está sempre mudando, por isso, é tão difícil classificar. Além disso, ele lamenta o fato de não ter sido acolhido pelo público após "sair do armário".

"Sexualidade passa por muitas coisas, questões de afeto, às vezes é contraditória, a gente demora às vezes um tempo para entender todas as nuances. As pessoas perdem tempo querendo falar da sexualidade de outro. Você não pode descrever a sexualidade de ninguém, você não sabe o que rola na intimidade, e foi o que aconteceu muito comigo, as pessoas ficaram falando uma vida inteira sobre minha sexualidade, falam até hoje. Antes era porque eu não saía do armário. Agora é porque não saiu antes ou quer lacrar em cima disso".

Reynaldo Gianecchini e Marília Gabriela foram casados entre os anos de 1999 a 2006. Eles terminaram o relacionamento, mas continuam bons amigos até hoje.

Críticas

Interpretando uma drag queen nos palcos, Gianecchini rebateu as críticas que recebeu por dar vida à personagem nos teatros. Em seu perfil no Instagram, ele publicou um vídeo falando sobre os comentários negativos por não ser uma drag queen na vida real, assim como sua personagem.

O ator começou falando sobre os elogios que recebeu ao interpretar o líder de seita Matias Cordeiro na série "Bom Dia, Verônica". "Um dos últimos personagens que fiz para a Netflix, foi um abusador, um cara terrível, quase um psicopata. A série foi muito bem recebida, porque levantou várias questões importantes, e recebi muitos comentários positivos sobre meu trabalho e a série", iniciou ele.

"Agora, no meu trabalho recente, estou fazendo uma drag queen. É claro, tem gente que adora, e que fica maravilhado e curte, mas estou recebendo um monte comentários muito negativos de pessoas que misturam o meu personagem com a vida pessoal", continuou.

"Lá, eles destilam todo ódio, sua raiva, seus preconceitos, falam coisas inacreditáveis. Queria falar para essas pessoas: tudo bem ser um psicopata, um abusador, não acharam ruim, né? Não confundiram com minha vida pessoal. Mas uma drag queen sim. Muita gente não quer me ver nesse papel, querem me cancelar. Curioso, não é? Psicopata é legal, drag queen não é", desabafou.

Reprodução



Reynaldo Gianecchini e Marília Gabriela foram casados de 1999 a 2006.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS À PREFEITURA DE CANOAS

CANDIDATO
Airton Souza
(PL)



VICE
Rodrigo Busato
(União)
Coligação: PL, União e PP

CANDIDATA
Beth Colombo
(Republicanos)



VICE
Gilson Oliveira
(DC)
Coligação: Republicanos, DC e MDB

CANDIDATO
Campiol
(Novo)



VICE
Alini Artioli
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Márcio Freitas
(PRD)



VICE
Altair Stello
(PRD)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Rodrigo Cebola
(PSOL)



VICE
Professora Dani Kroeff
(PSOL)
Coligação: Federação PSOL/Rede

CANDIDATO
Jairo Jorge
(PSD)



VICE
Maria Eunice
(PT)
Coligação: Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) e PSDB/Cidadania, PDT, PSB, Podemos e Avante

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS À PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO

CANDIDATO
Fufa Azevedo
(PT)



VICE
Danusa Alhandra
(PCdoB)
Coligação: Federação PT, PCdoB e PV

CANDIDATO
Gustavo Finck
(PP)



VICE
Gerson Haas
(PL)
Coligação: PP, PL, Republicanos e PRD

CANDIDATO
Raizer Ferreira
(PSDB)



VICE
Lu da Saúde
(Cidadania)
Coligação: Federação PSDB e Cidadania, e Solidariedade

CANDIDATA
Tânia da Silva
(MDB)



VICE
Juliano Passini
(Podemos)
Coligação: MDB, Podemos e PSD

CANDIDATO
Tarcísio Zimmermann
(PDT)



VICE
Adenir Zaug
(União Brasil)
Coligação: PDT, União Brasil e PSB

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

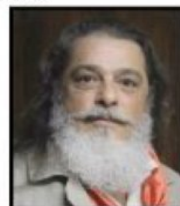

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

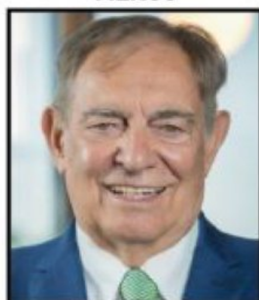
BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

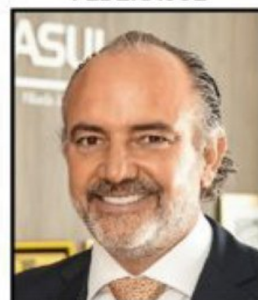
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)


Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)


Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)


Marcel Van Hattem (Novo)


Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)


Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)


Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva


Gilson Dipp


Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa


Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin


Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto


Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira


Maria Madalena Telesca


Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)


Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



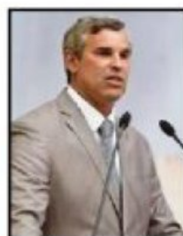
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



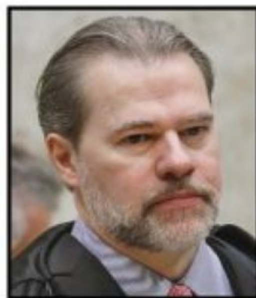
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



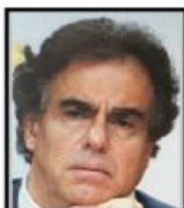
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



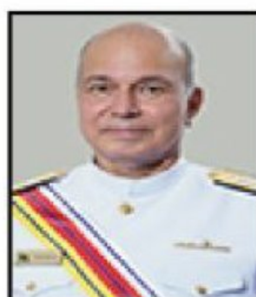
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação